

The background of the cover features a dark silhouette of a person with their arms raised. A bright, glowing circular halo surrounds the person's head. The background behind the silhouette is a colorful, abstract gradient of orange, yellow, and blue. In the bottom right corner, there is a decorative graphic consisting of ten vertical bars of varying colors: blue, purple, pink, orange, and yellow.

**FUNDAÇÃO
CULTURAL
DO ESTADO
DA BAHIA**

Relatório de
Gestão
2015-2018



FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA - FUNCEB
Relatório de Gestão • 2015-2018

Salvador,
2019

Copyright © 2019
Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)

EXPEDIENTE

CONTEÚDOS

Diretoria das Artes (Dirart), Centro de Formação em Artes (CFA), Diretoria de Audiovisual (Dimas),
Teatro Castro Alves (TCA), Assessoria de Comunicação da FUNCEB

REDAÇÃO, EDIÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Vanessa Dias da Cruz, Jamile Menezes, José Hélio Brito Costa Jr.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO DE TEXTO

Dona Edite Editora

FOTOGRAFIAS

Amanda Oliveira (CAPA), Dayse Cardoso, Mateus Pereira, Michele Brito,
Lenon Reis, Adenor Gondim, Agencia BAPress, André Costa,
Jackson do Espírito Santo, Rafael Alexandre, Ravena Maia, Rosilda Cruz

CONTATO:

Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB)
Rua Guedes de Brito, 14, Pelourinho, CEP 40.020-260, Salvador-bahia
TEL. (71) 3324-8565 www.fundacaocultural.ba.gov.br

Rui Costa
GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Arany Santana
SECRETÁRIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA (SECULTBA)

Renata Dias
DIRETORA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

Vanessa Dias da Cruz
CHEFA DE GABINETE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESTADO DA BAHIA (FUNCEB)

Celeste Bezerra
PROCURADORA JURÍDICA

Maristela Oliveira Nery Lopes
ASSESSORA TÉCNICA

Kuka Matos
ASSESSOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Jamile Menezes
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Ivan Ornelas
COORDENADOR DE EDITAIS

Ana Paula Bastos de Oliveira
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS (DAF)

Maria Iris da Silveira
DIRETORA DAS ARTES

Alberto Pita
COORDENADOR DE ARTES VISUAIS

Janahina Cavalcante
COORDENADORA DE DANÇA

Karina Rabinovitz
COORDENADORA DE LITERATURA

Alessandra Pamponet
COORDENADORA DE MÚSICA

Wanderley Meira
COORDENADOR DE TEATRO

Vika Mennezes
COORDENADORA DE NÚCLEO DE ARTES CIRCENSES

Daniela Fernandes
DIRETORA DE AUDIOVISUAL (DIMAS)

Jacson do Espírito Santo
DIRETOR DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES (CFA)

Moacyr Gramacho
DIRETOR DO TEATRO CASTRO ALVES

Rose Lima
DIRETORA ARTÍSTICA DO TEATRO CASTRO ALVES

Antrifo Sanches
DIRETOR DO BALÉ DO TEATRO CASTRO ALVES

Maestro Carlos Prazeres
ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA





**FUNDAÇÃO
CULTURAL
DO ESTADO
DA BAHIA**

Relatório de
Gestão
2015-2016

**fun-
ceb**

FUNDAÇÃO CULTURAL
ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA
DE CULTURA



**GOVERNO
DO ESTADO**

SUMÁRIO

AS ARTES MOVEM.....	11
APRESENTAÇÃO	12
DIFUSÃO	14
FOMENTO	26
FORMAÇÃO	27
PESQUISA E MEMÓRIA	32
PRODUÇÃO	35
TEATRO CASTRO ALVES	36



AS ARTES MOVEM, TRANSFORMAM E AMPLIAM MUNDOS

A gestão 2015-2018 da FUNCEB, iniciada sob a direção da gestora Fernanda Tourinho, e a partir de 2017, com a gestora Renata Dias, trouxe importantes avanços neste universo cheio de desafios, linguagens e possibilidades.

As artes movem, transformam e ampliam mundos. E, dentro dessa perspectiva, ações foram alargadas e projetos foram realizados a fim de colocar as artes como protagonistas, que é a razão de ser da FUNCEB.

Desenvolver ações para as linguagens artísticas é tarefa árdua e de muita transpiração para se alcançar resultados. Atividades como as desenvolvidas no Centro de Formação em Artes, com destaque para a Escola de Dança, vêm envolvendo crianças, jovens e adultos. Também se destacam projetos como Mapa Musical da Bahia e Mapa da Palavra, que visam ter um olhar desenvolvimentista para essas áreas.

No Pelourinho, artistas de fora da cidade ganharam o Pouso das Artes. Em 2015, a Concha Acústica retomou o lugar como o principal palco da Cultura na Bahia e, em 2018, a Sala do Coro voltou a brilhar.

Por estes e diversos outros projetos, a FUNCEB vem promovendo reflexões, o acesso e a visibilidade a nossas artes. Assim, reforça o caráter democrático imprescindível às políticas no campo da Cultura.

Arany Santana

Secretária de Cultura do Estado da Bahia



APRESENTAÇÃO

Nesta publicação serão relatados os projetos e ações advindas dos mesmos que a Fundação Cultural do Estado da Bahia desenvolveu nos últimos quatro anos – 2015 a 2018. O que será lido neste Relatório traz ao acesso de todos/as os resultados destas ações e como a FUNCEB vem propagando sua missão nos territórios baianos, além de atualizar o/a leitor/a quanto aos avanços obtidos em seu Planejamento Estratégico, resultado do empenho da atual gestão no sentido de ampliar o horizonte das Artes na Bahia.

É nosso compromisso, enquanto instituição que tem como Visão “estar presente nos 417 municípios baianos”, buscar a extensão de nosso pensamento para as múltiplas realidades do nosso estado, para as variadas expressões e necessidades deste público tão diverso. E essa extensão tangencia nossas concepções enquanto dirigentes, coordenadores, enquanto formadores das Artes – corpo funcional que consolida a FUNCEB como um catalizador das sete linguagens que a instituição abraça. São elas: Teatro, Dança, Literatura, Artes Circenses, Artes Visuais, Audiovisual e Música.

A Fundação Cultural, hoje, concebe em sua Missão a necessidade de promover a Arte em suas dimensões cidadã, simbólica e econômica para o fortalecimento da Cultura da Bahia, apostando na diversidade e inventividade do nosso povo, bem como no fortalecimento do diálogo com os diversos setores artísticos e sociedade civil em geral. É com muita responsabilidade que disponibilizamos este Relatório dos anos de 2015, 2016, 2017 e 2018 para o conhecimento de todos/as. Boa leitura!

Renata Dias
*Diretora Geral da Fundação Cultural
do Estado da Bahia*

Diretoria das Artes
DIRART

Centro de Formação em Artes
CFA

Diretoria de Audiovisual
DIMAS

Teatro Castro Alves
TCA



EIXOS DA CULTURA

Foram abordadas as iniciativas de gestão implementadas pela FUNCEB, e as ações realizadas no âmbito de suas respectivas unidades, nos anos de 2015/2016. Os relatos foram feitos a partir da identificação, em linhas gerais, dos eixos Difusão, Fomento, Formação, Pesquisa e Memória, e, especialmente no que tange à Diretoria de Audiovisual (DIMAS) e ao Teatro Castro Alves (TCA), Criação e Produção.

DIFUSÃO

Propagação de elementos, buscando o acesso e a visibilidade da Cultura, em razão do desafio da abrangência territorial do estado da Bahia.

FOMENTO

Disponibilização de recursos financeiros, técnicos, físicos e/ou humanos para promover a realização de bens artísticos e culturais.

FORMAÇÃO

Construção e compartilhamento de conhecimentos de conteúdos e/ou de metodologias. No universo da cultura, tais conhecimentos são disponibilizados para fins de aprimoramento dos demais eixos: criação, produção, difusão, fomento, pesquisa e memória.

PESQUISA

Busca investigativa por meio de informações e dados contidos no tempo e no espaço, para fins de construção de conhecimento.

MEMÓRIA

Salvaguarda de conteúdos tangíveis e intangíveis produzidos ao longo do tempo, estabelecendo conexões, possibilitando a preservação e o compartilhamento de elementos e símbolos da cultura, bem como a compreensão da própria história.

PRODUÇÃO

Realização da ação no que tange à organização, execução e gerenciamento dos conteúdos que compõem os bens/eventos culturais. Fazem parte da Produção: cultura e elaboração, planejamento, estratégias, divulgação, integração, execução e finalização dos projetos culturais.



DIFUSÃO

As ações descritas contribuíram para a difusão das artes, compreendendo neste conceito os aspectos de mediação, reflexão, divulgação, fruição e dinamização artística de espaços públicos.

Diretoria das Artes DIRART

2015

PROJETO #MusEuCurto

Campanha de difusão e dinamização artística de museus, idealizada pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) contando com a participação da FUNCEB no planejamento e execução das ações no campo das linguagens artísticas. O público-alvo do Projeto foram crianças, estudantes do ensino médio, estudantes universitários, educadores, profissionais das artes (artistas e técnicos) e produtores culturais. Todas as ações do #MusEuCurto realizaram-se no Museu de Arte da Bahia (MAB) e no Palacete das Artes, entre junho e dezembro de 2015.

ARTES VISUAIS

Exposição: Bahia é África Também. A exposição aconteceu no Palacete das Artes; com a abertura no dia 04 de agosto e encerramento no dia 01 de novembro de 2015, recebendo um total de 6.905 visitantes. A mostra teve a curadoria de Murilo Ribeiro, diretor do Palacete das Artes e de Ana Liberato, diretora dos Museus do IPAC – Dimus, que selecionaram mais de 100 peças de arte africana da coleção de Cláudio Masella. Em paralelo à exposição, houve performances de dança, exibição de filmes, palestras, debates e apresentações musicais, a saber:

- **Palestra: Contatos entre a África e a Bahia no século XIX: viajantes atlânticos do terreiro da Casa Branca**, no dia 29 de agosto, proferida pela pesquisadora Lisa Earl Castillo, sobre documentos históricos localizados no Arquivo Público da Bahia, por ela recuperados em sua mais recente pesquisa. A palestra contou com a presença de 70 pessoas.

- **Palestra: A nossa língua africana, a trajetória de uma pesquisa**, em setembro, com Yeda Pessoa de Castro, para um público de 90 pessoas.



- **Mesa de Debate: O Universo Afrodescendente no Teatro Baiano**, em setembro, que reuniu cerca de 120 pessoas entre pesquisadores, artistas e técnicos, produtores, estudantes e público em geral, para discutir experiências e produções artísticas em teatro, protagonizadas por negros.



- **Roda de conversa: O Surgimento do Samba na Bahia e Influências das Matrizes Africanas**, conduzida pelo então Secretário de Cultura do Estado, Jorge Portugal, reuniu a representante da UNILAB, Ludmylla Lima e o cantor e compositor Roberto Mendes em outubro, para um público de 150 pessoas, entre artistas, produtores, convidados e interessados.

- **Palestra: Tráfico de Escravos e Escravidão na Bahia no Século XIX**, em outubro, com João José Reis, sobre tráfico transatlântico de escravizados e da escravidão na Bahia do século XIX. A palestra foi acompanhada por 120 pessoas.

- **Mesa Redonda: Intolerância Religiosa na Bahia**, em outubro, mesa mediada pela então, diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias – CCPI, Arany Santana foi composta por lideranças religiosas como Mãe Jaciara (do candomblé), frei

José Jorge Rocha (do catolicismo), pastor Djalma Torres (da fé evangélica), além do representante da Secretaria da Promoção da Igualdade Racial, Walmir França, e de outros líderes.

DANÇA

As atividades foram realizadas entre 14 de junho e 19 de setembro de 2015 e alcançaram um público de, aproximadamente, 150 pessoas.



- **Mesa de debate** com representantes do Centro de Formação em Artes (CFA), Escola de Dança da FUNCEB, da UFBA e da Associação das Escolas de Dança da Bahia (EDANÇA).

- **Encontro teórico-prático** com a coreógrafa e pesquisadora Lia Robatto que tratou das estratégias de mediação de público.

- **Apresentações artísticas** do Grupo Juvenil da Escola de Dança da FUNCEB, BTCA, selecionados do Edital Quarta que Dança com as performances:

- “Agô Arerê – Por Favor Não Aperte o Mamão”
- “Sob Rasura” do BTCA
- “Farpas e Lâminas de um Corpo Visível” de João Perene, Núcleo de Investigação
- “Antítese” da Liga do Corpo - “Contactos” de Ananias Break
- “We Can Do It!” de Michel Le Arcanjo.

LITERATURA

Diálogos entre o público e os artistas da palavra,

abordando os diversos campos da produção literária. As ações receberam um público de cerca de 70 pessoas.

- **Apresentação do livro: O Menino Estripulia e a Língua que Fugiu com o Circo**, do Projeto Livro Viajante, contemplado no Edital Setorial de Literatura da FUNCEB – 2013/2014.

- **Realização da oficina: Sarau da Onça**: pendurando saberes poéticos na literatura marginal.

- **Realização do Encontro de Saraus**, que reuniu membros do Sarau da Onça (Sussuarana); Sarau da Praça (Itapuã) e Sarau do Gueto (Gamboa).

- **Realização do “Literatura em Mediação”**, no Museu de Arte da Bahia, com escritores de várias idades apresentando conteúdos relacionados às suas produções, dentre elas, o lançamento do livro “O Sirizinho Aventureiro”.

- **Encontro de Saraus** com o Sarau da Onça (Sussuarana), Sarau do JACA (Cajazeiras), Sarau Enelescência (Barroquinha).



MÚSICA

As ações de mediação voltadas para Música aconteceram nos dias 16 e 23 de agosto e 3 de outubro de 2015, e contaram com a participação de um público de 660 pessoas.

- **Mesa temática: Música, Educação e Transformação Social** com a participação de Eduardo Torres, maestro do NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) e Marle Macedo, então diretora do Centro de Formação em Artes (CFA-FUNCEB).

- **Apresentação: Grupo de Câmara Quarteto Carybé**, da NEOJIBA, com montagens que fazem parte do catálogo de formação de um quarteto de cordas tradicional.

- **Realização de um Workshop** ministrado pelo músico, compositor, educador e maestro Letieres Leite sobre o método do Universo Percussivo Baiano (UPB).

- **Apresentações musicais** do projeto Rumpilezinho e da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA).



TEATRO

No dia 18 de outubro de 2015, a Coordenação de Teatro/DIRART organizou a programação do #MusEuCurto no Museu de Arte da Bahia. As ações contaram com um público de 30 pessoas.



- **Oficina de Experimentação Teatral** para crianças, com o Professor Ronaldo Braga.
- **Apresentação** de cenas curtas do espetáculo “Somos Todos Lázarus”, da Cia Atores do Sol.
- **Roda de conversa: O fazer teatral e estratégias de mediação cultural para formação de público** com Poliana Bicalho, Gordo Neto, Thiago Romero e Romualdo Lisboa.

ARTES CIRCENSES



- **Exibições do documentário “Minha Avó era Palhaço” - Núcleo de Artes Circenses**

Durante o ano de 2016, o Núcleo de Artes Circenses promoveu exibições do Documentário “Minha Avó era Palhaço”, dirigido por Mariana Gabriel e Ana Minehira. O filme conta a trajetória artística da primeira palhaça negra do Brasil, Maria Eliza Alves

dos Reis, que encarnava o Palhaço Xamego no início da década de 1940. Foram quatro exibições para um público de 215 pessoas, aproximadamente, na Sala Walter da Silveira, no Centro Cultural Alagados, no II Congresso sobre o pensamento de Mulheres Negras no Brasil e na Diáspora (Uneb) e no Circo Picolino.

- **Comemoração ao Mês do Circo | Núcleo de Artes Circenses**

• Em março de 2016, a comemoração ao Mês do Circo contou com a postagem de uma série de *cards* no Facebook da FUNCEB, homenageando os nove circos itinerantes que haviam sido selecionados para o **Programa de Qualificação nos Circos** entre 2012 e 2014.

• No dia 10 de março no Auditório do Liceu, Luiz Milton Lago, proprietário do Circo Dallas, e que encarna o Palhaço Chupeta, foi homenageado por sua contribuição para as artes circenses na Bahia, recebendo medalha de reconhecimento.

DANÇA

- **Lançamento do Catálogo Dança Bahia 2015 | Coordenação de Dança**

O Catálogo é uma ação da FUNCEB através do Programa de Difusão das Artes, que visa estimular a difusão da dança da Bahia entre curadores de festivais, imprensa especializada e setores estratégicos, proporcionando visibilidade às produções do estado. O Catálogo Dança Bahia foi distribuído e enviado para cerca de 50 Curadores de Festivais, Mostras e Encontros de Danças.

- **Distribuição dos Vídeos do Projeto Quarta que Dança | Coordenação de Dança**

O projeto Quarta que Dança foi criado em 1998, proporcionando ao longo dos anos a montagem de mais de 150 apresentações de variados grupos e propostas artísticas. Para tanto, realizou anualmente uma programação com Espetáculos, Trabalhos em Processo de Criação, Dança de Rua e Intervenções Urbanas, selecionados através de edital público.

QUARTA QUE DANÇA 2014

Item	Espectáculo	Artista/Grupo	Nº de Apresentações	Local	Público
1	Alfaunosfinitos	In-Contro	2	Espaço Xisto Bahia/Cine Teatro de Lauro de Freitas	267
2	Cena Paradox	Leda Muhana	2	Palácio Rio Branco (Salvador)	135
3	Emobóticos	Marcos Muniz	2	Praça do Campo Grande (Salvador)/Praça15 de Abril	170
4	[...deixe que eu fique contigo por uma hora apenas...]	Grupo Sonho de Valsa	2	Espaço Xisto Bahia/Centro de Cultura de Porto Seguro	312
5	7	Jorge Silva CIA. de Dança	2	Cine-Teatro Lauro de Freitas/ Centro Cultural Plataforma	77
6	Balacochê	Bamberg Cia. de Dança	2	Centro Cultural Plataforma/ Cine-Teatro Solar Boa Vista	155
7	Do Abstrato ao Concreto	Corpo Sísmico Cia. de Dança	2	Espaço Xisto Bahia/Centro Cultural Plataforma	157
8	Farpas e Lâminas de um Corpo Visível	João Perene Núcleo de Investigação Coreográfica	2	Espaço Cultural Alagados/ Cine-Teatro Lauro de Freitas	104
9	Ícaro	Dejalmir Melo	2	Espaço Cultural Alagados/ Cine-Teatro Solar Boa Vista	77
10	Para Sempre Isadora	Contemporânea Ensemble	2	Cine-Teatro Solar Boa Vista/Espaço Cultural Alagados	182
11	Partes de Um Todo	Grupo Experimental de Jazz	2	Centro Cultural Plataforma/ Cine-Teatro Lauro de Freitas	91
12	Sons e Sombras	Flor Violeta	2	Palco Fixo da Praça dos Garimpeiros (Mucugê)/ Espaço Xisto Bahia	311
13	Antítese	Liga do Corpo	2	Praça da Piedade (Salvador)/ Feira de São Joaquim (Salvador)	220
14	Contactos	Grupo Independente de Rua	2	Praça da Piedade (Salvador)/ Praça do Campo Grande (Salvador)	230
15	Urbalove	Janderson Passos	2	Praça do Campo Grande (Salvador)/Praça da Revolução (Periperi-Salvador)	125
16	We can do it!	Michelle Arcanjo	2	Praça do Campo Grande (Salvador)/Praça da Revolução (Periperi-Salvador)	120
17	E se você fosse?	Cleybson Lima	2	Praça da Misericórdia (Juazeiro)/ Praça do Campo Grande (Salvador)	150
Total apresentações			34	Total de público nas apresentações	2.933

Os espetáculos da temporada de 2014 foram gravados em vídeo e, em 2015, foram distribuídos para escolas de dança, centros culturais, bibliotecas e grupos artísticos da área de dança. Em 2016, a distribuição foi feita em cidades como: Lauro de Freitas, Jequié, Guanambi, Feira de Santana, Juazeiro, Porto Seguro, Santo Amaro, Barreiras, Vitória da Conquista, Itabuna e Ilhéus.

• Boletim Poético | Coordenação de Literatura

Ação de divulgação de uma agenda cultural da poesia intitulada Boletim Poético, em alusão ao Mês da Poesia (março). Desse modo, durante todo o mês de março de 2016 foram divulgadas neste boletim, ações e eventos desenvolvidos nos 27 Territórios de Identidade Cultural da Bahia. Foi produzido e disponibilizado de modo digital e, por isso, teve maior alcance de público. O lançamento do Boletim Poético contou com a participação de 15 grupos de artistas que desenvolveram ações comemorativas do Dia Nacional da Poesia – com alcance estimado de um público de 465 pessoas.



• Mapa da Palavra na Flica 2016 | Coordenação de Literatura

O Mapa da Palavra.BA busca abarcar a literatura em sua complexidade, incluindo perspectivas artísticas, econômicas, sociais, entre outras, para conhecer esta realidade mais aprofundadamente e, a partir daí, propor metas e estratégias ao Plano Setorial de Literatura do Estado. A Revista CartoGRAFIAS, publicada em quatro edições, foi um desdobramento deste Mapa, contendo produções literárias de 32 artistas da palavra, selecionados na segunda etapa do Mapa.

A Revista foi lançada na Feira Internacional de

Cachoeira (FLICA) de 2016, com distribuição gratuita de 400 exemplares da revista, além da realização de Mesa de Debates sobre o Mapa da Palavra.BA, com a participação de alguns autores contemplados no Portal Virtual e na Revista CartoGRAFIAS. O debate contemplou a discussão sobre as carências e potencialidades, complementaridades e antagonismos das criações e processos criativos dos artistas.

• Mapa Musical da Bahia na Rádio Educadora FM | Coordenação de Música

O Mapa Musical da Bahia, que contempla ao mesmo tempo a difusão e o fomento, criado em 2012, é uma ação da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) que visa identificar, valorizar e promover a produção musical dos profissionais que atuam nos 417 municípios da Bahia. Em 2016, como desdobramento deste projeto, e após o cadastro de 2086 obras, foram produzidos 32 programas musicais com músicas selecionadas por uma banca formada pelo jornalista Luciano Matos, Eduardo Bandeira e Wendel Medina, respectivamente assessor do gabinete da FUNCEB e assessor da Coordenação de Música da FUNCEB. A iniciativa teve como foco a produção musical representativa dos 27 Territórios de Identidade do Estado e busca revelar a diversidade dos cenários musicais da Bahia.

• Celebração do Dois de Julho 2015–2016 | Coordenação de Música

No ano de 2015, a Funceb viabilizou as apresentações de **dez filarmônicas e três grupos da cultura popular**, oriundos de diversas cidades baianas, no desfile do Dois de Julho. Os grupos contemplados foram:

- Lira Popular Muritibana (Muritiba)
- Filarmônica Ambiental (Camaçari)
- Filarmônica 19 de Setembro (Ibipeba)
- Filarmônica Amigos da Música (Wenceslau Guimarães)
- Filarmônica 4 de Janeiro (Itiúba)
- Filarmônica Guerreiros do Sol (Dias D'Ávila)
- Filarmônica 1º de Maio (Salvador)

- Filarmônica 2 de Janeiro (Jacobina)
- Filarmônica Lyra Popular (Belmonte)
- Associação Filarmônica Lira Nordestina (Nordestina)
- Samba de Roda e Maculelê Raízes de Santo Amaro (Santo Amaro)
- Bonecões (Mamulengo da Bahia) (Santo Antônio)
- Chegança dos Marujos Fragata Brasileira (Muritiba)

Já em 2016, foram sete filarmônicas e três grupos da cultura popular:

- Sociedade Filarmônica Filhos de Apolo (Santo Amaro)
- Filarmônica Amantes da Lyra (Santo Antônio de Jesus)
- Filarmônica 5 de Março (Muritiba)
- Sociedade Terpsícore Popular (Maragojipe)
- Filarmônica União Sanfelixista (São Félix)
- Sociedade Filarmônica Ramo da Oliveira (Santo Amaro)
- Grupo Cultural Rancho do Papagaio; Grupo Cultural Chegança de Mouros Barca Nova Masculina; Grupo Cultural Samba de Roda Vovô Pedro (Saubara)

Centro de Formação em Artes CFA

CONEXÃO CULTURAL CFA

O Centro de Formação em Artes desenvolveu o **Projeto Conexão Cultural CFA** onde promoveu encontros e diálogos sobre experiências inovadoras e exitosas no campo da formação, difusão e fomento das artes contribuindo para o aperfeiçoamento técnico, artístico e de gestão nas diversas linguagens artísticas.

- **A 1ª Edição do Conexão CFA** foi realizada em outubro de 2015 com o tema “Produção, Gestão





e Consumo Cultural” abordado por convidados experientes no assunto como produtores, pesquisadores e professores universitários da Bahia, entre eles: a Profa. Dra. Deolinda Catarina França de Vilhena (UFBA); Bianca Cruz de Araújo (Produtora cultural/Mestranda do programa PPGAC UFBA); Daniele Pereira Cañedo (UFRB); Carlota Gottschall (FUNCEB).

- **A 2ª edição** teve como foco o tema: “Novos modelos de negócios – Ações solidárias nas Artes”, abordado por convidados experientes no assunto como microempreendedores, coletivos de artes e de arte-educação da cidade de Salvador. Foi dirigido aos alunos do CFA, estudantes de artes, professores, produtores, artistas, coletivos, redes e demais interessados.

ATIVIDADE	PÚBLICO
Conexão Cultural CFA 2015	50
Conexão Cultural CFA 2016	75

LABORATÓRIO DE MÚSICA POPULAR DO CFA

Em 2015 foram realizadas apresentações dos alunos e professores durante a abertura do Lançamento do Edital “Agitação Cultural” pela Secretaria de Cultura do Estado, no Palácio Rio Branco para um público estimado de 200 pessoas.

- **APRESENTAÇÃO NO EVENTO #MusEuCurto**

Música no Passeio Público para um público estimado de 300 pessoas.

- Outras Atividades de Difusão em 2015:



ATIVIDADES	PERÍODO	PÚBLICO
Mostra Didática "Aulas Públicas" Iniciações	02 e 03/06	160
Mostra Didática "Maracatus e Cirandas"	08 e 09/07	121
Mostra Didática de Festejos Juninos de todos os Níveis do Curso Preparatório	27 a 31/07	372
Mostra no Pas de Cuba	13/07	1500
Mostra no Solar Boa Dança	29/06	400
Mostra no Núcleo de Extensão em Dança do Nordeste de Amaralina	08/08	80
Mostra do Cortejo da Semana da Cultura Popular	27/08	1000
Mostra Cortejo "Festival Negra-América"	28/08	500
Mostra na V FEMAC - Colégio Marista	23/08	100
Mostra na Feira do Livro em Feira de Santana	26/09	500
Mostra de Cortejo de Inauguração do Passeio Público	27/09	500
Mostra Didática "Lendas, Cantos e Encantos"	08/10	100
Mostra de comemoração do Dia da Cultura "Berrantes"	05/11	250
Mostra na Jornada da Dança - Invente Experimente	16/11	180
Mostra na Jornada de Dança "Momento D-Festejando "	21/11	180
Mostra de evento comemorativo "Berrantes"	19/11	60
Mostra no Encontro de Economia Criativa	25/11	200
Mostra das Iniciações "Mistérios de Pindorama	04/12	360
Mostra do Nível Preparatório "Mitos da Criação	06/12	1500
Mostra de conclusão do Nível 8 - Rito de Passagem	15/12	180
Mês da Dança- Participação dos alunos do curso profissional no evento comemorativo do Mês da Dança da Assembleia Legislativa	16/04	60
Ação solidária inspirada em Obaluaê conduzida pela professora Marilza Oliveira (com doações de roupas e alimentos)	10/06	40
Participação do Curso Profissional com Stand e apresentação de trabalho de na III Feira de Tecnologias Sociais da Rede de Educação profissional promovido pela Secretaria da Educação do Estado	02 a 04/12	3000
Oficina com Raimundo Bispo dos Santos (Mestre King) atividade em Parceria com o Projeto "Quem te viu, quem quer te vê" de Jorge Silva	22/09	35
Mostra de Formatura com apresentação dos trabalhos dos Formandos no componente curricular Estágio IV	28 a 30/07	600
Colação de Grau dos Formandos 2015.1 do Curso de Educação Profissional.	03/08	200
Apresentação de trabalho da professora Marilza Oliveira desenvolvido no componente curricular Estudos em Dança Afro-Brasileira I	14/08	70
Mostra dos Solos dos alunos do 4º semestre do Curso Profissional como resultado do Componente Curricular Laboratório de habilidades Criativas IV - Ênfase em Práticas Solísticas	02/12	120
Mostra itinerante como conclusão do 2º semestre. Apresentações em vários espaços da Escola	14/12	70
Mostra dos professores da Escola de Dança da Funceb	15/12	180
Seminários Artístico-Pedagógicos	27 a 30/01	18
Bate-papo com Ivan Faria sobre "Protagonismo Juvenil" apresentação do projeto de Doutorado com alunos egressos da Escola de Dança	08/05	30
Palestra com Miguel Gabrera, Historiador do Balé Nacional de Cuba	14/07	70

Diretoria de Audiovisual DIMAS

A Diretoria de Audiovisual – DIMAS, através do Núcleo de Apoio à Difusão – NAD, gerencia as salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto. Trazendo em sua programação estreias de filmes fora do circuito comercial e acolhendo também o lançamento de diversas obras baianas, as Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto assumem um importante papel na difusão do audiovisual em Salvador.

Com as programações na Sala Walter da Silveira foi possível atingir um total de público de 14.758 (quatorze mil setecentos e cinquenta e oito) pessoas em 2015, sendo 4.948 (quatro mil novecentos e quarenta e oito) para a programação regular; 8.289 (oito mil duzentos e oitenta e nove) para as Mostras Especiais; 734 (setecentos e trinta e quatro) para Lançamentos; e 787 (setecentos e oitenta e sete) para Formação de Público.

A seguir, a tabela descritiva das ações realizadas na Sala Walter da Silveira, no ano de 2015:

PROGRAMAÇÃO REGULAR													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	285	542	460	402	541	62	658	704	505	313	300	176	4948
Títulos	16	18	25	17	13	05	07	06	04	01	01	04	117
Sessões	27	35	52	33	14	08	51	62	53	35	26	26	422
MOSTRAS ESPECIAIS													
Público	420	548	128	372	1457	441	1201	432	259	1326	791	914	8289
Títulos	15	04	06	11	42	26	40	10	11	16	43	09	233
Sessões	25	05	06	11	35	30	37	09	11	38	25	12	244
LANÇAMENTOS													
Público	49	35	0	0	168	159	170	0	65	88	0	0	734
Títulos	01	01	0	0	03	01	01	0	01	01	0	0	09
Sessões	03	01	0	0	03	01	01	0	01	01	0	0	11
FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
Público	0	0	128	0	11	95	0	307	70	176	0	0	787
Títulos	0	0	01	0	01	02	0	02	01	01	0	0	08
Sessões	0	0	01	0	01	02	0	02	01	02	0	0	09
TOTAL													
Público	754	1125	716	774	2177	757	2029	1443	899	1903	1091	1090	14758
Títulos	32	23	32	28	59	34	48	18	17	19	44	13	367
Sessões	55	41	59	44	53	41	89	73	66	76	51	38	686

A seguir a tabela descritiva das ações realizadas na Sala Walter da Silveira, no ano de 2016:

PROGRAMAÇÃO REGULAR													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	718	451	578	586	648	336	825	387	506	562	280	191	6068
Títulos	07	05	06	13	09	07	16	25	14	23	05	04	134
Sessões	59	49	62	68	54	39	65	57	55	56	36	25	625

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
MOSTRAS ESPECIAIS													
Público	165	189	131	80	325	109	430	255	201	367	1027	226	3505
Títulos	0	02	01	01	10	02	07	04	02	01	42	05	77
Sessões	02	03	03	01	08	02	08	08	05	06	32	07	85
LANÇAMENTOS													
Público	442	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0	482
Títulos	06	0	0	01	0	0	0	0	0	0	0	0	07
Sessões	11	0	0	01	0	0	0	0	0	0	0	0	12
FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
Público	0	0	115	200	0	0	69	10	150	0	0	10	554
Títulos	0	0	02	01	0	0	01	01	01	0	0	01	07
Sessões	0	0	02	01	0	0	01	01	01	0	0	01	07
TOTAL													
Público	1325	640	824	906	973	445	1324	652	857	929	1307	427	10.609
Títulos	13	07	09	16	19	09	24	30	17	24	47	10	225
Sessões	72	52	67	71	62	41	74	66	61	62	68	33	729

Com as programações na Sala Alexandre Robatto foi possível atingir um total de público de 2.567 (dois mil quinhentos e sessenta sete) pessoas em 2015, sendo 767 (setecentos e sessenta e sete) para a programação regular; 1.629 (mil seiscentos e vinte

e nove) para as Mostras Especiais; e 171 (cento e setenta e uma) para Formação de Público. A seguir a tabela descritiva das ações realizadas na sala Alexandre Robatto, no ano de 2015/2016:

PROGRAMAÇÃO REGULAR													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	285	542	460	402	541	62	658	704	505	313	300	176	4948
Títulos	16	18	25	17	13	05	07	06	04	01	01	04	117
Sessões	27	35	52	33	14	08	51	62	53	35	26	26	422
MOSTRAS ESPECIAIS													
Público	420	548	128	372	1457	441	1201	432	259	1326	791	914	8289
Títulos	15	04	06	11	42	26	40	10	11	16	43	09	233
Sessões	25	05	06	11	35	30	37	09	11	38	25	12	244
LANÇAMENTOS													
Público	49	35	0	0	168	159	170	0	65	88	0	0	734
Títulos	01	01	0	0	03	01	01	0	01	01	0	0	09
Sessões	03	01	0	0	03	01	01	0	01	01	0	0	11
FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
Público	0	0	128	0	11	95	0	307	70	176	0	0	787
Títulos	0	0	01	0	01	02	0	02	01	01	0	0	08
Sessões	0	0	01	0	01	02	0	02	01	02	0	0	09

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
TOTAL													
Público	754	1125	716	774	2177	757	2029	1443	899	1903	1091	1090	14758
Títulos	32	23	32	28	59	34	48	18	17	19	44	13	367
Sessões	55	41	59	44	53	41	89	73	66	76	51	38	686

Com as programações na Sala Alexandre Robatto (setecentos e oitenta e seis) pessoas em 2016, sendo foi possível atingir um total de público de 786 todo o público voltado para as Mostras Especiais.

PROGRAMAÇÃO REGULAR													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

MOSTRAS ESPECIAIS													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	30	75	0	243	181	155	36	66	0	0	0	0	786
Títulos	0	0	0	03	01	01	01	0	0	0	0	0	06
Sessões	01	05	0	05	04	07	02	03	0	0	0	0	27

FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TOTAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Público	30	75	75	243	181	155	36	66	0	0	0	0	786
Títulos	0	0	0	03	01	01	01	0	0	0	0	0	06
Sessões	01	05	05	05	04	07	02	03	0	0	0	0	27



FOMENTO

Disponibilização de recursos financeiros, técnicos, físicos e/ou humanos para promover a realização de bens artísticos e culturais.

Diretoria das Artes DIRART

Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger | Artes Visuais

O Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger é um dos maiores concursos para trabalhos fotográficos do Brasil e concede um dos maiores prêmios financeiros para artistas desta linguagem no país.

Na edição 2016/2017 foram premiados três fotógrafos com o valor individual de R\$ 30 mil, nos seguintes ensaios:

- Categoria 1: Trabalhos de fotografia de livre temática e técnica
- Categoria 2: Trabalhos de inovação e experimentação na área de fotografia
- Categoria 3: Trabalhos de fotografia documental

Foram ainda selecionados 12 (doze) artistas que participaram da exposição coletiva, em Salvador, e do Catálogo do Prêmio Pierre Verger 2016/2017.

Programa de Apoio às Filarmônicas (2015/2016) | Música

O Programa de Apoio às Filarmônicas do estado da Bahia teve início em 2007 com um mapeamento de filarmônicas atuantes em todo o Estado da Bahia.

- No ano de 2015, 10 bandas foram contempladas com termo de apoio para aquisição de instrumento, acessórios, fardamento, equipamentos de informática e manutenção de instrumentos. Aproximadamente 1.800 pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente.
- No ano de 2016, 12 bandas foram contempladas com termo de apoio para aquisição de instrumento, acessórios, fardamento, equipamentos de informática e manutenção de instrumentos. Aproximadamente 1.440 foram beneficiadas.

Ainda em 2016, foi criado o Portal das Filarmônicas – um repositório para salvaguardar a memória e bens patrimonializáveis como partituras e documentos históricos, que contem a trajetória dessa manifestação da cultura, que há mais de 150 anos atua nas cidades baianas.

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

• LICEU | DIRART

Em março de 2016 a FUNCEB abriu o auditório do Liceu para ensaios de grupos artísticos de Salvador e região metropolitana. Até dezembro de 2016 foram cedidas, gratuitamente, 309 pautas, nos turnos da manhã, tarde e noite, para atender a 24 grupos, envolvendo 300 artistas.

Centro de Formação em Artes CFA

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

• SOLAR SÃO DÂMASO

O Solar São Dâmaso – sede do CFA – foi cedido ao Grupo Teatral Vilavox para a realização de 22 apresentações do espetáculo teatral “O Castelo da Torre”, em agosto de 2015. A temporada contou com a participação de 880 pessoas. O espetáculo teve quatro indicações ao Prêmio Braskem de Teatro 2016, sendo contemplado com o troféu de Melhor Direção.

• ESCOLA DE DANÇA

O Centro de Formação em Artes ofertou cessão dos espaços da Escola de Dança da FUNCEB para o desenvolvimento de processos de criação e formação em dança. Em 2016, a cessão de uso atendeu a 10 grupos:

- Grupo Quimtaci
- Grupo Origem
- Áttomos Cia de Dança
- Grupo Dois em Um
- Corpo Valse D'Amur
- Cia de Dança Afro Inaomilé
- Cia de Dança Equilíbrio
- Paraboléu
- Os Inquietos Criadores
- Koru Cia de Dança



Diretoria de Audiovisual DIMAS

EDITAIS SETORIAIS

Acompanhamento de 215 projetos conveniados nos Editais Setoriais das Artes 2013/2014. Elaboração de pareceres, acompanhamento de cobranças de marcos executivos, avaliação de remanejamentos de recursos, cobrança de prestação de contas, análise técnica, análises de inadimplência, análise de prestações de contas, distribuição de material final a bibliotecas e escolas etc.

Em 2016 foi lançado o Edital Setorial de Audiovisual – 2016, sendo este o primeiro convênio entre a DIMAS/FUNCEB/SECULT com a ANCINE. No

total foram inscritas 327 propostas, sendo 57 selecionadas, dentre as quais, 43 propostas tiveram seus Termos de Acordo e Compromisso assinados. Todas as propostas tiveram início em 2017.

Diretoria das Artes DIRART

FUNCEB nos Territórios (2015/2016)

As coordenações da DIRART promoveram e realizaram oficinas em dança, teatro e artes visuais, mediante demanda específica de profissionais e alunos, para fins de reprodução dos conhecimentos e formação de grupos multiplicadores nos territórios. Esta ação alcançou um público de aproximadamente 360 pessoas.

Os territórios atendidos foram:

- Metropolitano de Salvador (realizado em Salvador)
- Piemonte Norte do Itapicuru (realizado em Senhor do Bonfim)
- Piemonte da Diamantina (realizado em Senhor do Bonfim)
- Bacia do Paraguaçu (realizado em Senhor do Bonfim)
- Recôncavo (realizado em Salinas da Margarida)
- Sisal (realizado em Conceição do Coité)
- Sertão Produtivo (realizado em Caetité)
- Bacia do Jacuípe (realizado em Pintadas)

Formação em Circo e Teatro (2015/2016)

- I Seminário de Criação em Circo e Teatro – Etapa Norte e Oeste 2015

O Núcleo de Artes Circenses e a Coordenação de Teatro da FUNCEB realizaram os Seminários de Criação em Circo e Teatro, com o objetivo de promover espaços de trocas entre as respectivas

linguagens. Foram ofertadas Oficina de Teatro Físico, de Técnicas Circenses para Criação Cênica e de Música para Cena, em Senhor do Bonfim e Ibotirama. Público: 163 inscritos.

• II Seminário de Criação em Circo e Teatro – Etapa Sul e Leste 2016

O II Seminário de Criação em Circo e Teatro ocorreu nas cidades de Porto Seguro e em Seabra. Foram oferecidas Oficinas de Mímica Corporal Dramática, de Técnica Circense Aérea, de Música para Cena e de Tecido Acrobático. Público: 190 inscritos.

Criação em Dança

• II Seminário de Criação em Dança

Etapa Norte e Sul

Ocorrido em novembro de 2015, teve o intuito de promover a discussão em torno da criação em dança, estratégias de composição e outros aspectos inerentes à criação, importante elo da rede produtiva desta linguagem, oferecendo à classe artística um espaço de reflexão. Realizou-se uma Mesa de Debates com o tema Processos

Criativos em Dança e dois Workshops de Criação. A etapa Norte e Sul foi realizada nas cidades de Juazeiro e Ilhéus. Público: 87 inscritos.

• III Seminário de Criação em Dança – Etapa Leste e Oeste

Ocorrido em dezembro de 2016, seguiu a mesma orientação do II Seminário de Criação em Dança – Etapa Norte e Sul, cujas ações supracitadas apontam os objetivos gerais da ação. A realização da 3ª edição do seminário nas cidades de Lençóis e Santa Maria da Vitória foi consequência direta das conquistas obtidas na sua primeira edição, dando um contorno teórico-prático à ação, ampliando o seu caráter formativo e possibilitando aos participantes a vivência e experimentação, fortalecendo e aproximando o campo teórico do empírico. Público: 42 inscritos.

ARTES VISUAIS | LITERATURA

• Residência Artística – SACATAR

A residência artística para artistas visuais contemporâneos é uma ação do Instituto SACATAR



junto à FUNCEB, com o objetivo de qualificar artistas visuais contemporâneos da Bahia, estimular a criação, produção e a interação destes com artistas de outras localidades. O papel da FUNCEB no Projeto de Residências Artísticas em Literatura é conduzir a seleção da/do artista que irá participar de uma temporada do programa no Instituto Sacatar, na Ilha de Itaparica, Bahia, por um período de 60 dias. Entre os anos de 2015 e 2016 foram realizadas duas edições do projeto:

1. SACATAR 2015

- De 05 de outubro a 30 de novembro de 2015, foi selecionado Tom Correia para produção do projeto “Crônicas de um Mar sem Fúria”
- De 17 de outubro a 12 de dezembro de 2015, foi selecionada Deisiane Pereira Dias Barbosa para produção do projeto “Cadê Teresa?”

2. SACATAR 2016: de 19 de Setembro a 14 de novembro de 2016 foram selecionadas 02 (duas) propostas na área artística visual contemporânea:

- Eneida Assunção Sanches foi selecionada para a residência em Goiânia/GO com o projeto “Artificial Afrika – Paisagem de noção”
- Fábio Duarte Magalhães Castro foi selecionado para a residência em Rio Branco/AC, com a proposta “Autorretrato/Trago no Peito a Estrela do Norte”



• Oficinas de Light Painting

O Governo do Estado da Bahia promoveu a Semana Nacional de Museus, uma temporada cultural coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), cuja programação contou com a participação da FUNCEB por meio da Coordenação de Artes Visuais. Foi realizada a Oficina Light Painting, ministrada no dia 21 de maio de 2016, onde os participantes utilizaram diferentes tipos

de lanternas para formar figuras que foram capturadas em fotografias, através da técnica Light Painting, agregando a música, literatura e outras linguagens artísticas, motivando os alunos a entender a técnica e possibilitando a sua interação com a arte fotográfica. No total foram beneficiadas 477 pessoas, dentre crianças e adultos.

• Oficina Editoras Cartoneras: Produção Alternativa de Livros

A oficina “Edições cartoneras: produção alternativa de livro” teve como proposta a criação de um selo cartonero em Salvador-BA, a partir da parceria da FUNCEB com o Coletivo Tear do Estado de Pernambuco. A parceria possibilitou debates a respeito do mercado editorial brasileiro, tendo sido ministrada por membros do Coletivo Tear (PE), em agosto de 2016, com carga horária de 20 horas, participação de 30 artistas, editores e produtores da área de publicação literária da cidade de Salvador.

MÚSICA

• Oficina de Elaboração de Projetos Culturais para Filarmônicas

A FUNCEB, em parceria com Programa Bahia Criativa, Dispensário Santana, Centro de Cultura Amélio Amorim, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Cachoeira, promoveu Oficinas de Elaboração de Projetos Culturais para Filarmônicas, entre os dias 25 e 28 de outubro de 2015, respondendo a uma demanda do próprio grupo beneficiado. O público atingido nos quatro dias de oficina foi de 20 pessoas.

Centro de Formação em Artes CFA

DANÇA

Em janeiro de 2015, o Centro de Formação em Artes promoveu mais uma edição dos Cursos de Férias, ofertando um conjunto de ações formativas de diferentes linguagens artísticas.

CURSOS DE FÉRIAS	PÚBLICO
Vagas ofertadas	600
Inscritos	500

No mês de janeiro também foi realizada mais uma edição do Curso Intensivo de Técnica Silvestre. A programação do intensivo foi constituída pelos cursos de Movimentos das Danças dos Orixás, Barra ao Solo, Simbologia dos Orixás, Expressão Musical, Composição Coreográfica e Prática para performance e Ballet Clássico. O curso contou com 380 participantes distribuídos em diversas modalidades de dança.

CURSO INTENSIVO DE TÉCNICA SILVESTRE	PÚBLICO
Vagas ofertadas	400
Inscritos	380

Com aulas no turno vespertino, o Curso Preparatório pode ser considerado como atividade complementar à escola formal, consolidando uma educação integral. Seu currículo contempla diversas modalidades de dança, desde Danças Populares, Afro e Moderna, passando pelo Ballet Clássico e Capoeira, sendo destinado para crianças e adolescentes, a partir dos 05 anos.

CURSO PREPARATÓRIO	2015
Matriculados	400
Formados	12

ATIVIDADES DO CURSO PREPARATÓRIO	2015	PÚBLICO
Apreciação de aula-espetáculo do Balé Jovem	18/08	141
Seminários do BTCA "Voyeur do Movimento: uma exposição de dança"	18/09	150

O Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança da Escola de Dança é reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), e tem duração de dois anos e meio. Objetiva capacitar jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicos na área da dança, visando à formação

de profissionais aptos a uma ampla atuação, como dançarinos, intérpretes, produtores, coreógrafos-criadores e multiplicadores em dança. Em 2015, foram registrados 140 alunos matriculados no Curso Profissional.

CURSO PROFISSIONAL	2015
Matriculados	140

Os Cursos Livres da Escola de Dança são noturnos e voltados para adultos (iniciantes ou profissionais) que desejam praticar e conhecer o universo da dança. Em 2015, os Cursos Livres totalizaram 375 alunos.

CURSO LIVRES	2015
Matriculados	375

As Oficinas de Qualificação Profissional da Escola de Dança da Funceb, foram ofertadas no turno matutino para dançarinos profissionais, professores e comunidade interessada em uma experiência prática em dança.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	2015
Matriculados	135



ATIVIDADES DO CURSO PROFISSIONAL	2015	PÚBLICO
Seleção para novos alunos do Curso Profissional Técnico de Nível Médio em Dança	12 a 15/01	218
Projeto Sexta em Movimento recebeu o professor José Antônio Sampaio para aula prática de "Noções Coreográficas"	06/03	40
Projeto Sexta em Movimento recebeu Conversas Plugadas com Débora Colker, em parceria com o TCA	13/03	150
Projeto Sexta em Movimento Oficina de Dança Contemporânea com Melissa Figueiredo e Leonardo Muniz	20/03	60
Projeto Sexta em Movimento Oficina de Afro Contemporâneo com ressignificação gestual dos Orixás com Dudé Conceição	27/03	40
Projeto Sexta em Movimento com Oficina de Pakito Lázzaro e a Cia Corpo Sísmico	10/05	30
Mediação Cultural no Espetáculo "Fukushima Mon Amour" do Festival VivaDança	12 e 26/05	40
Oficinas do Festival VivaDança em comemoração ao mês da Dança	17, 22, 23, 24/05	150
Evento "Protagonistas: Arte e Juventude" organizado pelo componente curricular Introdução às Políticas Públicas e Gestão Cultural	30/05	210
Mostra itinerante como conclusão de 1º semestre. Apresentações em vários espaços da Escola	16/06	80
Mediação Cultural no espetáculo: "Good Looking" da Residência Artística do Núcleo VilaDança	21/06	35
Mediação Cultural no Museu de Arte da Bahia para participação no Projeto "Museu Eu Curto"	19/07	60
Mediação Cultural de alunos e professores do Curso Profissional na Festa da Irmandade da Boa Morte em Cacheira como atividade do componente curricular Estudos em Danças Populares II.	15/08	36
Oficina com Emília Biancardi para alunos do 2º semestre do Curso Profissional, atividade em parceria com o componente curricular Estudos em danças Populares II	18/08	40
Mediação Cultural no espetáculo do Núcleo VilaDança "Demolições" e "Tirania das Cores"	05/09	30
Oficina com Professora Conceição Castro, atividade em Parceria com o Projeto "Quem te viu quem quer te vê" de Jorge Silva.	23/09	40
Oficina com Reginaldo Flores (Mestre Konga) atividade em Parceria com o Projeto "Quem te viu quem quer te vê" de Jorge Silva.	24/09	35
Oficina com Morena Nascimento para alunos do Curso Profissional	11 a 13/11	30
Oficina com Morena Nascimento para Professores da Escola de Dança	12 e 13/11	15
Oficina Viewpoints com Fátima Wachowicz para alunos e professores do Curso Profissional	28/11	10



MÚSICA

- **Programa de Qualificação em Música:** promover qualificação formal para que jovens músicos e profissionais da área possam enriquecer seus conhecimentos, aprimorar sua atuação profissional e obter melhores condições de inserção no mercado de trabalho e na sociedade. Para tanto, é utilizado o Método do Universo Percussivo Baiano, criado e desenvolvido no CFA pelo maestro Letieres Leite.

- **Laboratório de Música Popular (UPB):** ocorreu no período de outubro a dezembro de 2015, tendo como objetivo solidificar os aprendizados dos alunos e fortalecer a capacitação dos docentes em um período menor. Foram beneficiadas 45 pessoas.

PESQUISA E MEMÓRIA

Busca investigativa por meio de informações e dados contidos no tempo e no espaço, para fins

de construção de conhecimentos. **Salvaguarda de conteúdos** tangíveis e não tangíveis produzidos ao longo do tempo, estabelecendo conexões, possibilitando a preservação e o compartilhamento de elementos e símbolos da cultura, bem como a compreensão da própria história.

Diretoria das Artes DIRART

MEMÓRIA DO CIRCO/DIFUSÃO

- **Mapeamento e Memória do Circo na Bahia**

O Projeto Mapeamento e Memória do Circo na Bahia, iniciado no ano de 2007, busca traçar um diagnóstico das atividades circenses no estado. O compilado destas entrevistas deu origem ao **Documentário Mapeamento e Memória do Circo da Bahia.**





Lançado em 18 de novembro de 2015, o filme apresenta uma série de depoimentos de circenses que revelam, em seu amor pela arte, as dificuldades na realização de seu trabalho. O lançamento aconteceu no auditório do Museu de Arte da Bahia (MAB) com a distribuição dos DVD e a exibição de vinhetas do documentário.

Além da exibição do filme, foi realizada uma apresentação artística resultante do Programa de Qualificação nos Circos 2014. Além da distribuição de 51 cópias no dia do lançamento, mais de 700 cópias do DVD foram enviadas para Escolas de Circo, Circos Itinerantes, Universidades, Prefeituras e Pontos de Cultura em todo o país.

LITERATURA

• MAPA DA PALAVRA.Ba | LITERATURA

O Mapa da Palavra.Ba é um projeto de mapeamento e cadastramento, iniciado no ano de 2015, que busca identificar autores e produções artísticas com foco literário ou na transversalidade entre Literatura e outras linguagens artísticas. No total, foi feito o cadastramento de 275 artistas da palavra, oriundos de mais de cinquenta municípios do Estado da Bahia, com vistas a elaborar um diagnóstico do setor.

Além do cadastramento, o Projeto Mapa da Palavra.BA promoveu o trabalho dos artistas por meio de publicação em uma revista digital e física, bem como a divulgação em plataforma digital. Ainda, o Projeto realizou duas etapas de seleção dos trabalhos dos 275 artistas que cadastraram suas produções literárias, quais sejam:

- Na primeira etapa, 171 trabalhos de diferentes artistas da palavra foram selecionadas e tiveram

suas produções divulgadas na plataforma virtual do projeto (www.mapadapalavra.ba.gov.br).

- Na segunda etapa, 32 produções literárias foram selecionadas para compor uma publicação virtual e impressa, com distribuição gratuita, intitulada CartoGRAFIAS. A tiragem foi de 5 mil exemplares.

Centro de Formação em Artes CFA

No mês de julho de 2016, o Centro de Formação em Artes retomou a parceria com o Balé Teatro Castro Alves para desenvolver mais uma edição do projeto BTCA Memórias em Movimento, atividade de difusão, formação e proteção da memória da única companhia estatal de dança da Bahia.

Nesta atividade foi realizada uma audição no âmbito do Curso Profissional, sendo selecionados 25 alunos para compor a remontagem do espetáculo "Sagração da Primavera", uma produção colaborativa que foi desenvolvida em parceria com a Neojiba (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), Escola de Dança e BTCA. A temporada atingiu um público de 3.000 pessoas.

Diretoria de Audiovisual DIMAS

Durante o ano de 2016, as ações realizadas pelo Núcleo de Memória da DIMAS foram voltadas para a disponibilização das obras para a exibição regular da Sala Walter da Silveira; doações de filmes em DVD, livros e catálogos para instituições e pontos alternativos de exibição; empréstimos de filmes em película e em DVD; além do visionamento dos vídeos.



AÇÕES DO NÚCLEO DE MEMÓRIA EM 2015/2016

Ação	Período	Local	Município	Uf	Público
Visionamento de vídeo	Janeiro a dezembro de 2015	Sala de pesquisa do Núcleo de Memória - Dimas-NMEM	Salvador	BA	30 pessoas
Saída de vídeo para programação das Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	Janeiro a dezembro de 2015	Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	Salvador	BA	Não informado pelo solicitante
Empréstimo de filme em película e dvd	Março de 2015	Cine Glauber Rocha e Fundação Gregório de Mattos	Salvador	BA	200 pessoas
Empréstimo de filme em película e dvd – oficina de conservação e restauração de filmes	Junho e julho de 2015	Caixa Cultural	Salvador	SP	30 pessoas
Empréstimo de filme em dvd – mostra de filmes de autores baianos	Julho de 2015	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	Salvador	BA	200 pessoas
Empréstimo de filme em dvd – Homenagem ao poeta Alvinho do Riacho (Álvaro Pinheiro Perez)	Agosto de 2015	Centro Juvenil de C. E. c. E Teatro - Citear	Senhor do Bonfim	BA	200 pessoas
Empréstimo de filme em dvd-Bromélias Cineclube	Agosto e setembro de 2015	Residência Bosque das Bromélias	Salvador	BA	190
Empréstimo de filme em dvd – Homenagem a Walter da Silveira	Setembro de 2015	Associação Brasileira dos Anistiados Políticos do Sistema Petrobrás e Demais Empresas Estatais	Salvador	BA	Associados
Doação de filmes em dvd, cartaz, livro e catálogo	Setembro de 2015	Instituto Roque Araújo de Cinema e Vídeo	Cachoeira	BA	Não informado pelo solicitante
Empréstimo de filme em dvd	Novembro de 2015	Praça do Imbuí/ auditório	Salvador	Ba	200 pessoas / 100 pessoas
Empréstimo de filme em dvd – Homenagem a José Calasans	Novembro de 2015	Sala de Arte do Museu Geológico da Bahia	Salvador	BA	180 pessoas
Empréstimo de filme em dvd	Dezembro de 2015	Museu de Arte Moderna	Salvador	BA	Não informado pelo solicitante
2016					
Visionamento de vídeo	Janeiro de dezembro de 2016	Sala de pesquisa do NMEM	Salvador	BA	20 pessoas
Saída de vídeo para programação das salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	Janeiro a dezembro de 2016	Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	Salvador	BA	Não informado pelo solicitante
Doação de filmes em dvd, livro e catálogo – criação de cineclube	Setembro de 2016	Rua Lomanto Júnior, 25	Praia Grande	BA	Não informado pelo solicitante
Doação de filmes em dvd, cartaz, livro e catálogo	Outubro de 2016	Instituto Roque Araújo de Cinema e Vídeo	Cachoeira	BA	Não informado pelo solicitante
Doação de filmes em dvd, livro e catálogo	Outubro de 2016	Biblioteca Comunitária do município Sátiro Dias	Sátiro Dias	BA	Não informado pelo solicitante
Doação de filmes em dvd, livro e catálogo	Outubro de 2016	Escola de comunicação e Arte – USP/SP	São Paulo	SP	Não informado pelo solicitante

PRODUÇÃO

Realização da ação no que tange à organização, execução e gerenciamento dos conteúdos que compõem os bens/eventos culturais. Fazem parte da Produção: cultura e elaboração, planejamento, estratégias, divulgação, integração, execução e finalização dos projetos culturais.

- Projeto: Música de 5 PO LI TE AMA
- Documentário: Os Esquecidos do Cárcere
- Documentário: Picolé da Capelinha
- Projeto: Oficina de Vídeo Mapping MINAVU
- Curta: Jandaia Sopro de Alegria
- Documentário: Geraldinho
- Documentário: Luiz Paulino dos Santos

Diretoria de Audiovisual DIMAS

Nos anos de 2015 e 2016, a DIMAS colaborou com diversas produções através das atividades do Núcleo de Apoio à Produção – NAP, a exemplo de filmagens e edição de conteúdos audiovisuais, além de cópia e transcrição de vídeos, e manutenção de equipamentos.

Foram as produções que contaram com apoio do NAP 2015/2016:

- Curta: Desventurada

TV DIMAS

Uma realização da equipe da DIMAS, com o objetivo de produzir conteúdo original, veiculado diretamente na internet, após experimentação da linguagem audiovisual na web em diferentes formatos. O projeto trazia, a partir do programa intitulado Corte Seco, uma programação diversificada, com notícias, coberturas e entrevistas ligadas ao Audiovisual.

Foram produções deste período:

- Palestina Livre
- Box 5 minutos
- Cine Clube
- Lançamento Caderno de Cinema



Teatro Castro Alves TCA

DIFUSÃO

A Sala Principal do TCA abriga 1.554 espectadores em um ambiente climatizado e beneficiado por um sofisticado projeto acústico. Entre os anos de 2015 e 2016, a Sala Principal recebeu **340** apresentações de pautas, abrangendo diversas linguagens artísticas, com público total de **267.181 espectadores**.

Festivais de música e de dança também estiveram presentes no palco do TCA, onde foram realizados o XIII Festival de Música Educadora e o XXI Festival de Música Instrumental da Bahia e o Festival Viva Dança, com apresentações da Escola de Dança da FUNCEB. A Sala Principal também foi palco de premiações, como Troféu Dodô e Osmar, Prêmio Braskem de Teatro (2015 e 2016) e o 27º Prêmio da Música Brasileira. Encontros e palestras também fizeram parte da pauta do TCA como os do Projeto Fronteiras Brakem do Pensamento.

O TCA abriga dois corpos artísticos, a **Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA)** e o **Balé Teatro Castro Alves (BTCA)**, além do programa **NEOJIBA**, como residente, desde a sua implantação em 2007. O TCA coordena, ainda, o **Armazém Cenográfico** e o Centro Técnico, hoje instalados no Instituto Central de Educação Isaías Alves (ICEIA), no bairro do Barbalho.

CONCHA

As obras de reforma da Nova Concha Acústica tiveram início em dezembro de 2013 e conclusão em maio de 2016. Sua inauguração, realizada nos dias 13, 14 e 15 do mesmo mês, foi marcada pelo Festival #Eu Sou a Concha. Considerando o show extra dos Novos Baianos, a pedido do público, foram ao todo quatro dias de espetáculos, ao longo dos quais foi celebrada abertura da Nova Concha Acústica, juntamente com um público de **19.972**. **A partir da**

sua inauguração até dezembro de 2016, a Nova Concha Acústica recebeu **49 eventos**, com público total de **174.300 espectadores**.

PAUTA DE EVENTOS SALA PRINCIPAL E CONCHA ACÚSTICA - 2015 e 2016

LOCAL	NÚMERO DE EVENTOS	PÚBLICO
Sala Principal	340	267.181
Concha Acústica	49	174.300
Total	389	441.481

Fonte: Portal Ingresso Rápido, Relatórios da ASPLA e Núcleo de Produção do TCA (em 2018).



DOMINGO NO TCA

Preço simbólico, qualidade e diversidade da programação são as principais características do Domingo no TCA. O projeto é uma ação de política pública que tem por principal objetivo contribuir com a democratização do acesso de diferentes camadas da população a espetáculos artísticos culturais e à Sala Principal do Teatro Castro Alves. **No total do período de 2015 e 2016, foram apresentados 23 espetáculos, totalizando um público de 25.863 pessoas.**

CONVERSAS PLUGADAS

Com entrada gratuita, o projeto tem como princípio aproveitar a pauta de espetáculos da cidade para proporcionar ao corpo técnico do TCA e à classe artística baiana o contato direto com grandes nomes das artes em âmbito nacional e internacional. No total do período de 2015 e 2016, foram apresentados cinco edições, totalizando um público de mais de 200 pessoas.

CRIAÇÃO/PRODUÇÃO/ FORMAÇÃO/FOMENTO

CENTRO TÉCNICO DO TCA

O Centro Técnico do Teatro Castro Alves corresponde à unidade do TCA que gerencia, cria e executa projetos ligados à cenografia, cenotecnia, figurinos, adereços e maquiagem. Sua criação se deu a partir da necessidade de sediar os projetos relacionados ao teatro.

No período de 2015 a 2016, o Centro Técnico realizou as seguintes ações a fim de qualificar sua estrutura e serviços prestados:

- Reforma do Teto do Acervo do Figurino: reforma estrutural da parte danificada
- Exposição de Maquetes de Cenários de Ewald Hackler: confecção de expositores, material gráfico e montagem
- Publicação do Manual de Cenotecnia: diagramação, impressão e lançamento
- Finalização do conteúdo do Manual de Costura Cênica: contratação de profissional técnico especializado na área
- Divulgação do novo Site do Centro Técnico
- Higienização, proteção contra parasitas, recuperação da pintura e impermeabilização
- Catalogação e inclusão no acervo das peças de figurino adquiridas em 2014: separação e documentação das peças, através de imagens e fichas catalográficas, etiquetagem com número de tombo

NEOJIBA

Criado em 2007 a partir da iniciativa de seu diretor

fundador, o maestro e pianista Ricardo Castro, o Programa NEOJIBA tornou-se uma das ações prioritárias do Governo do Estado da Bahia, residente no Teatro Castro Alves desde então. Sua atuação beneficia 6,5 mil crianças, adolescentes e jovens, direta e indiretamente, em todo o estado. Sua gestão está vinculada à Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Governo do Estado da Bahia, por meio do Instituto de Ação Social pela Música (IASPM).

NEOJIBA - 2015 e 2016		
PERÍODO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO 2015 E 2016
2015	14	11.040
2016	11	14.770
Total	25	25.812

Fonte: OSBA, BTCA e ASPLA/TCA (em 2018)

CORPOS ARTÍSTICOS

BALÉ TEATRO CASTRO ALVES (BTCA)

O BTCA foi a primeira companhia pública estadual de dança do Norte e Nordeste e quinta do país. Suas atividades se iniciaram em 01/04/1981. Neste período, realizou mais de 90 montagens coreográficas apresentadas em Salvador e em turnês regionais, nacionais e internacionais e também inúmeros projetos especiais e ações sociocomunitárias.

BTCA - 2015 e 2016		
BTCA	EVENTOS	PÚBLICO
Aulas abertas, workshops e ensaios	160	1.432
Apresentações	96	20.632
Participações e parcerias	12	21.859
Encontros promovidos	23	1.080
Projetos de Extensão	03	395
Total beneficiados	294	45.398

Fonte: BTCA e ASPLA/TCA (em 2018)

ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA (OSBA)

Criada em 1982, a OSBA, desde 2011, tem em seu posto de regente titular e curador artístico o maestro Carlos Prazeres. As primeiras ações de Prazeres tiveram o objetivo de inserir a OSBA no contexto cultural da sociedade baiana, criando vínculos entre a orquestra e a cultura do estado.

No ano de 2015, a OSBA realizou os seguintes concertos: Bailinho de Quinta (01); Self Concerto (01); OSBA (01); Série Jorge Amado VI (01); Série Jorge Amado VI + BTCA (01) e Cineconcerto (04). Em 2016, o público assistiu aos concertos: OSBA em Casa (03) e OSBA+OSUFBA - Cineconcerto (02).



OSBA - 2015 e 2016		
OSBA (CONCERTOS)	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
2015	09	8.304
2016	05	3.678
Total	14	11.982

Fonte: OSBA e ASPLA/TCA (em 2018)







**FUNDAÇÃO
CULTURAL
DO ESTADO
DA BAHIA**

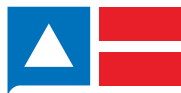
Relatório de
Gestão
2017-2018





**FUNDAÇÃO CULTURAL
ESTADO DA BAHIA**

SECRETARIA
DE CULTURA



**GOVERNO
DO ESTADO**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	44
GESTÃO.....	45
COMUNICAÇÃO	52
DIFUSÃO	54
FOMENTO	78
FORMAÇÃO	88
PESQUISA E MEMÓRIA	100
CRIAÇÃO.....	104
PRODUÇÃO	105
TEATRO CASTRO ALVES	106



APRESENTAÇÃO

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), unidade vinculada à Secretaria de Cultura da Bahia (SECULT), vem buscando a melhoria dos seus processos de gestão, pautada na qualidade, eficiência e eficácia de sua atuação, com vistas à continuidade, atualização e inserção de programas e projetos que têm a finalidade de promover e incentivar a formação, criação, produção, pesquisa, difusão e a memória das Artes Visuais, do Audiovisual, do Circo, da Dança, da Literatura, da Música e do Teatro da Bahia.

As ações são realizadas em parcerias e articulações com a Secretaria de Cultura e suas vinculadas, bem como com outras secretarias de Estado, além de Universidades e organizações da sociedade civil. Tais parcerias ampliaram o potencial e alcance das ações institucionais da FUNCEB e colaboraram para que, em consonância com os princípios e objetivos da Lei Orgânica da Cultura da Bahia e com os Planos Setoriais das respectivas linguagens artísticas, contribuíssem para o desenvolvimento da Cultura na Bahia, fortalecendo as Artes, particularmente. Tais ações foram tanto transversais – em conjunto com as unidades e/ou coordenações artísticas da FUNCEB – quanto de incumbência apenas de cada unidade e/ou coordenação.

A estrutura da FUNCEB se divide da seguinte forma, quanto às linguagens abarcadas pela instituição, suas Coordenações, Equipamentos e Diretorias.

Diretoria das Artes
DIRART

Centro de Formação em Artes
CFA

Diretoria de Audiovisual
DIMAS

Teatro Castro Alves
TCA

EIXOS DA CULTURA

A Lei Orgânica da Cultura–Lei Estadual nº 12.365 de 30/11/2011, institui o alinhamento das Políticas Públicas da Cultura às necessidades do processo produtivo da Cultura e das Artes, permitindo que os diversos elos ou eixos da cadeia produtiva sejam por elas contemplados. Tal preocupação aparece na descrição da dimensão econômica da Cultura (art. 2, inciso III); nas orientações quanto aos mecanismos de gestão do Sistema Estadual de Cultura (Seção II, art. 15, Inciso VI) e quanto aos critérios para fomento (art. 21, inciso IV). Como decorrência desta legislação, o estado da Bahia, inicialmente, classificou as ações dentro dos eixos Criação, Difusão, Formação, Pesquisa e Memória. Posteriormente, mais precisamente em 2017, uma nova configuração desses eixos voltou a ser discutida na primeira versão do Planejamento Estratégico da FUNCEB, no qual, com a participação de todas as suas unidades, ficou entendida a necessidade de se acrescentar mais dois elos. A partir de então, ficou estabelecido que os eixos seriam:

- CRIAÇÃO
- FOMENTO
- PRODUÇÃO
- PESQUISA
- DIFUSÃO
- MEMÓRIA
- FORMAÇÃO

Sendo assim, serão abordadas as iniciativas de gestão implementadas pela FUNCEB, e as ações realizadas no âmbito de suas respectivas unidades, nos anos de 2017/2018. Os relatos serão feitos a partir da identificação, em linhas gerais, dos eixos Difusão, Fomento, Formação, Pesquisa e Memória, e, especialmente no que tange à Diretoria de Audiovisual (DIMAS) e ao Teatro Castro Alves (TCA), Criação e Produção.

GESTÃO

AÇÕES DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

A primeira tentativa de Planejamento Estratégico (PE) da FUNCEB teve início em 2015, mas só em 2018, com o início da nova gestão, o mesmo foi retomado, concluído e, efetivamente, implantado. Na oportunidade, foram produzidos e/ou revisados todos os artefatos de planejamento como os mapas, tábua de indicadores e portfólio de projetos.



A produção dos artefatos, no entanto, constituiu-se apenas na primeira etapa do processo. Seguiu-se a ela, a etapa de implementação – muito mais trabalhosa e determinante do envolvimento de todas as equipes da FUNCEB. A implementação do primeiro ciclo de PE foi, na verdade, um processo de aprendizagem organizacional e, portanto, exige mudanças no comportamento da organização. As equipes passaram por oficinas de disseminação de técnicas e instrumentos, a fim de habilitá-las a gerenciar seus projetos e adaptar-se à nova cultura – em consolidação – de execução das ações segundo o planejado.

Seguindo as orientações da Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB) por meio de sua Rede de Consultores Internos (RCI-BA), o método adotado foi o BalancedScorecard (BSC) aplicado em oficinas que contaram com a participação de representantes de todas as diretorias e de suas coordenações conformando-se um grupo de planejamento de mais de 25 servidores.

No decorrer das oficinas, com a participação de técnicos e líderes que, igualmente, tiveram vez, voz e voto, foram elaborados os novos e revisados os artefatos de planejamento existentes compondo o plano que orientará o quinquênio 2018-2022.

O processo de consolidação da cultura de planejamento é longo, contudo, considerando o comportamento das equipes ao longo de 2018, a FUNCEB demonstrou compreensão e fácil adaptação ao novo modelo de gestão assinalada por comportamentos como:

- Adoção imediata do jargão do planejamento estratégico
- Adoção pelas equipes dos métodos e

instrumentos disseminados

- Discussão com os consultores da RCI-BA de cada projeto do portfólio com a elaboração dos respectivos Canvas
- Definição coletiva e participativa do orçamento dedicado a cada unidade
- Observância aos limites orçamentários definidos
- Subordinação do orçamento ao planejamento entre outros fatos do comportamento organizacional

PRODUTOS ELABORADOS

MAPA DE NEGÓCIO

Este instrumento mostra os elementos da cadeia produtiva de uma organização dando-lhe clareza sobre a que parcela da sociedade ela entrega seus produtos e/ou serviços. Um primeiro Mapa de Negócios foi elaborado em 2015 e, em 2018, foi feita sua revisão com as devidas alterações impostas pelas mudanças observadas ao longo dos três anos decorridos. Na figura, em vermelho pode-se ver as alterações feitas:



MAPA DE NEGÓCIO					
FORNECEDORES	INSUMOS	FUNCEB	PRODUTOS	NECESSIDADES	CLIENTE USUÁRIO
Pessoas	Conhecimento		Fomento	Formação	Instituições de ensino e pesquisa
Prestadores de bens e serviços	Recurso tecnológico		Ativos econômicos outros	Criação	Agentes culturais
PRODEB / EGBA	Estrutura física		Orientação técnica	Produção	Sociedade
Secult e vinculadas, Sec e Secom	Recurso financeiro		Programas, projetos e eventos artísticos culturais	Difusão: divulgação	Consumidor de bens artístico-culturais
Saeb, Seplan, Sefaz, Secti, Sedur, (Conder)	Serviços de apoio: limpeza, segurança, manutenção, transporte		Habilitação funcional	Pesquisa	Estudantes
APEX	Serviços especializados		Atividades formativas	Memória	Estudiosos e pesquisadores
Agentes culturais	Informação		Gestão de Redes colaborativas	Fruição	Imprensa
MINC e MEC	Diretrizes		Articulação político-institucional	Acesso	Prefeituras municipais
Agentes financeiros de fomento	Bens artístico-culturais		Informação		Organizações da sociedade civil
Ancine	Material de expediente		Mediação cultural		Estado
Instituições classistas	Acervo		Acesso		Mercado
Prefeituras	Arcabouço jurídico-legal		Espaços e equipamentos		
Instituições de ensino e pesquisa	Liberações e autorizações				
Patrocinadores	Campo de estágio				
ALBA e Congresso					

MAPA DE RELACIONAMENTO

Mostra como os processos mais relevantes se relacionam, a fim de fazer as entregas exigidas

pelos clientes da organização. O mapa da FUNCEB foi revisto, modificado e aprovado durante as oficinas de trabalho de PE.



MAPA DE RELACIONAMENTO						
INSUMOS	PROCESSOS MEIO		PRODUTOS	PROCESSOS	PRODUTOS	
Conhecimento	Planejamento e Orçamento	FUNCEB	PPA FUNCEB LOA Fiplan atualizado Planos de ação Planos setoriais	Apoio	Fomento	
	Estrutura física		Financeiro		Pagamento	Ativos econômicos outros
Recurso financeiro	Administração de RH		Folha de pagamento Controle de frequência Direitos e vantagens		Orientação técnica	
Campo de estágio	Administrativo		Produtos e serviços para organização		Programas, projetos e eventos artísticos -culturais	
Serviço de apoio: limpeza, segurança, manutenção...	Tecnologia de informação		Redes Sistemas Manutenção		Realização	Habilitação funcional
Serviços especializados	Comunicação		Comunicação organizacional		Cooperação	Atividades formativas
informação	Informação		Informação sob a forma de relatórios, boletins, agendas			Gestão de Redes colaborativas
Diretrizes e autorizações						Articulação político-institucional
Bens artísticos-culturais						Informação
Material de expediente						Mediação cultural
		Acesso				
				Espaços e equipamentos		

MVV – MISSÃO, VISÃO E VALORES:

A FUNCEB já tinha sua Missão definida. Houve uma revisão e resolveu-se manter a existente com aperfeiçoamento do texto. A Visão foi definida para o horizonte temporal de 05 anos e os Valores foram revistos e mantidos com pequenas alterações.

MISSÃO – Promover a arte em suas dimensões cidadã, simbólica e econômica para o fortalecimento da cultura da Bahia.

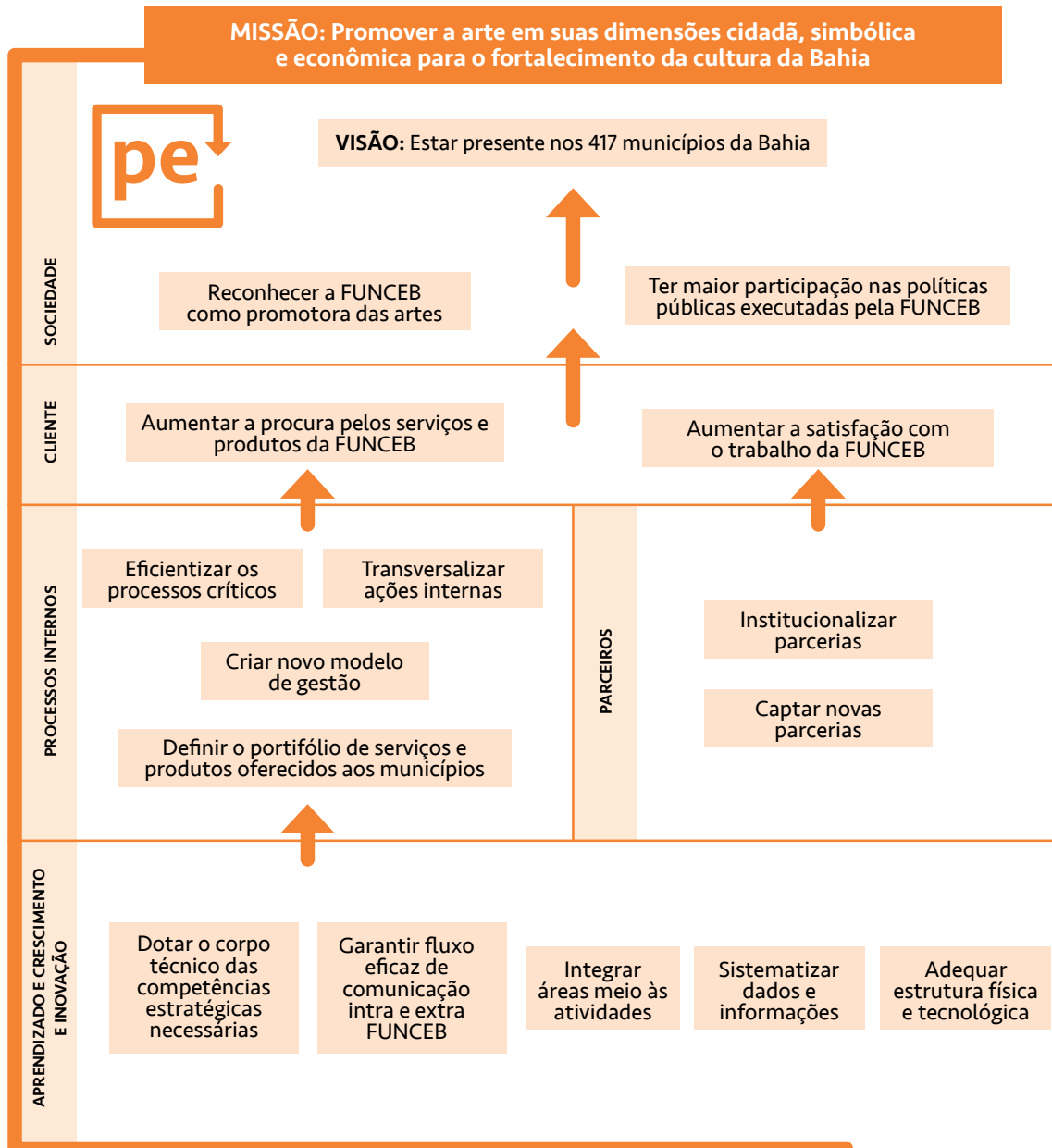
VISÃO – Estar presente nos 417 municípios do estado da Bahia

VALORES – Cooperação, Comprometimento, Competência, Flexibilidade, Resiliência, Respeito e Equidade.

MAPA ESTRATÉGICO

O mapa estratégico é uma descrição gráfica da estratégia deliberada pela organização para atingir uma dada visão de longo prazo. É, portanto, uma ferramenta de comunicação da estratégia para a força de trabalho. Nele aparecem os objetivos

estratégicos, a visão, missão e as linhas de relacionamento que mostram a interdependência dos objetivos, conforme a Figura.



TÁBUA DE INDICADORES ESTRATÉGICOS

Conjunto dos indicadores a serem usados para o monitoramento das ações que impactam a execução da estratégia e/ou o desempenho da organização, conforme o quadro.

OBJETIVOS	INDICADOR	DESCRIÇÃO
Ser referência em promoção das artes (VISÃO)	Presença	% de cobertura dos municípios baianos pela Funceb
Ser referência em promoção das artes	Referência FUNCEB	% de referência à Funceb em resposta espontânea
Ter maior participação na Políticas Públicas executadas pela FUNCEB	Participação Social	% de atores da sociedade respondentes a consultas públicas
Aumentar procura aos produtos e serviços da FUNCEB	Procura Espontânea	% de solicitações espontâneas pelos serviços e produtos da Funceb
Eficientizar os processos críticos	Eficiência dos Processos Críticos	% de processos redesenhados implementados
	Redução do tempo de execução	Média % de redução do tempo de execução dos processos críticos
Criar novo modelo de gestão	Modelo de Gestão	% de implementação do novo modelo
Definir o portfólio de serviços e produtos	Portfólio Adequado	% de municípios com portfólio definido
Institucionalizar parcerias	Formalização de Parcerias	% de parcerias formalizadas
	Captação de Recursos Externos	% de parcerias captadas
Dotar o corpo técnico das competências necessárias	Novas competências	% de competências instaladas
Garantir fluxo eficaz de comunicação interna e externa	Índice de Propagação	Razão entre disseminação realizada e disseminação necessária
Sistematizar dados e informações	Sistema de Informações	Sistema de Informações implantado

PORTFÓLIO DE PROJETOS | ESTRATEX – ORÇAMENTO DA ESTRATÉGIA

Conjunto de todos os projetos identificados como necessários à execução da estratégia. Cada Objetivo Estratégico foi desdobrado em projetos, a fim de facilitar o alinhamento da organização, o monitoramento da execução e a comunicação com as equipes. Este instrumento associa as

ações planejadas aos elementos do orçamento da organização, fazendo a alocação dos recursos financeiros necessários à execução da estratégia. Todos os projetos da Fundação-executados e a executar-estão alinhados com o PPA em vigor.

PLANO DE AÇÃO PARA 2018					
PROJETO	ORÇAMENTO	INICIADO	EM ANDAMENTO	ENCERRADO	STATUS
PROJETOS EM					
1	Atividades de Contribuição de				
2	Atividades de Contribuição de				
3	Atividades de Contribuição de				
4	Atividades de Contribuição de				
5	Atividades de Contribuição de				
6	Atividades de Contribuição de				
7	Atividades de Contribuição de				
8	Atividades de Contribuição de				
9	Atividades de Contribuição de				
10	Atividades de Contribuição de				
11	Atividades de Contribuição de				
12	Atividades de Contribuição de				
13	Atividades de Contribuição de				
14	Atividades de Contribuição de				
15	Atividades de Contribuição de				
16	Atividades de Contribuição de				
17	Atividades de Contribuição de				
18	Atividades de Contribuição de				
19	Atividades de Contribuição de				
20	Atividades de Contribuição de				
21	Atividades de Contribuição de				
22	Atividades de Contribuição de				
23	Atividades de Contribuição de				
24	Atividades de Contribuição de				
25	Atividades de Contribuição de				
26	Atividades de Contribuição de				
27	Atividades de Contribuição de				
28	Atividades de Contribuição de				
29	Atividades de Contribuição de				
30	Atividades de Contribuição de				
31	Atividades de Contribuição de				
32	Atividades de Contribuição de				
33	Atividades de Contribuição de				
34	Atividades de Contribuição de				
35	Atividades de Contribuição de				
36	Atividades de Contribuição de				
37	Atividades de Contribuição de				
38	Atividades de Contribuição de				
39	Atividades de Contribuição de				
40	Atividades de Contribuição de				
41	Atividades de Contribuição de				
42	Atividades de Contribuição de				
43	Atividades de Contribuição de				
44	Atividades de Contribuição de				
45	Atividades de Contribuição de				
46	Atividades de Contribuição de				
47	Atividades de Contribuição de				
48	Atividades de Contribuição de				
49	Atividades de Contribuição de				
50	Atividades de Contribuição de				
51	Atividades de Contribuição de				
52	Atividades de Contribuição de				
53	Atividades de Contribuição de				
54	Atividades de Contribuição de				
55	Atividades de Contribuição de				
56	Atividades de Contribuição de				
57	Atividades de Contribuição de				
58	Atividades de Contribuição de				
59	Atividades de Contribuição de				
60	Atividades de Contribuição de				
61	Atividades de Contribuição de				
62	Atividades de Contribuição de				
63	Atividades de Contribuição de				
64	Atividades de Contribuição de				
65	Atividades de Contribuição de				
66	Atividades de Contribuição de				
67	Atividades de Contribuição de				
68	Atividades de Contribuição de				
69	Atividades de Contribuição de				
70	Atividades de Contribuição de				
71	Atividades de Contribuição de				
72	Atividades de Contribuição de				
73	Atividades de Contribuição de				
74	Atividades de Contribuição de				
75	Atividades de Contribuição de				
76	Atividades de Contribuição de				
77	Atividades de Contribuição de				
78	Atividades de Contribuição de				
79	Atividades de Contribuição de				
80	Atividades de Contribuição de				
81	Atividades de Contribuição de				
82	Atividades de Contribuição de				
83	Atividades de Contribuição de				
84	Atividades de Contribuição de				
85	Atividades de Contribuição de				
86	Atividades de Contribuição de				
87	Atividades de Contribuição de				
88	Atividades de Contribuição de				
89	Atividades de Contribuição de				
90	Atividades de Contribuição de				
91	Atividades de Contribuição de				
92	Atividades de Contribuição de				
93	Atividades de Contribuição de				
94	Atividades de Contribuição de				
95	Atividades de Contribuição de				
96	Atividades de Contribuição de				
97	Atividades de Contribuição de				
98	Atividades de Contribuição de				
99	Atividades de Contribuição de				
100	Atividades de Contribuição de				

CANVAS DOS PROJETOS

Instrumento de registro dos principais elementos de um projeto, capaz de sintetizá-lo em apenas uma página. No processo de planejamento foi identificada a necessidade de aperfeiçoamento dos processos de trabalho e uma discussão acerca da própria estrutura da FUNCEB. Assim ampliou-se o projeto de elaboração do Plano Estratégico para um mais amplo, capaz de abranger uma proposta de modernização da gestão.

Foram adicionados ao projeto inicial, dois novos objetivos:

- Mapear os processos críticos da Fundação usando o método de Business Process Management (BPM) também disseminado pela RCI-BA.
- Gerir com foco nos resultados o que envolve a pactuação de resultados e um sistema de consequências.

O projeto de modernização encontra-se na fase de implementação do Plano Estratégico, tendo já realizado a sua primeira reunião de avaliação da estratégia em janeiro de 2019 e, simultaneamente, iniciou-se o mapeamento de processos já tendo

concluído seus desenhos e redesenhos dos processos de aquisições. O mesmo deverá seguir em 2019 com a conclusão do mapeamento de processos, a implementação do PE e implantação das ações de gestão para resultados.



COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Comunicação da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) tem como premissa o Planejamento, Assessoramento e o Fortalecimento da instituição em meio às demais instituições governamentais, bem como – e principalmente – em meio à sociedade. Neste processo, ações nas áreas de Jornalismo, Design, WebDesign e Redes Sociais são executadas ao longo do ano para que tal objetivo seja alcançado, garantindo a transparência e a visibilidade dos serviços da Fundação Cultural, de suas Coordenações, Diretorias e equipamentos.

Na atual gestão, a Comunicação tem se pautado na redefinição de conceitos estéticos de suas produções em Design, bem como a reformulação da disponibilização de informações jornalísticas referentes aos serviços e ações realizados pela Fundação. Em sua primeira atuação, essa Assessoria pautou, nesse contexto, a reformulação da logo da Fundação Cultural, cujo histórico e conceito não mais representava a atual formação estética aqui citada.



A mudança teve como fundamentação a modernidade tipológica, demonstrando uma nova mentalidade sobre a gestão das Artes na Bahia, em

consonância com a evolução das políticas públicas culturais e os anseios da sociedade civil quanto às mesmas; a fusão das cores em degradê, o que corrobora com a união entre as linguagens proposta pela nova gestão, em busca da transversalidade do diálogo e das realizações.

São as responsabilidades desta Assessoria:

JORNALISMO

Pesquisa de pautas e alimentação diária do site institucional da Fundação Cultural (www.fundacaocultural.ba.gov.br), assistência à alimentação do site da DIMAS (www.dimas.ba.gov.br).

Entre janeiro e dezembro de 2018, totalizaram-se 515 produções jornalísticas, dentre matérias de cobertura, releases de divulgação, entrevistas, dentre outros estilos textuais.

DESIGN

Criação de peças gráficas, virtuais, logos, identidades visuais e demais itens do gênero referentes às ações realizadas pelas coordenações e diretorias de toda FUNCEB.

Entre novembro de 2017 e dezembro de 2018, totalizaram-se 472 criações de Design, dentre os itens acima exemplificados.

Estadísticas 2018 - site da Funceb

	Funceb/Diret								DIMAS		CFA			Editais Setoriais										Total 2018	
	Artes Visuais	Dança	Teatro	Música	Circo	Literatura	Institucional	Apoio	Artes de Rua	Institucional	Apoio	Dança	Música	Teatro	TCA	Música	Dança	Teatro	Auditorial	Apoio e Grupos e Coletivos	Circo	Literatura	Artes Visuais		Estad. Mobilidade Urbana
Jan/2018	0	1	2	0	0	1	4	2	1	8	3	21	1	2	1	2	2	4	0	1	1	0	0	1	6
Fev/2018	0	2	0	0	0	0	3	0	0	4	1	12	1	0	0	1	0	2	3	4	0	1	0	1	4
Mar/2018	1	5	13	0	3	0	3	3	0	7	5	7	0	1	1	4	1	2	7	2	0	0	2	1	6
Abr/2018	0	5	1	0	1	0	8	2	0	7	3	14	2	1	1	1	2	5	3	2	0	1	4	2	5
Mai/2018	1	3	6	1	0	1	2	8	0	8	3	10	1	1	0	5	3	4	2	5	0	1	2	2	2
Jun/2018	0	2	7	3	1	0	3	6	0	3	4	9	0	0	0	3	4	2	4	2	0	0	0	1	2
Jul/2018	0	0	0	2	0	1	1	4	0	0	0	9	8	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	1
Ago/2018	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	9	1	9	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Set/2018	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Out/2018	1	2	3	0	0	4	0	2	0	0	2	3	0	0	6	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0
Nov/2018	3	2	2	1	2	5	2	0	0	5	2	14	0	0	6	3	2	1	3	1	0	0	2	0	0
Dez/2018	2	0	1	3	1	3	1	2	0	0	1	22	2	0	6	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0
Total	8	22	37	10	9	16	28	29	1	42	27	121	8	5	4	19	16	21	22	24	1	5	12	8	20

WEBDESIGN

O site da FUNCEB recebeu reformulações na disponibilização das informações sobre seus principais projetos, equipamentos e programas, colocando-os em destaque, com maior acessibilidade ao usuário.



REDES SOCIAIS

A Fundação Cultural dispõe de Facebook, Instagram e Youtube como canais oficiais nas Redes Sociais, tendo o Instagram como seu canal de maior repercussão.



Quando do início desta gestão, as Redes Sociais encontravam-se pulverizadas e sem supervisão, tendo diversos canais ligados à instituição ativos, porém sem atualização e controle.

Em 2017, deu-se a redução de 12 Perfis ligados à FUNCEB no Facebook, para apenas 3 – Funceb, Agenda Cultural e Sala Walter da Silveira.

Entre novembro de 2017 e dezembro de 2018, a Fanpage oficial da FUNCEB teve um acréscimo de cerca de 13 mil seguidores; no Instagram o acréscimo foi de aproximadamente 11 mil seguidores.

Fanpage FUNCEB: 55.404 seguidores | Instagram: 12.839 seguidores

O Youtube – com 46 inscritos – foi utilizado entre 2017 e 2018 como forma de difusão da TV FUNCEB, programete dirigido e pautado pela Ascom tendo como objetivo a divulgação de projetos especiais da FUNCEB, bem como projetos apoiados por editais fomentados pela instituição, em parceria com a equipe de gravação e edição da DIMAS.

Entre 2017 e 2018, foram gravados três programetes TV FUNCEB, elemento da Comunicação que precisará ser reavaliado e reconceituado.



DIFUSÃO

Propagação de elementos, buscando o acesso e a visibilidade da Cultura, em razão do desafio da abrangência territorial do estado da Bahia.

FUNCEB NOS TERRITÓRIOS

A diretoria geral da Fundação Cultural do Estado, junto a dirigentes e coordenadores de áreas/linguagens da FUNCEB, estiveram presentes em comunidades de Salvador, municípios baianos e até outros estados. O intuito foi o de apresentar a instituição e sua atuação pública, bem como seus projetos, ações e programas, difundindo as políticas públicas destinadas às linguagens artísticas sob sua responsabilidade:

- **Território Sertão Produtivo:** 2º Fórum Municipal de Cultura de Caetité | 27 e 28 de setembro de 2018.
- **Território Metropolitano de Salvador (realizado em Salvador):** Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio em 18 de maio de 2018.
- **Território Bacia do Rio Grande:** Encontro de Políticas e Gestão Culturais de Barreiras em 20 de julho de 2018; Encontros de Cultura em Barreiras (Centro Cultural Rivelino de Carvalho, Casa de Artes Mestre Nêgo, Biblioteca Municipal Folk Rocha e Ponto de Cultura Flor do Trovão); Luís Eduardo Magalhães (Festival Mimoso de Cinema)
- **Território do Recôncavo (Cachoeira):** Encontro das Águas em 4 de fevereiro de 2018; Mostra Performance Negra em 6 e 7 de março de 2018
- **Território Chapada Diamantina (Andaraí/Igatu):** Festival de Igatu de 2018, em 23, 24 e 25 de agosto de 2018
- **Brasília:** I Mercado das Indústrias Criativas do

Brasil (MicBR), promovido pelo Ministério da Cultura (MinC) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil)

- **São Paulo:** Lançamento do Livro “Primavera para as Rosas Negras”: Lelia Gonzalez, em novembro de 2018

DIRART

DIMAS

CFA

NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS

Como ação transversal, o objetivo do Projeto **NOVEMBRO DAS ARTES NEGRAS** contribui, por meio das artes, para o fomento e fortalecimento das discussões das pautas de luta dos movimentos negros na contemporaneidade. Foram observados os princípios orientadores da Lei Orgânica da Cultura da Bahia, com destaque para o princípio IV que trata da valorização da identidade, diversidade, interculturalidade e da pluralidade. Este projeto iniciou um ciclo de valorização e reconhecimento da Cultura Negra na Bahia em suas variadas vertentes.





Dentre as ações, a FUNCEB requalificou, no prédio integrado a sua sede, um salão que veio a se tornar Sala King, em homenagem a Raimundo Bispo dos Santos (1943-2018), conhecido como Mestre King, professor de dança, coreógrafo e bailarino, considerado referência da dança afro no Brasil.



A Sala King foi entregue, em novembro/2017, com a exposição fotográfica sobre a obra do Mestre King. No mesmo período o espaço recebeu atividades artísticas e culturais das linguagens de artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro.

As ações atingiram um público de aproximadamente 2 mil pessoas, confirmando a Sala King como mais um local disponível para a produção e difusão da arte e da cultura no Centro Histórico de Salvador. Foram elas:

Dança

Exposição Fotográfica sobre a obra do Mestre King; Exibição do documentário Raimundos: “Mestre King e as Figuras Masculinas da Dança na Bahia”; Projeto InFORMAÇÃO – oficinas de dança, para estimular a sinergia entre educadores, pesquisadores, criadores

em dança; Apresentação do espetáculo “Entre Linhas” e Bate-papo com a bailarina-Jaqueline Elesbão; Palestra com o tema Diálogos Possíveis- Mulheres Negras na Dança: Memórias, Estereótipos e Protagonismo. Um total de 437 pessoas, entre estudantes, artistas, pesquisadores, público em geral, visitaram o espaço.



Música

Apresentação musical “Áfricas na Gente”, com cinco *Pocket Shows* de grupos de poesia afinados com a questão da identidade negra, além de apresentações de dança. As ações aconteceram com a participação de aproximadamente 150 pessoas, entre alunos do Colégio SENAC, funcionários da FUNCEB e público externo visitante.

Artes Circenses

Apresentação do espetáculo “O Circo de Um Homem Só”. Coordenação de Circo: O artista negro João Lima foi o protagonista das ações que contaram com a “Oficina Brincando de Circo” e a apresentação do espetáculo “O Circo de um Homem Só”. Um público estimado em 130 pessoas, entre estudantes, artistas, pesquisadores, funcionários da Fundação Cultural, participou das atividades.



Literatura

Apresentação do Slam da Poesia Negra com Sarau da Onça, Sarau do Jaca, Sarau Zeferinas e Slam das Minas, na Sede da FUNCEB; Apoio ao Bate-Papo “Diálogos Insubmissos de Mulheres Negras” com a participação de Cristiane Sobral; Apresentação do Coletivo Zeferinas e *Pocket Show* de Luedji Luna. No total, a atividade contou com a participação de cerca de 400 pessoas.



Audiovisual

Exibição do filme “Merê”, de Urânia Muzanzu, seguido de debate com a participação de mais de 200 pessoas. O filme “Merê” une religiosas da Bahia e de Benin (África) em torno da tradição Jeje Mahi – que compreende as culturas de diversos povos, como: os Fon, Ewe, Mina, Gan, dentre outros, unidos em torno do culto aos Voduns.



Artes Visuais

Oficina Meus Olhos Coloridos - Coordenação de Artes Visuais: Idealizada e coordenada pela artista visual soteropolitana, Annie Ganzala, teve como proposta a contação de histórias e o debate sobre identidade, autorreferência e autoestima. A Oficina foi realizada no dia 29/11/2017, no auditório do Liceu de Artes e Ofícios e Sala King (FUNCEB), 20 pessoas estiveram presentes



- **Teatro:** Apresentação do espetáculo “Kaiala” interpretado pelo ator Sulivã Bispo, seguido de bate-papo com a lalorixá Mãe Jaciara, do Terreiro Abassá de Ogum. O evento teve objetivo de reforçar e conscientizar sobre o respeito às pessoas da religião de matrizes africanas e a luta contra o racismo. Contou com a presença e participação de mais de 60 pessoas, em especial estudantes.



Centro de Formação em Artes CFA

• Lançamento do Núcleo de Pesquisa em Danças Afro-Brasileiras – Agô

A Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), através da Escola de Dança promoveu o lançamento do Núcleo de Estudos em Danças Afro-Brasileiras – Agô. O evento que contou com depoimentos de gestores culturais, pesquisadores, educadores e artistas da dança, teve atrações musicais como: banda Ilê Aiyê e Lazzo Matumbi.



2018

A segunda edição do Novembro das Artes Negras 2018 trouxe como tema as “Insurgências Negras nas Artes”, recorte conceitual para celebrar o vigor estético, político e social dos artistas negros. No âmbito da Diretoria das Artes (DIRART), uma série de atividades gratuitas e abertas ao público foram realizadas, contemplando as linguagens artísticas: Artes Visuais, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro.

Artes Visuais

Exposição Acervo África na sede da FUNCEB, exibindo peças do Acervo África, espaço de pesquisa e mostra comprometido em difundir os legados artísticos africanos no Brasil, mantido pela escritora Daniela Moreau. Visitação de 30 dias com 250 visitantes.

Artes Circenses

O Núcleo de Artes Circenses promoveu a Palestra: “Circo Guarany – Memórias de Uma das Primeiras Famílias Circenses Negras no Brasil”, exibição do documentário “Minha Avó Era Palhaço” e oficina de vídeo: “Do Roteiro à Produção: Registro Audiovisual da Memória do Circo”. Todas as ações foram conduzidas por Mariana Gabriel, cineasta, jornalista e palhaça na Sala Walter da Silveira, alcançando um público de 30 pessoas.



Dança

A Coordenação de Dança realizou uma mesa de debate, no dia 27/11/2018 na Sala King, em torno do tema “As influências da Diáspora Africana na perspectiva estética e poética da dança nos países da América Latina”. A mesa foi composta pelos artistas Inaicryra Falcão, Edeise Gomes e Orun Santana e teve como mediador o artista Leonardo Luz. Contou-se com um público de 65 pessoas entre alunos do Sesc-Senac, projeto Jovem Aprendiz, e público externo interessado no tema (Salvador e RMS).



Literatura

A Coordenação de Literatura realizou as Oficinas Escritas em Trânsito, tendo por objetivo tratar das vivências da jornalista Jéssica Balbino (SP) e da poeta Mel Duarte (SP), ícones da literatura marginal e periférica do país. Foram selecionadas 30 pessoas, sendo seis delas do interior do estado, que trocaram experiências com as conceituadas autoras da língua portuguesa, e receberam diploma *online* de participação.

Música

Realização do Show “Dão Canta Roberto Carlos” no Conjunto Penal Feminino do Complexo Penitenciário Lemos de Brito, no dia 5/12/2018, para uma público de 150 pessoas. Contou, ainda, com a intervenção artística dos grafiteiros Marcos Costa, Sarah. Bonono e o artista francês Hughes.



Teatro

Apresentação do espetáculo “Medeia Negra”, na Sala King, para uma platéia de 150 pessoas, sendo composta por mulheres e homens da Comunidade Quilombola Rio dos Macacos, mulheres do Centro de Referência e Assistência Social – CRAS de Plataforma, convidados a partir da articulação com o Coletivo Panteras Pretas, estudantes do Colégio Estadual Costa e Silva e do Programa de Aprendizagem do SENAC, além dos funcionários da casa. Após a apresentação promoveu-se um bate-papo com a atriz Márcia Lima, a partir do tema “Diáspora: mulheres que romperam prisões”.



Centro de Formação em Artes CFA

• **“Workshop AFRONTOSAS: Corpos Invisibilizados”** tratou-se de um bate-papo com o objetivo de discutir o panorama sociocultural que violenta corpos fora dos padrões hegemônicos, no âmbito artístico, midiático e comercial da cena cultural do estado da Bahia, reunindo 20 pessoas.

• **Oficina DEMONXTRAÇÃO** foi uma experiência de maquiagem cênica para desconstrução dos padrões de beleza historicamente impostos pela sociedade, reunindo 15 pessoas.



• **O Seminário História da Dança Afro Brasileira: os desafios da contemporaneidade** foi uma ação de pesquisa, difusão e memória mediada pelo pesquisador e coreógrafo Denilson Oluwafemi sobre o contexto sócio, político e cultural das

danças afro-brasileiras, reunindo mais de 50 pessoas.



• **A Mostra dos Grupos Residentes do CFA** foi um evento destinado ao compartilhamento das produções artísticas desenvolvidas por grupos e coletivos vinculados ao Programa de Residência Artística do CFA. A mostra foi composta por cerca de 50 artistas e assistidas por mais de 300 pessoas.



Diretoria das Artes DIRART

DIFUSÃO EM ARTES VISUAIS

• Montagem de Exposição

Em parceria com a Diretoria de Audiovisual (DIMAS), na Galeria Pierre Verger, a Coordenação de Artes Visuais da DIRART, promoveu em 25/1/2018, a exposição "Lanterna Mágica: Audiovisual, Interação e Ludicidade". A proposta da ação teve por objetivo aproximar o público infanto-juvenil da história do cinema. Público de 93 visitantes, integrando o Projeto Petiz.



• Exposição Mestre King

Em conjunto com a Coordenação de Dança, a Coordenação de Artes Visuais realizou a montagem da exposição Mestre King. A mostra, que esteve em cartaz no período de 28/03 a 26/04/2018, na Galeria Pierre Verger (DIMAS), é parte da 1ª edição do Projeto Memórias Dançantes, e atingiu um público de 339 visitantes.

• Exposição Frida e Diego: um sorriso no meio do caminho

Intermediado pela Coordenação de Artes Visuais, a Bahia foi o terceiro estado brasileiro a receber a exposição fotográfica "Frida e Diego: um sorriso no meio do caminho", no Palacete das Artes. A mostra ficou aberta à visitação de maio a julho de 2018, e foi vista por 47.716 visitantes. Foi composta por 40

imagens que capturaram a vida cotidiana do casal de pintores mexicanos Frida Khalo e Diego Rivera.



- **Projeto Renascer das Artes – Musealizando**

Ocupou a Praça das Artes e Casa de Teatro de Rua, dias 17 e 18 de maio de 2017. Cerca de 62 pessoas tiveram a experiência de um museu fora do convencional. A ação fez do espaço público um lugar de memória, educação e práticas culturais.



- **De 9 novembro a 10 de dezembro de 2017**, a Galeria Pierre Verger recebeu 50 visitantes que prestigiaram a exposição *Imagens Sonoras*, do artista Bi Moraes. Na ocasião, ele apresentou personagens de grande expressão da música produzida em terras brasileiras, representados através de ilustrações e tendências de movimentos artísticos como: Art Nouveau, Pop Art e de cartazes publicitários das décadas 1960 e 1970.

- **DIFUSÃO EM CIRCO**

- **Campanha “Valorize o Circo”**

A Campanha “Valorize o Circo” realizou filmagem de sete depoimentos de artistas circenses sobre a importância e as contribuições desta arte milenar para a sociedade. A ação teve por objetivo contribuir para maior visibilidade e valorização do circo e seus artistas.



O Projeto teve a colaboração da Diretoria de Audiovisual da Bahia (DIMAS). Como parte da Campanha, no dia 11/12/2017, foi realizado o evento “Palhaçaria e Valorização em Cena” em celebração ao Dia do Palhaço, quando foram difundidas tais filmagens para o público. As atividades de difusão do Circo foram realizadas na Sala Walter da Silveira e foram assim organizadas:

- **Apresentação da performance “Sete Liste da Palhaça Bafuda”,** da artista Felícia de Castro.

- **Discussão sobre a valorização do circo** a partir das memórias artísticas e afetivas dos artistas tradicionais Neide Silva e Luís Lago, além do palhaço e pesquisador Demian Reis.

- **Apresentação do palhaço Tiziu,** com o artista João Lima.

- **Lançamento das primeiras peças da Campanha “Valorize o Circo”,** composta por entrevistas com artistas circenses, divididas nas séries “Mestres Circenses” e “Mulheres de Circo”.



• **Apresentação do Desconcerto Coral de Palhaços**, com um repertório variado, que vai de marchinhas de carnaval, música infantil a clássicos internacionais.

• **Comemorações do Dia do Circo de 2018**

A comemoração do Dia do Circo de 2018 foi realizada no Centro Cultural de Alagados no dia 27/03/2018, com a exibição do filme “Jonas e o Circo sem Lona”, alcançando um público de 60 pessoas.

Após a exibição do filme, aconteceu um bate-papo com o protagonista, Jonas Laborda, e com uma das produtoras do filme, Milena Pinheiro. A convite do Circo Picolino, ainda no âmbito das comemorações ao Dia do Circo, o Núcleo de Artes Circenses participou da mesa de lançamento dos projetos: “Cidade Picolino” e “UniLivre das Artes do Circo”.



Mostra fomentou a cadeia do audiovisual em dança, na Bahia, promovendo, nos dias 27 e 28/04/2018, a exibição de videodanças, na Sala Walter da Silveira.

• **Catálogo Dança Bahia**

Em sua 2ª Edição, o Catálogo Dança Bahia – Difusão da Dança Baiana – em produção – reúne informações em português, inglês e espanhol, de 20 produções de dança, contendo sinopse, informações técnicas, fotos e vídeo dos espetáculos. O Catálogo consiste em uma publicação com espetáculos de dança produzidos na Bahia que estiveram em cartaz no período de 2014 a 2017 para difusão em território nacional e outros países.

Foram recebidas 30 propostas, oriundas das seguintes cidades: Salvador: 26; Itacaré: 01; Juazeiro: 02; Feira de Santana: 01, e, durante o período de 20/12/2017 até 16/02/2018, esteve em atividade a Comissão de Seleção, para análise dos vídeos dos espetáculos habilitados.



DIFUSÃO EM DANÇA

• **Projeto Dança na Tela** - Mostra de Audiovisual em Dança – Uma Mostra Baiana

Em celebração ao Mês da Dança, a DIMAS e a Coordenação de Dança uniram-se para realizar o projeto “Uma Mostra Baiana”, dando visibilidade às produções audiovisuais realizadas na Bahia, referentes a diversos temas ligados à Dança. A

Foram selecionadas as seguintes propostas:

ESPETÁCULO	PROPONENTE
Bonito	Lucas Valentim Rocha
Cy - Deusas da Própria História	Antonia Lyara
Eles Não Ligam pra Gente	Lucrecia Natali Avila
Entre as Pernas	Everton de Oliveira Barbosa
Há Violência no Silêncio?	Ana Brandão
Istc - Isaura Suélen Tupiniquim Cruz	Isaura Tupiniquim
Meu Querido Catavento	Coletivo Trippé
Minino	Claudiana Honório
Mulheres do Àse - Performance Ritual	Edileusa Santos
Nanquim	Luana Pinto da Silva
Nii- Nada Novo Sob o Sol	Neemias Crisostomo Santana
O Vilarejo de Blackbird	Felipe dos Santos Monte Verde
Pele de Foca	Melissa Figueiredo
Sagração da Primavera	Jorge Silva
Salão	Alisson George do Nascimento Moreira
Sobre a Reta do Fim	João Perene
Tao - Corpos em Trânsito	Eron Caíque Pimenta de Oliveira
Voyeur	Caíque Melo
Xícara para Pessoa Ausente	Eduardo Oliveira
Ziriguidum - Ideias Abertas para Tocar e Dançar	Carmem Paternostro

DIFUSÃO EM LITERATURA

• Grafias Eletrônicas

O projeto Grafias Eletrônicas foi uma ação da Coordenação de Literatura em parceria com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia –IRDEB/TVE-TV Educativa da Bahia e Rádio Educadora.

Visou à criação de um espaço contemporâneo para difundir os artistas da palavra e a literatura baiana, através do diálogo com o vídeo e as novas tecnologias. O objetivo desse projeto foi difundir, através da linguagem audiovisual, os textos literários e os autores selecionados, conforme participação em concurso/edital público de seleção. Para seleção das produções literárias, foi realizado um concurso que contemplou 20 textos literários. Após as etapas de seleção e de gravação, os

interprogramas foram veiculados na programação da TVE e da Rádio Educadora FM (107.5).

Houve a participação de 145 inscritos para o projeto Grafias Eletrônicas, tendo sido atingido um público de aproximadamente 60 mil pessoas.





Os vídeos produzidos foram disponibilizados ao público através da *playlist* da Coordenação de Literatura, no canal do youtube da SECULT/BA, além de compor a programação e ficarem disponíveis no portal virtual da TVE. Os vídeos também foram veiculados na TV Dimas e antes da exibição de filmes na Sala Walter da Silveira. Além disso, os arquivos das leituras em áudio foram difundidos na Rádio Educadora FM (107.5) e ficaram em exposição nas Parabólicas Sonoras no Foyer do TCA, na Biblioteca Juracy Magalhães e na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, entre os meses de maio e julho de 2017.



Os vídeos também foram expostos durante a Festa Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELÔ) e na Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA). Foram três meses de difusão dos artistas da palavra e da literatura baiana, criando diálogo com espaços contemporâneos, atingindo um público grande e diverso, incluindo pessoas não alfabetizadas.

O projeto Grafias Eletrônicas teve em sua 2ª edição em 2018, e tem o grande mérito de difundir, em larga escala, a literatura baiana, permitindo um alcance de público outrora limitado pelas fronteiras físicas

da cidade ou do estado. A produção audiovisual alcança, facilmente, outros territórios em âmbito nacional e internacional.

Em 2018, a FUNCEB disponibilizou o Pouso das Artes para artistas da palavra oriundos do interior do estado, no intuito de ampliar a participação neste projeto. Neste ano a divulgação do edital foi feita a partir das mídias comunicativas da FUNCEB e do IRDEB (TVE e Rádio Educadora), atingindo estimativamente mais de 10 mil pessoas, sendo que houve 234 inscrições entre 30/10 e 15/12/2018.

FUNCEB na FLIPELÔ 2017

As ações realizadas foram:

- Diálogo da escritora portuguesa Alexandra Lucas Coelho com autores baianos sobre relações Portugal-Brasil na Literatura, em parceria com a Diretoria de Livro e Leitura da FPC/SECULT.
- Encontro dos grupos Resistência Poética, Sarau do Passo, Negrescência e Arte Marginal no Centro Histórico.



O projeto atingiu um público abrangente, formado por estudantes, artistas, profissionais de cultura, mobilizadores culturais, educadores, agentes comunitários, crianças e adultos, estimando em 300 pessoas.

Foi realizada uma instalação com os projetos Mapa da Palavra.BA e o Grafias Eletrônicas, da Coordenação de Literatura. A instalação aconteceu entre 09 a 13/08/2017, no Salão Principal, Casa 12, CCPI-Casa do Governo na FLIPELÔ.



O portal virtual do Mapa da Palavra.BA foi exposto em totens digitais com acesso ao público. Foram exibidos os vídeos do Grafias Eletrônicas em quatro aparelhos de televisão. A instalação teve visita de aproximadamente **200 pessoas**.

A oficina “A Felicidade Clandestina–Ler Clarice como criança” foi ministrada no período de 8 a 11/08/2017, no Centro de Formação em Artes – CFA, e contou com a participação de 18 pessoas de diversas áreas de atuação. As aulas cumpriram o objetivo proposto de estimular a prática da leitura da escritora Clarice Lispector com uma atividade lúdica, como diversão e brincadeira, criando nos participantes o prazer em ouvir e contar histórias.

O diálogo da escritora portuguesa Alexandra Lucas Coelho com autores baianos sobre relações Portugal-Brasil na Literatura foi realizado em parceria com a Diretoria de Livro e Leitura da Fundação Pedro Calmon–FPC/SECULT, no dia 13/08/2017 na sede do Centro de Formação em Artes(CFA).

A outra atividade realizada pela Coordenação de Literatura foi o encontro de Saraus, que aconteceu nos dias 10 e 11/08/2017 no Largo do Cruzeiro de São Francisco, com a apresentação de coletivos de poesia da periferia de Salvador: Sarau do Passo, Sarau Arte Marginal, Sarau Enelescência, e Sarau Resistência Poética.

Também foram selecionadas produções literárias para compor uma publicação virtual e impressa, com distribuição gratuita, intitulada **CartoGRAFIAS**, com tiragem de 5 mil exemplares.

Este projeto, em 2017, atingiu um público de aproximadamente 4.000 pessoas.



Até abril de 2017, as CartoGRAFIAS foram distribuídas em rodoviárias e aeroportos do estado da Bahia a partir de apoio firmado com a SINART e com a INFRAERO. Foram distribuídos mais 3 mil exemplares nesses espaços o que possibilitou a difusão da produção literária, tanto para municípios do interior da Bahia, quanto para cidades de fora da Bahia.



Os demais exemplares foram reunidos e distribuídos entre bibliotecas comunitárias, centros e espaços de cultura. A distribuição das CartoGRAFIAS ocorreu também em eventos literários como a, Festa Literária de Jequié (FELISQUIÉ) e na Festa Literária do Pelourinho (FLIPELÔ), em Salvador.

Além disso, foi confeccionado o diagnóstico do Mapa da Palavra.BA contendo dados e indicadores da produção literária no estado. Parte desses resultados foi apresentada no II Fórum de Pesquisa do Contemporâneo (Diálogos sobre a Literatura Brasileira Contemporânea: Literatura Baiana em Destaque), no Museu de Arte da Bahia (MAB), organizado pelo Grupo de pesquisa em literatura brasileira contemporânea, da Universidade Estadual da Bahia (UNEB). O resultado final desse diagnóstico foi divulgado junto com o lançamento da 2ª edição do Mapa da Palavra.BA, realizado em 2018.

• FUNCEB na FLIPELÔ 2018

Foram realizadas ações artísticas e culturais no período de 08 a 12/08/2018, como palestras, rodas de conversa e apresentações artísticas. Na ocasião a Coordenação de Literatura apresentou os resultados do Mapa da Palavra.BA, primeiro diagnóstico da literatura no Estado. A partir desse diagnóstico foi possível perceber que, nos últimos anos, a Literatura na Bahia tem se desenvolvido de forma ampla e diversa.

A atividade atingiu um público variado, formado por estudantes, artistas, profissionais de cultura, mobilizadores culturais, educadores, agentes comunitários, crianças e adultos. Estima-se que o público alcançado foi de **350 pessoas**.

• FUNCEB na FLICA 2018

Em 2018, a Coordenação de Literatura palestrando participou da Festa Literária de Cachoeira (FLICA),

com a atividade de conversa “Mobilidade Literária – conversa sobre a experiência de participação em Feiras Literárias pelo mundo”, realizada no dia 13/10/2018 na Casa Hansen Bahia, em Cachoeira, contando com um público estimado de **100 pessoas**.

• FUNCEB e IPEAFRO no Fórum Social Mundial 2018

Em 2018, a FUNCEB realizou o projeto “FUNCEB e IPEAFRO no Fórum Social Mundial 2018” cujos objetivos eram estimular a reflexão e contribuir para o aprofundamento do diálogo sobre as bandeiras contemporâneas dos movimentos de reivindicação racial no Brasil e, particularmente, na Bahia.

Foram realizadas atividades de promoção das artes e dos artistas negros da literatura produzida na Bahia, em diálogo com a produção de Abdias Nascimento.

A FUNCEB e o IPEAFRO promoveram uma mesa de debates intitulada “Abdias Nascimento: O Genocídio do Negro Brasileiro” e o Slam Abdias / Troféu IPEAFRO Sankofa, na Sala Mestre King. Para completar a programação do projeto, houve o Recital poético e exibição do filme “Abdias Nascimento Memória Negra”, na Sala Walter da Silveira.

As ações contribuíram para o campo da reflexão sobre a questão racial na Bahia, em particular, e



no Brasil, de modo geral. As atividades atraíram um público variado, estimado em 250 pessoas, que incluiu acadêmicos.

DIFUSÃO EM MÚSICA

• Desfile Dois de julho

Tradicionalmente, a Coordenação de Música, coordena a participação da Fundação na programação do desfile do 2 de Julho, viabilizando apresentação de bandas filarmônicas e grupos de manifestação popular do estado da Bahia. Para o desfile do 2 de Julho de 2017, foram selecionadas e contratadas 10 bandas filarmônicas e 3 grupos de cultura popular.



No ano de 2018, a DIRART, promoveu a seleção e contratação de 13 atrações artísticas, atendendo a um público de cerca de 530 artistas de 10 bandas filarmônicas e 3 grupos de cultura popular, e atingindo a um público de cerca de 30 mil pessoas, incluindo população da capital, turistas e músicos do interior.

• PORTAL DAS FILARMÔNICAS

A FUNCEB entregou um Web Site/Portal virtual das bandas filarmônicas do Estado da Bahia em agosto de 2017, conforme Programa de Apoio a Filarmônicas do Governo do Estado da Bahia.

O Lançamento do Portal das Filarmônicas encerra a Segunda Fase do Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia. O Portal das Filarmônicas é uma plataforma com potencial para comunicação estratégica e institucional.

Através da ferramenta, será possível fazer estudos, pesquisas, diagnósticos, cadastros e mapeamentos da presença de bandas e filarmônicas em todo o território estadual. É um veículo de comunicação de alto impacto e já possui **149 bandas com perfis cadastrados e atenderá inicialmente a 183**

ATRAÇÃO	MUNICÍPIO	TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
Sociedade Cultural Orfeica Lira Ceciliana	Cachoeira	Recôncavo
Sociedade Filarmônica Lira Popular	Castro Alves	Recôncavo
Sociedade Filarmônica Filhos de Apolo	Santo Amaro	Recôncavo
Associação Filarmônica Lira Muritibana	Muritiba	Recôncavo
Filarmônica Lira Musical Sangonçalense	São Gonçalo dos Campos	Portal do Sertão
Sociedade Filarmônica Euterpe Cruzalmense	Cruz das Almas	Cruz das Almas
Sociedade Filarmônica União Sanfelixta	São Félix	Recôncavo
Associação Comunitária Cultural e Musical Lira 6 de Agosto	Pé de Serra	Bacia do Jacuípe
Sociedade Lítero Musical Vinte e Cinco de Dezembro	Irará	Portal do Sertão
Sociedade Filarmônica 19 de Setembro de Ibipeba	Ibipeba	Irecê
Caretas do Mingau	Saubara	Recôncavo
Sambão da Liga do Samba Junino	Salvador	Metropolitana de Salvador
Associação Cultural do Samba de Roda Dalva Damiana de Freitas	Cachoeira	Recôncavo

bandas participantes do Programa de Apoio a Filarmônicas.

• PROGRAMA DE APOIO

Contando com a parceria da Federação das Bandas Filarmônicas do Estado da Bahia e da Escola de Música da UFBA, além do patrocínio da Caixa Econômica Federal (CEF), o Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia alcançou **152 municípios** dos 27 Territórios de Identidade das 6 macro regiões baianas. Estima-se que cerca de **8.000 pessoas**, na faixa etária de 7 a 90 anos, foram beneficiadas além do público direto de **183 bandas** filarmônicas e seus integrantes.

• MAPA MUSICAL DA BAHIA

O Mapa Musical da Bahia, que contempla ao mesmo tempo a difusão e o fomento, é uma ação da Coordenação de Música da FUNCEB que visa identificar, valorizar e promover a produção musical de profissionais que atuam nos 417 municípios da Bahia.



A iniciativa está focada na produção musical representativa dos 27 Territórios de Identidade do estado e busca revelar a diversidade dos cenários musicais da Bahia.

Compondo um banco de dados *online* no seu portal (www.mapamusical.ba.gov.br), a iniciativa gera uma base de indicadores para o planejamento de ações e políticas públicas de incentivo e fomento. O quinto ano de inscrições encerrou em fevereiro de 2017 com mais **287 cadastros novos**,

totalizando cerca de **986 inscritos e 2025 obras musicais**. A ferramenta proposta visa contribuir com indicadores que subsidiem políticas públicas, difundir a produção musical, divulgar e promover a música e artistas do Estado além de promover a geração de trabalho e renda para o setor.

Assim, em 2017, a Coordenação de Música da DIRART realizou ações com o objetivo de fortalecer e promover o reconhecimento do Mapa como uma referência para a música de todos os territórios da Bahia:

- Plano de Marketing
- Catálogo de bandas/artistas
- Programetes de Rádio
- Oficinas de divulgação e instrução sobre a plataforma
- Atualização do site
- Abertura da 5ª Chamada de cadastramento
- Articulações e prospecção de parcerias e apoiadores



Em 2017, o projeto atendeu a **986 artistas**, dentre grupos e bandas inscritas na plataforma, além de agentes de toda a cadeia da música de todos os Territórios de Identidade do estado.

No âmbito das atividades relacionados ao Projeto, foi realizada **OFICINA/Divulgação do Mapa Musical no Festival Rockambo in Conexão**, com o intuito de divulgar e promover o Mapa Musical da Bahia e as ações da Coordenação de Música.

A palestra foi realizada na Sede do Movimento Viva Irará, em Irará, alcançando um público de **40 pessoas** entre pesquisadores, produtores, bandas e artistas baianos e gestores de cultura.

Seguindo as ações do Mapa Musical, realizou-se o **Programa do Mapa Musical da Bahia na Rádio Educadora FM/IRDEB**, com o intuito de promover a divulgação de 32 canções de compositores inscritos no Mapa. Foram **2086 obras musicais cadastradas** –identificadas com potencial para promoção, divulgação e difusão.

A ação alcançou **417 municípios** dos 27 Territórios de Identidade das 6 macro regiões. Como resultado, foram **32 obras** promovidas e difundidas nos programas de rádio com cobertura territorial em todos os municípios baianos.

De 01/01/2018 a 31/12/2018, a Coordenação de Música deu prosseguimento ao Projeto Mapa Musical da Bahia. Foi aberta a 6ª Chamada de inscrições do Mapa Musical da Bahia, que contou com inscrições de **108 artistas** dentre grupos e bandas, além de agentes de toda a cadeia da música de todos os Territórios de Identidade do estado. O projeto encerrou seu sexto ano de inscrições em dezembro de 2018 com mais **108 novos cadastros**, totalizando cerca de **1094 inscritos no projeto e 2222 obras musicais**.

DIFUSÃO EM TEATRO

• Mostra Euclidense de Teatro Ano IV – Troféu Fátima Maria

A Coordenação de Teatro prestou apoio direto à Mostra Euclidense de Teatro Ano IV – Troféu Fátima Maria, entre 24 a 27/08/2017, reunindo espetáculos teatrais de grupos da cidade de Euclides da Cunha e de cidades da região, como Jaguaquara, Quijingue, Monte Santo e Canudos.



O evento aconteceu no auditório do Educandário Oliveira Brito, na cidade de Euclides da Cunha, reunindo uma média de 100 pessoas por dia.

Com a Mostra pôde-se perceber a potência desse projeto que a Cia Farrapos de Teatro realiza há quatro anos, concluindo-se que a participação da FUNCEB amplia e potencializa esta ação que envolve os grupos locais de teatro e grupos de outras cidades. A presença da Fundação estreitou as relações com os realizadores ao tempo em que viabilizou e ampliou o alcance de futuras ações que devem envolver o interior do estado.



• IV Festejo de Teatro Lambe-Lambe 2017

A partir de solicitação de apoio para o IV Festejo de Teatro de Lambe-Lambe, a Coordenação de Teatro da DIRART estabeleceu com as realizadoras uma parceria a partir das seguintes ações:

- Disponibilização do Pouso das Artes para hospedagem dos participantes provenientes do interior do estado.
- Contato e liberação de pauta do Teatro Martim Gonçalves para realização da mesa de discussão “Rumos do Teatro Lambe-Lambe”.

- Contato e liberação de pauta do Vão Livre do TCA para realização da mostra.
- Criação da programação visual do projeto através da Ascom/Funceb.
- Participação do Coordenador de Teatro na mesa de discussão “Rumos do Teatro Lambe-Lambe”.
- Apoio de produção nos dois dias de realização do evento.

As atividades foram realizadas no Teatro Martim Gonçalves e no Vão Livre do TCA entre os dias 29 e 30/09/2017, contando com 13 artistas apresentando espetáculos. Pelo menos 200 pessoas participaram das atividades do IV Festejo de Teatro Lambe-Lambe.



• V Festejo Teatro Lambe-Lambe 2018

O Teatro Lambe-Lambe comemorou, no dia 30/09/2018, 29 anos de criação, com um público médio de 150 pessoas.

Realizou-se a Mesa-redonda “Rumo aos 30 Anos do Teatro Lambe-Lambe” no Teatro Martim Gonçalves no dia 29/09, com um público de 25 pessoas, e o Festejo, reunindo artistas lambelambeiros com suas caixas na Praça do Campo Grande no dia 30/09, com um público médio de 400 pessoas.

Além da Oficina de Iluminação para Caixas de Lambe-Lambe, realizada na Sala King – FUNCEB, entre os dias 03 e 09/10/2018, com 10 alunos certificados.

• Programa Cena Aberta

O Programa Cena Aberta é uma iniciativa de

formação de plateia para os segmentos de Teatro e Dança na cidade de Salvador a partir de articulação estabelecida através da FUNCEB entre agentes culturais do campo do teatro e da dança e instituições de formação regular e/ou capacitação profissional de jovens.

Na edição piloto de 2018, o Programa recebeu a adesão exclusiva do Programa de Aprendizagem do SENAC/BA, que assumiu a responsabilidade pela produção dos passaportes disponibilizados aos beneficiários e dos carimbos disponibilizados aos agentes culturais.

O período de execução do programa foi dividido originalmente em quatro bimestres. O programa obteve como beneficiários 1171 alunos e 15 professores e supervisores pedagógicos, tendo como Cardápio Cultural 8 Espaços Culturais e 140 espetáculos e a disponibilização de 5969 ingressos gratuitos e 1902 ingressos promocionais.



• Programa de Mediação Cultural para Grupos Identitários

O Programa de Mediação Cultural para Grupos Identitários é uma proposição da FUNCEB, com o fim de estabelecer exibição de filmes ou exposição artísticas destinadas à fruição; cessão de espaços para realização de eventos que envolvam grupo específico.

No âmbito desse programa, em 2018, realizou-se

o espetáculo “Godó, o Mensageiro do Vale”, no Espaço Xisto, no dia 18/04/2018, em duas sessões. Estiveram nas apresentações alunos da Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, que atende as crianças do Ilê Axé Opô Afonjá, e do Colégio dos Órfãos de São Joaquim, além de representantes das comunidades dos terreiros Ilê Axé Iyá Nassô Oká, Ilê Axé Opô Afonjá e Nzó Ndembwa Kaamuzambi. Além das instituições convidadas, a bilheteria esteve aberta gratuitamente ao público espontâneo, e a ação atendeu a 292 pessoas.



• Kit Difusão do Teatro da Bahia

O Kit Difusão do Teatro da Bahia integra o Programa de Difusão das Artes Cênicas e consiste em uma publicação trilingue sobre espetáculos teatrais produzidos na Bahia que tenham estado em cartaz entre os anos de 2014 e 2017 e ainda estejam em atividade com o objeto de difundir e dar visibilidade à recente produção teatral da Bahia. Em 2018, foram selecionados 30 espetáculos, dentre os 45 inscritos. São os espetáculos:



ESPETÁCULO	PROPONENTE	Cidade
A Dona da História	Thom Galiano	Juazeiro
A Mulher do Fundo do Mar Versão #1 Guerra da Síria	Aldri Anunciação	Salvador
A Persistência das Últimas Coisas	Celso Jr.	Salvador
Amaranta a Atriz que Vai E Vem!	Thom Galiano	Juazeiro
Bonito	Paula Lice	Salvador
Eu é Outro: Ensaio Sobre Fronteiras	Marcus Lobo	Salvador
Floresta Debaixo do Mar	Leonel Henckers	Salvador
Isso não é uma Mulata	Monica Pereira de Santana	Salvador
Joelma	Fabio Vidal	Salvador
Loucas do Riacho	Olga Lamas	Salvador
Major Oliveira	Antonio Fabio	Salvador
Minha Aldeia Sessão de Histórias e Cantigas do Teatro Griô	Teatro Griô	Salvador
Nenhuma Carta	Camila Guilera	Salvador
O Campo de Batalha: A Fantástica Historia de Uma Guerra Bem Sucedida	Aldri Anunciação	Salvador
O Circo de Só Ler	Zeca Mimoso	Salvador
O Jardim de Humberto Porto	Thiago Pondé de Oliveira	Salvador
O Outro Lado de Todas as Coisas	Duda Woyda	Salvador
O que de Você Ficou em Mim	Luiz Antonio Pereira de Sena Junior	Salvador
Ofélia: Sete Saltos para se Afogar	Raiça Bomfim	Salvador
Os Pássaros de Copacabana	Gil Vicente Tavares	Salvador
Para o Menino Bolha	Paula Lice	Salvador
Pariré	Kétia Prado	Vitoria da Conquista
Quaderna, o Encantado	Milena Ribeiro	Salvador
Rebola	Luiz Antonio Pereira de Sena Junior	Salvador
Refazendo Salomé	Deborah Moreira	Salvador
Ruína de Anjos	Luiz Antonio Pereira de Sena Junior	Salvador
Teodorico Majestade: as Últimas Horas de um Prefeito	Romualdo Lisbo/ Teatro Popular de Ilhéus	Ilhéus
Três Cigarros & a Última Lasanha	Rafael Medrado	Salvador
Um Vânia, de Tchekhov	Gil Vicente Tavares	Salvador
Uma Mulher Impossível	Mariana Moreno	Salvador

Centro de Formação em Artes CFA

O Centro de Formação em Artes (CFA) tem por finalidade planejar, coordenar, executar e avaliar ações e projetos artístico-educativos, promovendo a democratização do acesso aos cursos, o funcionamento regular e a dinamização

das diversas linguagens artísticas. Foram as ações desenvolvidas no âmbito do Eixo Difusão:

- **Realização da Mostra de Dança** que contou com a participação de alunos e grupos residentes vinculados a Escola de Dança da FUNCEB, atendendo um público de 100 pessoas, em 08/2017.



- **Mostra Artística das Turmas de Iniciação do Curso Preparatório** da Escola de Dança, no Espaço Xisto Bahia, com apresentação de 12 coreografias, em 12/2017.

- **O Circulô – Circuito de Dança do Centro ao Pelô** foi um projeto idealizado pelos estudantes do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança da FUNCEB como parte da atividade de conclusão do último estágio supervisionado (obrigatório) do 5º semestre. A ação artística, em 12/2017, contou com 20 (vinte) coreografias, desenvolvidas através da ação colaborativa entre os professores e alunos.



- **Mostra Artística dos Núcleos de Extensão da Escola de Dança da Funceb**, reunindo os três núcleos (Nordeste de Amaralina, Engenho Velho

de Brotas e Lauro de Freitas) E e promovendo a interação e o intercâmbio entre alunos, professores, familiares e gestores culturais, em 12/2017.

- Em novembro de 2017, o Centro de Formação em Artes realizou a **Mostra Artística dos Grupos Residentes** – mais de 50 pessoas–da Escola de Dança da Funceb, na Cruz Caída (Pelourinho).

- No mês de agosto/2017, a Escola de Dança da FUNCEB realizou dois cortejos nas ruas do Pelourinho. O cortejo do dia 31 integrou a programação de inauguração do **Pouso das Artes**.

- O projeto **Conexão Cultural CFA** promoveu diálogos e difundiu experiências inovadoras e exitosas no campo da formação, difusão e fomento das artes contribuindo para o aperfeiçoamento técnico, artístico e de gestão nas diversas linguagens artísticas. Em 2017 foi realizada a 3ª Edição do Conexão CFA–Projeto Especial tendo por tema: **Música – As Matrizes Africanas na Música Popular Brasileira** com o Maestro Letieres Leite. O projeto especial atendeu jovens músicos de blocos afros, afoxés, grupos de hip hop e coletivos de pagode. Os encontros reuniram 150 pessoas.



- O Centro de Formação em Artes realizou, no dia 04/07/2018, a cerimônia de **Entrega da Requalificação do Núcleo de Extensão do Nordeste de Amaralina**.

QUANTITATIVO	2018
Participação de artistas	18
Gestores, Coordenadores e Professores:	28
Alunos e moradores da comunidade:	50

• Em novembro, o Centro de Formação em Artes realizou uma ação artístico-pedagógica de celebração da cultura, dos costumes e valores do povo baiano. A mostra aconteceu no dia 22 de novembro de 2018, no Cine Teatro Lauro de Freitas.

QUANTITATIVO	2018
Estudantes	20
Público	60

A Mostra Artística dos Núcleos do Engenho Velho de Brotas e Nordeste de Amaralina aconteceu no dia 24 de novembro/2018, na Praça Pedro Archanjo /Pelourinho. O evento finalizou o ano letivo dos Núcleos de Extensão da Escola de Dança, contando com a presença dos familiares dos alunos e público aberto.

QUANTITATIVO	2018
Participantes	130
Público	300

A Companhia de Dança do Curso Profissional - CCP realizou, em 2018, encontros como ponto de partida para a transformação social dos sujeitos envolvidos, colaborando com o desenvolvimento artístico e técnico.

LOCAL	MÊS	PÚBLICO
Teatro Solar Boa Vista	abril	60
Tabuleiro da Dança	maio	35
Tabuleiro da Dança	julho	40
Festival de Dança de Itacaré	setembro	110
Tabuleiro da Dança	outubro	80
Sala do Coro do TCA	outubro	150

• Com o objetivo de difundir as ações artísticas e formativas do Curso Profissional, foram desenvolvidas, em 2017, atividades ao longo do ano através do **Projeto Sexta em Movimento**. O evento consistiu num espaço de apresentações e atividades artísticas dentro do ambiente da Escola de Dança da Funceb, com foco para a difusão, fomento e memória de produções do campo da dança.



• Em dezembro/2018, a Mostra Artística dos Cursos Livres da Escola de Dança realizou uma homenagem aos bairros históricos da cidade Salvador onde foram desenvolvidos trabalhos artístico-pedagógicos que compuseram a mostra **“Cidade que Dança – Uma celebração à Cidade de Salvador”**. A mostra contou com um elenco de **438 alunos em cena e 15 artistas convidados, e um público de 680 pessoas.**



- Os **Aulões Benéficos** são destinados ao público acima de 16 anos, realizados em parceria com artistas e professores da FUNCEB com o intuito de dinamizar o espaço da escola aos finais de semana. Em 2018, foram ministrados **11 aulões, arrecadados 420kg de alimentos e três instituições foram beneficiadas: Hospital Martagão Gesteira, Casa do Câncer e Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (NACCI).**



- O Centro de Formação em Artes desenvolveu o Projeto “CFA na FLIPELÔ”, em 2018, tendo alcançado mais de 220 pessoas, ao todo:

- Realização de Mesa AGÔ, uma iniciativa do Núcleo AGÔ voltado para a troca de saberes, criação de redes e ampliação das experiências entre os educadores, artistas, educandos, pesquisadores da dança afro-brasileira;

- Os Grupos Residentes Lekan Dance, Cia Tradições e Tambores de Aruanda realizaram apresentações abertas ao público, com a presença de 85 pessoas, no dia 11 de agosto

- Em dezembro foram realizadas as **Mostras Artístico-Pedagógicas do Curso Preparatório** (Iniciações e Níveis), reservadas para o protagonismo dos alunos(as) das iniciações, tendo se apresentado 180 alunos.

Diretoria de Audiovisual DIMAS

A DIMAS gerencia as Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, nos Barris. Traz em sua programação estreias de filmes fora do circuito comercial e acolhendo também o lançamento de diversas obras baianas.

A Sala Walter da Silveira assume um importante papel na difusão do audiovisual em Salvador. Já a Sala Alexandre Robatto abriga inúmeros eventos, como cursos, oficinas e palestras, direcionados à área de cinema.

No ano de 2017, a DIMAS teve uma colaboração importante no campo da difusão, fortalecendo esse elo por meio da programação regular na Sala Walter da Silveira, além de outros eventos de efeito multiplicador promovidos por esta Diretoria.

Com as programações na Sala Walter foi possível **atingir um total de público de 15.412 pessoas no ano, sendo 8.377 pessoas** para as Mostras Especiais, 2.875 pessoas para lançamentos e 1.120 pessoas para formação de público.



PROGRAMAÇÃO DA SALA WALTER DA SILVEIRA 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Totais
Público	210	190	197	215	214	218	307	300	297	301	379	212	3040
Títulos	10	6	8	10	12	16	15	17	16	17	14	10	151
Sessões	19	18	21	24	25	27	28	27	26	22	23	13	273
MOSTRAS ESPECIAIS													
Público	2178	214	343	478	471	561	689	701	698	708	1096	240	8377
Títulos	13	10	12	18	30	16	25	15	14	15	24	2	194
Sessões	25	17	20	22	26	24	30	26	23	25	22	2	262
LANÇAMENTOS													
Público	128	100	200	287	180	200	179	203	209	189	615	385	2.875
Títulos	03	03	5	7	4	7	5	10	12	11	4	3	74
Sessões	15	16	18	16	20	21	22	18	19	17	6	2	189
FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
Público	120	0	0	0	0	0	180	570	130	35	85	0	1.120
Títulos	0	0	0	0	0	0	2	5	3	1	4	0	15
Sessões	1	0	0	0	0	0	3	5	3	1	4	0	16
TOTAL													
Público	2.635	504	740	980	865	979	1.355	1774	1.334	1.233	2.175	507	15.412
Títulos	26	19	25	35	46	39	47	47	45	44	46	14	433
Sessões	59	51	59	62	71	72	83	76	71	65	55	15	739

Ainda em 2017, foi realizado o Projeto de Resgate e Difusão da Memória do Audiovisual Baiano, com foco na década de 1980, período de consolidação do modelo colaborativo de realização de filmes do estado.

No ano de 2018, a DIMAS teve uma colaboração importante no campo da difusão, fortalecendo esse elo por meio da programação na sala de cinema Walter da Silveira, atingindo-se um total de público de **15.357** pessoas no ano, sendo 9.617 pessoas para as Mostras Especiais, 3.015 pessoas para Lançamentos e 1.111 pessoas para Formação de Público.

Em 22/02/2018, foi publicada a Portaria que instituiu o **GT - Grupo de Trabalho Circuito Alternativo de Exibição e Reestruturação da Diretoria de Audiovisual**, que discutiu os formatos para a construção do programa Circuito de Difusão e Exibição Audiovisual. Trata-se de um programa estruturante voltado para ampliação e interiorização das políticas de acesso ao audiovisual no estado da Bahia.

O Circuito foi inaugurado em evento realizado em 28/11/2018, no âmbito do projeto Novembro das Artes Negras. O lançamento aconteceu na Colégio Estadual Luis Viana, um dos pontos de exibição, e ganhou o nome de Circuito Luiz Orlando de Exibição, tendo em vista homenagear o grande ativista social e cineclubista com uma Rede de Exibição cujo perfil é socioeducacional.

O evento reverberou em uma ação estruturante que, em parceria com a Casa Civil, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS) e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC), possibilitou a difusão por todos os **27 Territórios de Identidade da Bahia, junto com o Programa Escolas Culturais. Assim, 84 municípios e a capital estão sendo contemplados inicialmente com o programa.**

Durante o ano de 2017, as ações realizadas pelo Núcleo de Memória foram voltadas para a disponibilização das obras para a exibição regular

PROGRAMAÇÃO SALA WALTER DA SILVEIRA 2018

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Totais
Público	197	120	201	185	208	205	207	265	304	0	0	0	1892
Títulos	8	5	10	12	14	13	16	18	19	0	0	0	115
Sessões	15	10	11	16	17	16	18	17	35	0	0	0	155
MOSTRAS ESPECIAIS													
Público	987	1071	858	799	971	832	799	812	4	339	2129	16	9617
Títulos	28	30	26	35	41	37	35	29	1	7	88	1	357
Sessões	36	30	28	25	30	29	28	30	1	7	78	1	323
LANÇAMENTOS													
Público	278	402	408	211	178	207	210	863	0	89	9	160	3015
Títulos	03	04	7	4	4	6	7	8	0	1	1	1	46
Sessões	18	04	11	10	12	11	12	12	0	6	1	1	98
FORMAÇÃO DE PÚBLICO													
Público	90	0	72	85	0	0	82	278	237	30	50	187	1111
Títulos	2	0	3	3	0	0	2	4	7	1	2	7	31
Sessões	2	0	3	3	0	0	2	4	7	1	2	6	30
TOTAL													
Público	1274	1593	1.539	1.280	1.357	1.244	1.298	2.218	545	458	2188	363	15357
Títulos	35	39	46	54	59	56	60	59	27	9	91	9	544
Sessões	56	44	53	54	59	56	60	63	43	14	91	8	601

da Sala Walter da Silveira; doações de filmes em DVD, livros e catálogos para instituições e pontos alternativos de exibição; empréstimos de filmes em película e em DVD; além do visionamento dos vídeos.

Atualmente são oferecidos os serviços de empréstimo de DVDs e filmes baianos produzidos

com recursos do Fundo de Cultura para pessoa jurídica, cuja objetivo seja para fins culturais/educativos; visionamento de filmes por pessoa física, acontecendo no próprio espaço do Núcleo; análise de obras cinematográficas, via solicitação prévia; cessão de imagens de obras armazenadas no seu acervo, sob autorização dos detentores de direitos autorais e patrimoniais.



AÇÕES DO NÚCLEO DE MEMÓRIA EM 2017:

Ação	Período	Local	Município	Uf	Público estimado
Visionamento de Vídeo	01-12/2017	Sala de pesquisa do núcleo de memória - DIMAS-NMEM	Salvador	BA	26 pessoas
Saída de vídeo para programação das Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	01-12/2017 28 Filmes foram solicitados	Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto	Salvador	BA	4.000 Pessoas
42 - doações de filme em DVD	01-12/2017	Diversos	Salvador	BA	Associados
Empréstimo de filme em película: escaneamento de trecho do filme para o filme - O Nome Dela é Gal	02/017	Não informado pelo solicitante	São paulo	SP	-
Doação de filmes em DVD - 67, livros - 03 e catálogos - 02	03/2017	Cineclube Fruto do Mato	Lençóis	BA	-
Doação de filmes em DVD - 07	03/2017	Cineclube Fruto do Mato	Lençóis	BA	-
Doação de filmes em DVD - 59, livros - 03 e catálogos - 02	06/2017	CTAV Centro Técnico Audiovisual	Lençóis	BA	-
Empréstimo de filme em DVD: exibição no Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia - CEEP	07/2017	Centro Estadual de Educação Profissional da Bahia - CEEP	Salvador	BA	250 pessoas
Empréstimo de filme em película: exibição no Cineclube Cinética	07/2017	Instituto Moreira Salles	Salvador	BA	300 pessoas
Empréstimo de filme em DVD: mostra - Como se Pronuncia Design em Português	08/2017	Museu do Design da Moda	Lisboa/Portugal	PT	300 pessoas
Empréstimo de filme em DVD: exibição Colégio Estadual Deputado Manuel Novaes	08/2017	Colégios Estadual Deputado Manuel Novaes	Salvador	BA	200 pessoas
Empréstimo de filme em película: para exibição e mudança de formato e exibição no projeto "Tuna na Praça"	08/2017	Sala Alexandre Robatto	Salvador	BA	64 pessoas
Empréstimo de filme em DVD: exibição no projeto "Turma na Praça"	08/ 2017	Centro Histórico	Salvador	BA	300 pessoas
Doação de filmes em DVD - 57, livros - 03 e catálogos - 02	09/2017	Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Outras Drogas - CAPS AD	Salvador	BA	-
Empréstimo de filme em dvd: para edição de vinheta de apresentação para XIII Panorama Internacional Coisa de Cinema	10/2017	-	Salvador	BA	-
Empréstimo de filme em DVD: pesquisa de imagem para análise e montagem da Casa do Carnaval	11/2017	-	Salvador	BA	-
Empréstimo de filme em película: XIII Panorama internacional coisa de de cinema	11/2017	Cine Glauber Rocha	Salvador	BA	200 pessoas
Doação de filmes em DVD - 57, livros - 03 e catálogos - 02	11/2017	Cineclube de Poções	Poções	BA	-
Doação de filmes em DVD - 175, livros - 44 e catálogos - 17	11/ 2017	Associação de Bairros de Tancredo Neves	Salvador	BA	Associados
Empréstimo de filme em DVD: Pesquisa de imagem para análise e montagem da Casa do Carnaval	12/2017	Não informado pelo solicitante	Salvador	Ba	-

FOMENTO

Com foco no apoio à propostas das linguagens artísticas, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), desde 2012, executa sete editais setoriais com recursos do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA): Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Além destes, há o Edital de Grupos e Coletivos Culturais, que, desde 2014, voltaram a constituir um certame exclusivo entre os mecanismos de apoio do Governo da Bahia. Em 2017, foram os projetos suplentes convocados.

**Diretoria das Artes
DIRART****CALENDÁRIO DAS ARTES**

O Calendário das Artes, ação transversal da DIRART, é um mecanismo de incentivo a projetos artístico-culturais de pequeno porte, com a outorga de prêmios de R\$ 13 mil a projetos em todas as linguagens artísticas e Artes Integradas. São priorizadas propostas em benefício de populações com menor acesso a produtos culturais e que privilegiem a diversidade cultural.

CALENDÁRIOS DAS ARTES - 2017 RELAÇÃO DOS PROJETOS PREMIADOS POR MACROTERRITÓRIO

Macro 1				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Airton Cândido da Silva	Njó de Todos Nós- Oficinas no Litoral Sul	São José da Vitória	Litoral Sul	Dança
Edson Santos Vieira	Projeto Poesia nas Escolas	Ilhéus	Litoral Sul	Literatura
Claudio Jesus dos Santos	III - EFSUL - Encontro de Filarmônicas do Sul	Wenceslau Guimarães	Baixo Sul	Música
Olinda Muniz Silva Wanderley	Documentário Mulheres que Alimentam	Pau Brasil	Litoral Sul	Audiovisual
Dayse Batista Santos	Filhos do Vento, Dança: Oração e Tributo à Vida - Workshop de Danças e Histórias Ciganas	Itabuna	Litoral Sul	Dança
Macro 2.1				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Filipe Santos Baqueiro Cerqueira	Ancestralidade e novas narrativas: a iconografia do candomblé na estética do grafite	Salvador	Metropolitano de Salvador	Artes Visuais
Marcus Vinicius Almeida Santos de Souza	II FESTAC - Festival Estudantil de Artes Cênicas - Bahia	Salvador	Metropolitano de Salvador	Artes Integradas
Sandro Luis Cardoso Santana	Dia da Quixabeira na Lagoa da Camisa	Salvador	Metropolitano de Salvador	Música
Sandro Ribeiro dos Santos	Xirê Mirim - Arte, Aprendizagem	Salvador	Metropolitano de Salvador	Artes Integradas
Valdeck Alameida de Jesus	Publicação de Livro de Poemas de Saraus e Slans da Periferia	Salvador	Metropolitano de Salvador	Literatura
Macro 2.2				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Dejane Pereira dos Santos	Projeto AUÁ XIRÉ	São Francisco do Conde	Recôncavo	Música
Jandira Nascimento dos Santos	Projeto de Oficinas de Formação Inicial em Teatro Popular	Varzedo	Recôncavo	Teatro
Larissa de Campos Góes Cunha	Cineclubes Eldorado	Cachoeira	Recôncavo	Audiovisual

Pinaúna Ideias Integradas LTDA	Orixás em Cordel - Contaçon de Histórias em Terreiros	Camaçari	Metropolitano de Salvador	Literatura
Rose Mary Barbosa Araújo	Mulheres Percussivas: Música e Empoderamento Feminino	Santo Amaro	Recôncavo	Música
Macro 3				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Alexnaldo dos Santos	Primeira Amostra de Samba de Roda Mirim	Terra Nova	Portal do Sertão	Música
Alzeni de Freitas Tómas	Animando nossa cultura: Histórias de Orixás através do cinema de animação	Paulo Afonso	Itaparica (BA/PE)	Audiovisual
Ricardo Jesus dos Santos	Conexão Rádio Kiriri	Banzaê	Semiárido Nordeste II	Artes Integradas
Ruy Paes Pinheiro	Golden Play Circo nas Escolas	Serrinha	Sisal	Circo
Carlos Alberto da Silva dos Santos	Livro Rede Cênica e Cultural da Bahia (Teatro e poesia)	Feira de Santana	Portal do Sertão	Artes Integradas
Macro 4				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Jaciana Gomes Santos	Yabás - Deusas do Amor e da Guerra	Jacobina	Piemonte da Diamantina	Artes Integradas
Miqueias de Oliveira Maia	1ª Feira de Arte e Cultura " Cultura de um povo"	Tapiramutá	Piemonte do Paraguaçu	Artes Integradas
Rudially Kony de Oliveira Souza	Caco	capela do alto alegre	Bacia do Jacuípe	Artes Integradas
Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Barro Alto	Festival das Primeiras Águas	Barro Alto	Irecê	Música
Stenio Erson dos Santos	Biblioteca Lamparinas Ambulantes	Seabra	Chapada Diamantina	Artes Integradas
Macro 5				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Alexandro Souza Cruz	Exposição Itinerante da Biodiversidade do Município de Tanque Novo/BA: um novo olhar de jovens aprendizes	Tanque Novo	Bacia do Paramirim	Artes Visuais
Deivid dos Santos Silva	Juninas: Uma cultura, Muitas artes	Barreiras	Oeste Baiano	Artes Integradas
Francisco Antônio de Oliveira	Caravana Cultural da casa Mallero	São Félix do Coribe	Bacia do Rio Corrente	Artes Integradas
Josemário dos Santos Fernandes	Poetizando Povoados em Cordel	Ibotirama	Velho Chico	Literatura
Paulo Henrique Oliveira de Jesus	EncontrArte	São Desidério	Oeste Baiano	Artes Integradas
Macro 6				
Proponente	Título da Proposta	Cidades	Território	Área de Atuação
Clara Rocha Mascena	Encontro Precioso: Uma História Abayomi	Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Artes Integradas
Domingos Ailton Ribeiro de Carvalho	Burokô- Leituras de Resistência nos Terreiros de Candomblé	Jequié	Médio Rio de Contas	Literatura
Hudson Rocha Santos	Casa da Cultura PLUS Artes Cênicas	Itarantim	Médio Sudoeste	Artes Integradas
Rogério de Amorim Honorato	Jam na Feira	Lagedo do Tabocal	Vale do Jiquiriçá	Música
Fernando Dias	"Nossa Cena"	Caetité	Sertão Produtivo	Artes Integradas



PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS

• POUSO DAS ARTES

Numa parceria da FUNCEB com o Instituto do Patrimônio Artístico Cultural da Bahia (IPAC), concretizou-se, em 2017, o Programa de Ocupação de Espaços Públicos, a partir da requalificação de dois apartamentos na Rua das Laranjeiras nº 22, no Centro Histórico, Pelourinho, onde foi instalado o Pouso das Artes.

O espaço é destinado a prover hospedagem e residência artística com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento das artes e da cultura na Bahia. Desde a inauguração do Pouso já foram abrigados quase 120 artistas e técnicos, oriundos de 40 municípios da Bahia e de outros estados do Brasil.

• CESSÃO DE SEDE DA FEBAF/

Central das Filarmônicas

Em 2017, por meio da parceria entre FUNCEB e IPAC, a Federação das Bandas Filarmônicas do Estado da Bahia (FEBAF) e Central das Filarmônicas recebeu imóvel no Pelourinho, como sede da instituição e Central das Filarmônicas. O local serve para o atendimento às demandas das bandas e de seus integrantes, bem como criar ações e programação de atividades que auxiliem na institucionalização,

organização, desenvolvimento e reconhecimento da manifestação.

• PAUTAS NO AUDITÓRIO DO LICEU

Com o fim de incentivar produções no campo artístico-cultural, a FUNCEB continuou a ceder pauta para ensaios no Cine Teatro Liceu. Em 2017 e 2018, foram recebidas e atendidas solicitações de 23 e 26 grupos de artistas e técnicos de Salvador e Região Metropolitana, respectivamente.



• PROJETO INTERCÂMBIO ARTÍSTICO CULTURAL EM FESTIVAIS

• II Fórum Negro de Artes Cênicas/Coordenação de Dança

Através de um acordo de Cooperação Técnica e Mútua, Científica e Cultural entre a UFBA (Escola de Teatro) e a FUNCEB (Coordenação de Dança), foram disponibilizadas hospedagem, no período de 10 a 15 de abril de 2018, para 13 estudantes de Teatro da UNIRIO que participaram do II Fórum Negro das Artes Cênicas.

A FUNCEB disponibilizou, ainda, uma sala da Escola de Dança da FUNCEB onde foi realizado um minicurso ministrado pelo professor Patrick Acogny (l'École de Sables-Dakhar-Senegal), participante da programação do Fórum, para 30 alunos do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança da Escola de Dança.



• VIVADANÇA 2018 – Coordenação de Dança

A FUNCEB viabilizou, com passagens e hospedagem no Pouso das Artes, a participação de artistas residentes em cidades do interior da Bahia no Festival Internacional VIVADANÇA 2018 – 12ª edição. Durante o período de 19 a 22/04/2018, 11 artistas acompanharam, gratuitamente, toda a programação, participaram de atividades formativas e assistiram a espetáculos nacionais e

internacionais. Além do Intercâmbio, algumas ações de contrapartida do Festival foram direcionadas ao Centro de Formação em Artes, dentre elas: Workshops Acto Blanco/Argentina; Workshops Nadar Rosano/Israel; com uma média de 45 alunos beneficiados.



N. de Artistas	Território de Identidade
2	Recôncavo
3	Piemonte Norte do Itapicuru
	Sertão do São Francisco
	Portal do Sertão
3	Oeste Bahia
	Bacia do Rio Grande
	Bacia do Rio Corrente
3	Médio Sudoeste
	Médio Rio de Contas
	Vale do Jiquiriçá

• FILTE BA – Coordenação de Teatro

Primeira edição, em 2017, do Festival Latino Americano de Teatro da Bahia. Essa primeira edição, apoiada na curadoria do FILTE, selecionou entre os 12 espetáculos participantes do Polo Teatral – Festival de Teatro do Interior da Bahia, dois espetáculos que compuseram a programação oficial do Festival. A FUNCEB financiou passagens, alimentação, bem como a hospedagem no Pouso das Artes para 14 participantes.

A FUNCEB também foi responsável pelo pagamento de cachê para os dois espetáculos selecionados para a programação oficial do festival FILTE; garantiu acesso gratuito para os indicados a participarem do NORTEA; disponibilizou ingressos a todos os participantes para os espetáculos nacionais e internacionais da programação oficial do festival; além de garantir a hospedagem para as equipes dos dois espetáculos selecionados para a programação oficial.



No ano de 2018, foi realizada mais uma edição do intercâmbio com o FILTE-BA. Todos os artistas/agentes de Teatro selecionados tiveram as despesas de passagem e alimentação custeadas pela FUNCEB, além da hospedagem no Pousado das Artes.

No período de 16 a 22/08/2018, foram recebidas 109 inscrições oriundas de 49 municípios, dos quais foram selecionados 14 artistas/agentes culturais de teatro que participaram de toda programação do Festival no período de 05 a 08/09/2018.

• FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES CÊNICAS (FIAC) – Coordenação de Teatro/DIRART

Para a segunda edição do Intercâmbio Artístico-cultural em Festivais, a Coordenação de Teatro, realizado no período de 27 a 29/10/2017, teve por objetivo ampliar a participação dos artistas a partir da escala do macroterritório do estado. Nesse

sentido, foram selecionados dois representantes de cada macroterritório do estado, totalizando 12 artistas/agentes culturais de teatro contemplados. Foram efetuadas 124 inscrições por artistas de 55 municípios.



Em 2018, a FUNCEB trouxe para Salvador 14 artistas e agentes culturais do interior do estado para participar da 11ª edição do Festival, hospedados no Pousado das Artes. Foram 77 cadastros provenientes de 40 municípios do estado da Bahia.

• ENCONTRO COM GESTORES MUNICIPAIS DE CULTURA – Coordenação Teatro/DIRART

A Coordenação de Teatro/DIRART, em parceria com os gestores da Casa Anísio Teixeira, realizou, em março de 2017, Encontro com Gestores Culturais do Território do Sertão Produtivo, na cidade de Caetité. O evento tratou de formas de contribuição da FUNCEB na consolidação dos planos municipais de cultura.

• PROGRAMA DE APOIO ÀS FILARMÔNICAS DO ESTADO DA BAHIA – Coordenação de Música

O Programa de Apoio às Filarmônicas do Estado da Bahia iniciou-se em 2007 com um mapeamento de filarmônicas, tendo cadastrado **183 filarmônicas em 27 Territórios de Identidade, envolvendo 4.667 músicos e 8.889 alunos de escolinhas de música mantidas pelas bandas.**

- **2010/2012: Apoio financeiro a 87 bandas** para aquisição de fardamentos, instrumentos e acessórios musicais, equipamentos de informática e manutenção de instrumentos.

- **2013/2016: Investimento financeiro** por meio de convênio de patrocínio, para a realização de 3 jornadas de qualificação musical, 1 curso de gestão para dirigentes de bandas, 1 encontro de filarmônicas, criação de 1 portal virtual, além do apoio financeiro a 25 filarmônicas.

- **2017: Entrega do Portal das Filarmônicas e da sede da FEBAF**, para abrigar a Central das Filarmônicas; apoio institucional para realização do IV Fórum para bandas filarmônicas.

Beneficiados: 12.500 membros de 183 bandas de 27 Territórios de Identidade.



- **PROJETO 12ª SEMANA CULTURAL DE PINTADAS – Coordenação de Teatro**

Por meio do Termo de Apoio 003/2018, a FUNCEB repassou recursos à Companhia de Artes Cênicas Rheluz para a realização da 12ª Semana Cultural de Pintadas.



O evento ocorreu na sede e em três povoados do município de Pintadas no período de 22/10 a 10/12/2018, quando foram realizadas atividades de teatro e música, além de palestras e oficinas artísticas, ministradas por mestres populares, artistas e pesquisadores, dirigidas a jovens estudantes e ao público em geral.

Centro de Formação em Artes CFA

- **GRUPOS RESIDENTES**

Na perspectiva de potencializar a manutenção e produção de grupos e coletivos artísticos do campo da dança, foi institucionalizado, em 2017, o **Programa de Grupos Residentes da Escola de Dança da FUNCEB**. A iniciativa visa assegurar cessões de espaço para que os grupos conveniados desenvolvam suas pesquisas, criações e intercâmbios. Em 2017, os **13 grupos residentes** participaram da Festa Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELÔ) e realizaram a Mostra dos Grupos Residentes 2017, na Praça da Cruz Caída, Centro Histórico, reunindo um público de aproximadamente **300 pessoas**. Em março de 2018, aberta a convocatória de seleção para o **Programa 2018**, foram selecionados 12 (doze) propostas.

- **ARTEVIDADE**

É um projeto de atividades arte-educativas, com foco no desenvolvimento de ações de

sustentabilidade e acessibilidade cultural, que teve início no ano de 2012, na Escola de Dança da FUNCEB. A ação visa proporcionar experiências artísticas e culturais para os familiares de estudantes vinculados na Escola de Dança através do Curso Preparatório, durante o período de aulas. Um dos principais parceiros nessa frente de atuação, foi o Núcleo de Pesquisas e Práticas Sociais (NUPPS), da Faculdade São Salvador.



ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Atendimento individual ao familiar	85
Atendimento individual ao aluno	45
Oficina de customização em caderno	7
Oficina de customização em garrafas	7
Oficina de aproveitamento de retalhos com técnicas na arte de fuxico	8
Oficina de Pilates	4
Oficina de Dança Moderna	7
Oficina de Dança Afro	8
Roda de conversa sobre Bullying	2
Palestras sobre a Saúde da População Negra.	8
Palestra sobre Setembro Amarelo.	5
Palestra sobre a Saúde da Mulher	9
Parceria com as Mulheres da Reda Dandaras	9

• FESTIVAL BALLANCE

No mês de maio, as turmas dos níveis 4 e 5 do Curso preparatório, participaram do 13º Festival Ballance, na cidade de Camaçari. O evento tem por objetivo estimular o desenvolvimento técnico e artístico de bailarinos, estimular as formas inovadoras de pesquisa em dança, incentivar o intercâmbio entre grupos e/ou bailarinos e promover a “dança-educação”.

QUANTITATIVO	2018
ALUNOS	40

FOMENTO

EDITAIS SETORIAIS

A FUNCEB, desde 2012, executa sete editais setoriais com recursos do Fundo de Cultura da Bahia: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Além destes, há o Edital de Grupos e Coletivos Culturais, que, desde 2014, voltaram a constituir um certame exclusivo entre os mecanismos de apoio. A FUNCEB elabora pareceres, acompanha cobranças de marcos executivos, avalia remanejamentos de recursos, cobra prestação de contas, analisa inadimplência, distribuição de material final, etc. Foram os projetos suplentes chamados entre 2017 e 2018.



PROJETO SUPLENTE 2016 07/2016 - SETORIAL DE AUDIOVISUAL 2016 - PRODUÇÃO DE LONGA-METRAGEM, OBRAS SERIADAS E TELEFILMES				
Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
Abaixo a Gravidade	Truque Produtora de Cinema TV e Vídeo Ltda	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Pé e Cabeça	Imagine Studios de Animação Ltda-ME	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
A Luz na Escuridão	Tela Produtora de Imagens Ltda	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Espiral	Ideograma Produções Culturais LTDA	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Bahia da Fé ao Profano	Caipora Filmes e Produções Artísticas Comércio e Serviços Ltda - ME	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Os Sonhadores	Obá Cacauê Produções	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
TOTAL: 06 projetos				

SETORIAL DE AUDIOVISUAL 2016 - DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO 07/2016 SETORIAL DE AUDIOVISUAL 2016 - DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO				
Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
Fundo do Céu	Matheus de Oliveira Vianna	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Mostra Cinema na Roça 2017	Andréa Castellano Mostaço	Ibicoara Chapada Diamantina	4	Ibicoara e Iramaia – Chapada Diamantina
Não Gosto de Gostar de Você	Petrus Carneiro Pires	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Curta-Metragem: A Praia	Pedro Maia de Brito	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Cachoeira Recôncavo
DOCmaster	Emerson Santos de Almeida	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
emCINE	Tatiana Oliveira de Carvalho	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
IN-EDIT BRASIL- Festival Internacional do documentário musical.	Luna Iniciativas Culturais Ltda	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Da janela de um apartamento vazio	Moema Silveira Franca	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador

Revista Velha.com	José Araripe Cavalcante Junior	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Criação Cineclubes Tela Preta	Larissa Santos de Andrade	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Cineclubes Documentário também é filme!	Lázaro Luiz Pinheiro Souza	Maragogipe – Recôncavo	2	Maragogipe – Recôncavo
Papagaio - Desenvolvimento de roteiro	Sofia Pedreira Federico	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
A Mensageira	Michele Perroni de Andrade	Lauro de freitas – Metropolitana de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
II Mostra de Cinema Contemporâneo	Jessé Patrício Souza dos Santos	Maragogipe – Recôncavo	3	Feira de Santana – Portal do Sertão
MAR - Mostra Audiovisual de Realizadoras	Camila Camila Santos Andrade	Cachoeira – Recôncavo	2	Cachoeira – Recôncavo
Pensamento Crítico de Walter da Silveira	Cyntia Araújo Nogueira	Cachoeira – Recôncavo	2	Cachoeira – Recôncavo
Do Palco à Tela	Roberto Santos Sales	Cachoeira – Recôncavo	2	Cachoeira – Recôncavo
Deram um fuzil ao menino: violência urbana e juventude	Alfredo Goes Villas Boas	Itabuna – Litoral Sul	1	Itabuna – Litoral Sul
Ela faz Cinema	Porto 8 Roteiro e Edição Ltda	Cachoeira – Recôncavo	2	Salvador – Metropolitana de Salvador
Cineclubes Jmurilo	Afonso Silvestre de Santana Junior	Vitória da Conquista – Sudoeste Baiano	6	Vitória da Conquista – Sudoeste Baiano
TOTAL: 06 projetos				

09/2016 - SETORIAL DE CIRCO 2016 CHAPADA DIAMANTINA; MÉDIO RIO DAS CONTAS; RECÔNCAVO E METROPOLITANA DE SALVADOR				
Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
Selene	Alice Nascimento da Cunha Magalhães	Palmeiras – Chapada Diamantina	4	Palmeiras; Ibicoara; Jequié; Cachoeira e Salvador – Chapada Diamantina; Médio Rio das Contas; Recôncavo e Metropolitano de Salvador
GRANDE HEIN?COMTRAÇO DE PALHAÇAS	Viviane Abreu Pedreira de Oliveira	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Quadrante em Balanço - Moças Aéreas	Rosialine Marques Roedel	Camaçari – Metropolitana de Salvador	2	Camaçari – Metropolitano de Salvador
Tudo que você precisa é amor	Felícia de Castro Menezes	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
TOTAL: 04 projetos				

15/2016 - SETORIAL DE DANÇA 2016				
Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
Arte e ação - Cultura e Cidadania- Festival de Ballet	Associação dos amigos em prol da Educação, Cultura, e Arte de Porto Seguro - Bahia - ECOAR	Porto Seguro - Costa do Descobrimento	1	Porto Seguro - Costa do Descobrimento
Duo - 5 anos da reforma Cia de Dança	Gleudson Oliveira da Anunciação	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador, Valença, Juazeiro, Jequié - Metropolitano de Salvador, Baixo Sul, Sertão do São Francisco, Médio Rio de Contas
Tombé 15 anos	Fabio Luís Oliveira Monteiro	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Itacaré, Santo Amaro, Jacobina, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Salvador Litoral Sul, Recôncavo, Portal do Sertão, Sudoeste Baiano, Metropolitano de Salvador
Strip Tempo	Lia da Rocha Lordelo	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
Coreografias de Papel	Patricia Cardoso de Almeida	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
Ex-passo	Ramona de Santana Gayão	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
Nunca Por Acaso	Giovanni Luquini dos Santos Sobrinho	Vera Cruz Metropolitana de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
NED - Núcleo de estudos em dança - 2ª Edição 2017	Dijma Matos Medrado	Juazeiro - Sertão do São Francisco	3	Juazeiro, Curaçá e Senhor do Bonfim - Sertão do São Francisco, Piemonte Norte do Itapicuru
FLIB-2017	Tulani Silva Nascimento	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
KILEZUUUMMM	Fernando Lopes da Silva	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador e Natal - Metropolitano de Salvador
Se você quiser...	Daniele de Carvalho Santos	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
Liga Baiana de B.boys e B.Girls/ LBBB	Luis Augusto França de Santana	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
MOVE-Dançando na rua	Aline Teixeira Amado	Salvador - Metropolitano de Salvador	2	Salvador - Metropolitano de Salvador
TOTAL: 13 projetos				

18/2016 - SETORIAL DE LITERATURA 2016

Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
HC Rocha Navegável	Fabio José Rios da Costa	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Tributo ao advogado do povo: edição inédita da obra jurídica de Cosme de Farias	Bruno Rodrigues de Lima	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Literatura ficcional no Médio Rio de Contas	Elem Oliveira Pitombo	Jequié – Médio Rio de Contas	6	Jequié – Médio Rio de Contas
Caruru dos 7 Poetas - Recital com Gostinho de Dendê - 12ª edição	João Vanderlei de Moraes Júnior	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Cachoeira – Recôncavo
Desengavetando SMETAK – Rumo aos Leitores	Edson Roig Maciel	Palmeiras – Chapada Diamantina	4	Palmeiras – Chapada Diamantina
EDIÇÕES INSTANTÂNEAS - KIJETXAWÊ ZABELÊ	Laura Castro de Araujo	Teixeira de Freitas – Extremo Sul	1	Prado – Extremo Sul
PEREGRINOS E TORTA DE MAÇÃ-80 ANOS DE MYRIAM FRAGA	Maria Bernadete Rebouças Gonçalves e Capinam	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Irmandade da Palavra-A voz da Mulher no Recôncavo	Willa Bárbara Melo de Almeida	Cachoeira – Recôncavo	2	São Félix, Saubara, Santo Amaro e Cachoeira – Recôncavo
TOTAL: 08 projetos				

21/2016 - SETORIAL DE MÚSICA 2016

Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
1º Festival Nacional de Repente do Território Itaparica	Helison Rafael da Silva Nascimento	Paulo Afonso – Itaparica (BA/PE)	3	Paulo Afonso Itaparica (BA/PE)
A força do Axé na Faixa Negra da Educadora FM	Jacilda Trindade de Jesus Teles dos Santos	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
A MÚSICA NA COMUNIDADE - DESVELANDO TALENTOS	Jacibarbara de Santana de Oliveira	Governador Mangabeira – Recôncavo	2	Governador Mangabeira – Recôncavo
Ánastacia - A Rainha do Forró	Gilka Araújo de Santana	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Jéque, Santo Amaro, Alagoinhas – Litoral Norte e Agreste Baiano, Recôncavo, Médio Rio de Contas
Bahia dá Samba - Memória Viva de Baluartes do Samba da Bahia	Daniel Moraes Santana Velloso	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
DIGITALIA - Festival/ Congresso/Observatório Internacional de Música e Cultura Digital	BIT MEDIA LTDA-ME	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Santo Amaro, Salvador – Recôncavo e Metropolitano de Salvador

Encontro de Compositores do Litoral Sul da Bahia	Eloah Monteiro Andrade Barreto	Ilhéus – Litoral Sul	1	Ilhéus – Litoral Sul
Evolução Hip - Hop	Hamilton Ferreira de Oliveira	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Festival Integrado de Rock (Ano I)	Katia Sirlene de Sá Ribeiro Costa	Bom Jesus da Lapa – Velho Chico	5	Bom Jesus da Lapa – Velho Chico
“I FESTIVAL DE MUSICA INSTRUMENTAL DA CIDADE DE MIGUEL CALMON”	Marlus Muriel Almeida Andrade	Miguel Calmon – Piemonte do Paraguaçu	4	Miguel Calmon – Piemonte do Paraguaçu
Projeto Poetas Reggando na Praça	Jean Costa de Jesus	Castro Alves – Recôncavo	2	Castro Alves – Recôncavo
Ronei Jorge - Gravação 1º disco	Ronei Jorge Martins da Silva Junior	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Tambores Digitais	Alan dos Santos da Silva	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Toco y me Voy - Pé na estrada	Daniel Gomes Neto	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Camaçari; Alagoinhas; Serrinha; Riachão do Jacuípe; Ipirá; Itaberaba; Amargosa; Santo Antônio de Jesus; Cachoeira; Salvador. – Metropolitana de Salvador, Litoral Norte e Agreste Baiano, Sisal, Bacia do Jacuípe, Piemonte do Paraguaçu, Vale do Jiquiriçá, Recôncavo
TOTAL: 14 projetos				

22/2016 - SETORIAL DE TEATRO 2016

Projeto	Proponente	Cidade e Território de Identidade do Proponente	Macro Território	Cidade(s) de realização(ões) e Território de Identidade
Teatro de Mala e Cuia	Taliane Ladeia da Silva	Caetité – Sertão Produtivo	6	Guanambi; Rio de Contas; Ibotirama – Sertão Produtivo, Chapada Diamantina
Fé na Festa - Terrêro de arribação	Izis Guimarães Mueller	Vitória da Conquista – Sudoeste Baiano	6	Poções; Vitória da Conquista; Palmeiras; Planalto; Jequié; Mucugê; Tanhaçu; Rio de Contas – Sudoeste Baiano, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo, Chapada Diamantina
Quatro X Quatro - Teatro da Princesa do Sertão	José Fernando Souza Araújo	Feira de Santana Portal do Sertão	3	Feira de Santana; Santo Amaro; Salvador e Coração de Maria – Portal do Sertão, Recôncavo, Metropolitano de Salvador
Trigonoteatro - 3 autores, 3 atores, 3 fatores	Cyria Cristina Rocha Coentro	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Caravana As Três Marias – três espetáculos em intercâmbio, diálogo e difusão	Simone Brault Souza Miranda	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Alagoinhas; Juazeiro; Santo Amaro; Itabuna e Porto Seguro – Recôncavo, Litoral Norte e Agreste Baiano, Vera Cruz

A Fábrica de Lágrimas de Sereia	Elizabeth Isaacs Doud	Vera Cruz – Metropolitana de Salvador	2	Salvador; Itaparica; Vera Cruz; Itacaré; Porto Seguro
Arioaldo Matos - cinco peças, uma história	Jorge Luis Malaquias Matos	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Compadre de Ogum - Temporada Igreja Rosário dos Pretos	Renilce de Oliveira Albino Barbosa	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Festival de Teatro da Caatinga ano 4	Tarcísio Almeida Nascimento	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Irecê – Irecê
Festival Nova Dramaturgia da Melanina Acentuada - Segunda Edição na Bahia	Tô Ligado Eventos e Produções Ltda	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Barbacena - Fragmentos da Loucura	Gabriela Fico da Rocha	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Caixeiros-Viajantes: Diálogos entre a vivência e a cena	Romildo Alves de Barros Júnior	Paulo Afonso – Itaparica (BA/PE)	3	Paulo Afonso; Ribeira do Pombal; Curaçá; Cícero Dantas; Abaré; Rodelas e Paulo Afonso – Itaparica (BA/PE)
Vermelho - Um Melodrama	Gildon Oliveira Silva	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Confabulações - com fábula ações - confabular ações	Joice Aglae Brondani	Salvador – Metropolitano de Salvador	2	Salvador – Metropolitano de Salvador
Na Rota do Teatro	Hemerson Santos da Silva	Santa Maria da Vitória – Bacia do rio Corrente	5	Santa Maria da Vitória – Bacia do rio Corrente
TOTAL: 15 projetos				



FORMAÇÃO

As ações descritas a seguir são as que contribuíram para a formação no campo das linguagens de artes visuais, circo, dança, literatura, música, teatro e artes integradas.

- Palestras sobre o empoderamento feminino e o enfrentamento à violência de gênero
- Oficina de iniciação à palhaçaria feminina
- Mostra da oficina que integrou a programação habitual do circo com espetáculo aberto ao público

População beneficiada: 5 mulheres, 15 artistas do circo e cerca de 100 pessoas na mostra da oficina.

Diretoria das Artes DIRART

ARTES CIRCENSES

PROJETO EMPODERAMENTO DAS MULHERES DE CIRCO - Coordenação de Circo

Realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM-BA) consistiu em uma ação formativa artístico-social realizada nas lonas de circos que itineram pelo território baiano. As ações foram realizadas entre os dias 28 e 30/11/2017, na lona do Circo Dallas, na cidade de Araci, onde estava instalado:



DANÇA

PANORAMA DE CRIAÇÃO EM DANÇA

IV SEMINÁRIO DE CRIAÇÃO

Coordenação de Dança

Nos dias 27 e 28/10/2018, foi realizado o IV Seminário de Criação em Dança, na cidade de Feira de Santana, contemplando distintos artistas oriundos do Território de Identidade do Portal do Sertão.

O principal objetivo dessa ação foi promover a discussão em torno da criação em dança, um desdobramento direto das conquistas obtidas em suas primeiras edições, realizadas em 2014, 2015 e 2016. A 1ª edição pela Coordenação de Dança em cooperação técnica e financeira com a Escola de Dança da UFBA e a 2ª e 3ª edições uma proposição somente da Coordenação de Dança da FUNCEB.

O IV Seminário de Criação em Dança, contou com 12 participantes, e prevê a elaboração de um e-book, para fins pedagógicos, reunindo informações das atividades e metodologias abordadas durante as ações.



ESCRITAS EM TRÂNSITO

Coordenação de Literatura

Realização de oficinas de escrita literária, com renomados autores do Brasil, para estimular e qualificar a produção literária de artistas da palavra residentes na Bahia.

Trata-se de um projeto que atende às políticas de formação e de fomento no âmbito da literatura, bem como possibilita aos profissionais das letras na Bahia, o aprofundamento e o diálogo com outros artistas da palavra bem como o acesso à diversidade literária. Foram oferecidas, em 2017, oficinas de poetas e ficcionistas oriundos de várias linhagens e estilos, todos reconhecidos e relevantes no Brasil, premiados e legitimados por uma crítica qualificada.

O público atingido foi de 143 pessoas, sendo 12 do interior do estado (Alagoinhas, Amargosa, Buararema, Cachoeira, Feira de Santana, Itabuna, Itapetinga, Pé de Serra, Santo Estevão, Senhor do Bonfim). No total, foram 350 inscritos, comprovando a demanda existente pelo desenvolvimento, prática e aperfeiçoamento do trabalho em literatura de artistas da Bahia.

- **Oficina de Haikai** – de 25 a 27 de julho de 2017, com Alicie Ruiz.
- **Oficina “Vonroohoo: a poesia do incômodo versus a atualidade da poesia doudou”** – de 30 de agosto a 01 de setembro de 2017, com Eliane Marques.



- **Oficina “Modos de Narrar: a escrita como exercício”** – de 20 a 22 de setembro 2017, com Natália Polessso.

- **Oficina “Da poesia à autogestão”** – de 21 a 23 de novembro de 2018, com Mel Duarte e Jéssica Correia.

- **Oficina “Possibilidades e Impasses da Literatura Brasileira Hoje”** – de 05 a 07 de setembro de 2018, com Regina Delcastagnè.

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO INSTITUTO SACATAR - Coordenação de Literatura

Iniciado em 2001, o Instituto Sacatar, localizado na Ilha de Itaparica, é a primeira residência internacional para artistas estabelecida no Brasil e uma das maiores da América Latina, propiciando o espaço e o tempo livre para que sejam desenvolvidos novos trabalhos e projetos.

O Projeto de Residências Artísticas em Literatura, parceria da FUNCEB com o Instituto Sacatar, desde 2014, tem o objetivo de possibilitar o desenvolvimento da arte por meio do intercâmbio entre artistas de diferentes linguagens; oferecer estrutura adequada para desenvolvimento de pesquisa, criação e produção artística; promover interação do artista e seu trabalho com o público local.



E pelo quarto ano consecutivo, a parceria entre a FUNCEB e o Instituto Sacatar foi, mais uma vez, realizada com a residência artística de um artista de 11/12 a 05/02/2017. O artista selecionado foi Marcio Ramos Junqueira com o projeto “Diário de Pegação”.

No ano de 2018, a FUNCEB realizou mais uma edição dessa parceria e a artista selecionada foi Tatiele Silva (Tatah Café) com o projeto “TRAVESSIA – A poesia como rito de passagem”. A residência artística foi do período de 22/10 a 17/12/2018.

MÚSICA

• IV FÓRUM PARA BANDAS FILARMÔNICAS –

Coordenação de Música

A Coordenação de Música viabilizou a realização do evento IV Fórum para bandas filarmônicas da Bahia entre os dias 30/11/2017 e 03/12/2017, realizado na Escola de Música da UFBA, em Salvador, com discussão sobre políticas públicas para bandas filarmônicas, realização da oficina modelos de gestão para bandas filarmônicas. Participaram das atividades 14 instituições de ensino de músicas federais e estaduais, membros da FEBAF, Presidentes, Mestres e músicos de Bandas filarmônicas, alunos da EMUS e público em geral.

• COOPERAÇÃO TÉCNICA COM O INSTITUTO WESLEY RANGEL – Coordenação de Música

Também sob a Coordenação de Música da DIRART, no dia 8/08/2017, um Termo de Cooperação Técnica foi firmado pelo Instituto Wesley Rangel-Instituto WR e a FUNCEB, com o objetivo de fortalecer a capacidade de realização dos parceiros na cooperação técnica e contribuir para a promoção e desenvolvimento de carreiras e profissionalização de artistas da música.

No período de setembro a dezembro de 2017, foram realizadas 7 partes oficinas formativas no IWR, para um público que somou pelo menos 200 pessoas.

TEATRO

• CURSO DE INICIAÇÃO TEATRAL –

Coordenação de Teatro

A Coordenação de Teatro da DIRART promoveu o Curso de Iniciação Teatral no decorrer dos anos de 2016 e 2017, atendendo a uma grande demanda da sociedade por esta ação.

Em sua realização, as ações de formação em iniciação artística, além de encaminharem potenciais talentos artísticos, contribuem significativamente com a formação de plateia – os alunos dos cursos e oficinas de iniciação teatral tornam-se automaticamente potenciais consumidores dos diversos produtos culturais a partir de sua relação inicial com o teatro.

Para a realização do Curso no ano de 2017, foram formadas duas turmas de 30 alunos, pós-seleção entre 896 inscrições para a formação, sendo que o curso durou de abril a dezembro de 2017.

A Coordenação organizou a Mostra Didática do Curso de Iniciação ao Teatro – quatro turmas de 30 alunos cada, entre os dias 11 e 14/01/2017, no Teatro do IRDEB, alcançando um público de 400 pessoas.



• OFICINA DE INICIAÇÃO TEATRAL –

Coordenação de Teatro/DIRART

A Coordenação de Teatro apoiou o trabalho desenvolvido pela artista Cristiane Veigga com o Grupo Cultural Herdeiros de Angola, da comunidade



de Plataforma, localizada no subúrbio ferroviário de Salvador, e dessa parceria, como contrapartida, Veigga ampliou a oferta de vagas para as atividades ministradas por ela.

Assim, foram abertas 30 vagas para a Oficina de Iniciação Teatral, para a qual foram inscritos interessados. As oficinas, para **20 pessoas** selecionadas, foram ministradas entre os meses de setembro e novembro de 2017, no Espaço Cultural Plataforma.

A mostra final foi apresentada no dia 27/01/2018 no Centro Cultural Plataforma, para um público de 87 pessoas.



CURSO DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS – Coordenação de Teatro

O Curso de Elaboração de Projetos para Editais Culturais nasceu como uma demanda apresentada pelo Movimento Teatro de Rua da Bahia. Para realização da ação, a FUNCEB estabeleceu Acordo de Cooperação Técnica com o Senac/BA, considerando a importância de se oferecer aos participantes uma certificação que associasse a expertise da Fundação à capacitação de mão de obra para o mercado de trabalho.

Foram abertas 30 vagas. Obedecendo ao seu regulamento, o Senac, em todas as suas ações de formação, certifica apenas os alunos que registrem frequência igual ou superior a 75% das aulas, tendo sido certificados **26 participantes**.

A partir desta experiência exitosa, a Coordenação de Teatro idealizou a criação do **Programa de Ações Formativas**, que a FUNCEB realiza em parceria com o Senac/BA. Por meio desse novo programa, durante o ano de 2019, através de acordo de Cooperação Técnica, tanto a FUNCEB quanto o Senac poderão propor ações de formação no setor da cultura e das artes para acontecerem em Salvador ou em quaisquer das unidades do Senac no interior do estado.

• Visitas Técnicas visando a Formação | DIRART

Em 2018, os Coordenadores de linguagens da DIRART



realizaram visitas técnicas em diversos municípios do interior da Bahia para futuras ações de formação. Foram elas:

• Visita Técnica à cidade de Igaporã

A Coordenação de Dança da DIRART/FUNCEB, atendendo ao convite do Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Igaporã-BA, realizou, no período de 30/09 a 03/10/2018, uma visita técnica para conhecer o projeto de Balé Clássico da cidade, que acontece desde o ano de 2009 e atende cerca de 305 crianças, adolescentes e jovens, tanto na sede do município, quanto na zona rural. Na ocasião, a Coordenadora de Dança ministrou duas oficinas de dança contemporânea, com 3h duração, para criança e jovens interessados.

• Visita Técnica à cidade de Bonito-BA

A Coordenadora de Dança foi convidada para conhecer e participar da programação do XII ENART- Encontro Regional de Artes Cênica na cidade de Bonito. Na ocasião, do dia 16 a 18/11/2018, foi ministrada uma **Oficina de Dança Contemporânea**, com duração de 2h, para os artistas participantes do ENEART.

Centro de Formação em Artes CFA

• No período de 19 de dezembro de 2016 a 19 de abril de 2017, o Centro de Formação em Artes promoveu a **4ª Edição do Laboratório de Música Popular, beneficiando 40 pessoas**. O formato de Laboratório Musical tem se tornado um importante núcleo de

aprendizagem, capacitação e desenvolvimento de alunos e professores participantes deste processo, sob a coordenação do Maestro Letieres Leite.

• O Centro de Formação em Artes em parceria com a Secretaria de Educação promoveu na Escola de Dança da FUNCEB, os cursos de **Agente Cultural e Assistente de Coreografia**, ambos iniciados em dezembro/2017 e realizados no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação (MEC), numa ação conjunta com o Ministério da Cultura (MinC). Os cursos têm como objetivo a formação e potencialização de talentos, abrindo possibilidades de crescimento social e inserção no mercado de trabalho.

QUANTITATIVO	2017
Total de cursos ofertados	2
Vagas ofertadas	55
Matriculados	55

• O **Curso Preparatório em Dança da Escola de Dança da FUNCEB** é destinado a iniciantes de diferentes níveis, sendo oferecido para crianças e adolescentes beneficiando 400 jovens em 2017 e 434 em 2018. Dentre as atividades desenvolvidas pelo curso está o retorno do Curso Livre do Preparatório que consistiu em aulas técnicas para alunos interessados do Curso Preparatório, durante o mês de março, e contou com 30 participantes. No mesmo mês, foi desenvolvida proposta observacional e dialógica dos alunos do Curso Preparatório que envolveu professores deste curso e alunos do Curso de Psicologia da Escola Bahiana

de Medicina e Saúde Pública. Na ocasião a Escola de Dança recebeu **15 alunos do Curso de Psicologia**.

- Em março também se iniciaram as aulas de Dança do Ventre e Danças Diversas oferecidas aos Familiares dos estudantes do Curso Preparatório, através do **Projeto Artevidade**. Ao todo, 60 familiares participaram das aulas em 2017. Como em todos os anos, são realizados encontros com as famílias do Curso Preparatório e, em 2017, esses encontros aconteceram semestralmente, contando com aproximadamente 300 familiares.

- Em comemoração ao mês da Dança, entre os dias 05 de abril e 03 de maio/2017, o **Projeto Apreciarte** promoveu a apreciação, fruição, reflexão e aprendizado da dança através de parcerias com grupos de dança com diferentes linguagens: Grupo Contemporâneo Ensemble, Passos de Dança, Danças Brasileiras (alunos da Escola dos Níveis 1 a 4) e Grupo Insigth.

- O **Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Dança** tem como objetivo preparar os candidatos para o processo de seleção do Curso Profissional. Esse curso reuniu um público de 60 pessoas. Nesse mesmo período, de 16 a 20 de janeiro, foram realizadas inscrições para a seleção de novos alunos, com 140 inscritos. As matrículas totalizaram 125 alunos.

ATIVIDADE	PÚBLICO
Curso Pré-profissional	60 Participantes
Alunos matriculados no Curso de Educação Profissional (novatos e veteranos)	125 alunos

- A semana de aula inaugural aconteceu em dois momentos: uma em fevereiro, correspondente ao semestre 2017.1, e outra em julho. Durante esses períodos foram realizadas um conjunto de atividades para promover a interação e formação entre os diversos públicos da comunidade escolar.

ATIVIDADES	2017.1	PÚBLICO
Início do ano letivo com apresentação dos espaços da Escola de Dança	07/02	80
Aula de Dança Afro com Robert Campelo	08/02	37
Planejamento Pedagógico com os docentes	08/02	20
Invencionando o movimento com Kadu Fragoso	08/02	22
Aula de Dança do Ventre com Paola Vásquez	09/02	28
Planejamento Pedagógico com os docentes	09/02	12
Aula de Danças Urbanas com David Barros	09/02	37
Aula de Tecido Aéreo com Douglas Rodrigues	09/02	08
Planejamento Pedagógico com os docentes	10/02	10
Aula de Afro Ragga com Natali Ávila	10/02	24
Aula de Dança Afro com Marilza Oliveira	10/02	32

ATIVIDADES	2017.2	PÚBLICO
Oficina de Dança Moderna com Ramon Moura	10/07	20
Oficina de Afro Ragga com Natali Ávila	11/07	20
Oficina de Hip hop Free Style.	12/07	20
Reunião Pedagógica com os docentes	13/07	10
Oficina de Dança Contemporânea com Lucas de Jesus	13/07	20

Ao longo do primeiro semestre, entre os meses de maio e junho, os alunos do Curso de Educação Profissional participaram de palestras, seminários e ações artísticas:

ATIVIDADES	2017	PÚBLICO
Documentário Mr. Gaga no Cine XIV em parceria com o Curso Preparatório.	04/05	20
Palestra com Hidallia Fagundes e Marilza Oliveira para os alunos do Curso de Educação Profissional a partir do projeto EPA! uma plataforma de pluralidade artísticas.	11/05	40
Apresentação de dança dos alunos do Curso de Educação Profissional no evento da Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza em comemoração ao Dia Nacional de enfrentamento ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil na Praça Municipal.	18/05	15
Apresentação dos alunos do 1º semestre do Curso de Educação Profissional-orientação do Clenio Magalhães no projeto 'Ação no Núcleo de Lauro de Freitas'	23/05	15
ATO DA DANÇA: palestra "Dança, crise, desmontes e caminhos" com a presença de Sandro Borelli, Dulce Aquino, Matias Santiago e Marise Siqueira na Escola de Dança da UFBA.	25/05	57
Seminário de Dança Afro – atividade desenvolvida pelos alunos do 4º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Roquidélia Santos.	07/06	50
Seminário de Dança Afro – atividade desenvolvida pelos alunos do 4º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Roquidélia Santos.	08/06	60
Mostra em processo – apresentações coreográficas e roda de conversa dos formandos 2017.1 do Curso de Educação Profissional.	09/06	60
Tô Na Cena – apresentação dos solos dos alunos do 4º do Curso de Educação Profissional sob orientação do Prof.º Guilherme Fraga, disciplina Laboratório de Habilidades Criativas IV–no Espaço Xisto.	14/06	250

Ao longo do semestre 2017.2, a maior parte das ações estiveram vinculadas ao Cronograma Pedagógico do Curso Profissional:

ATIVIDADES	2017	PÚBLICO
Oficina 'Vivência para uma interpretação híbrida' com o artista Adriano Alves do Coletivo Trippe (Juazeiro/BA).	23/08	12
Participação dos alunos do Curso de Educação Profissional no Cortejo em homenagem às Culturas Populares nas ruas do Pelourinho	30/08	15
Atividade de sensibilização com os estudantes do segundo semestre do Curso de Educação Profissional no Parque da Cidade organizada pela prof.ª Roquidélia Santos.	28/09	30
Primeira oficina do NUP (Núcleo de Produção) ministrada pela prof.ª Eliane Vasconcelos.	30/09	10
Conversa formativa com o prof.º Paulo Lopes sobre treinamento funcional.	06/10	15
Oficina de assistência de palco do NUP em parceria com o SESC/ SENAI Pelourinho.	18/10	14
Seminário de Dança Afro – atividade desenvolvida pelos alunos do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Roquidélia Santos.	07/11	40
Seminário da disciplina Danças Populares Brasileiras II e III.	21/11	35

• As **Oficinas de Qualificação Profissional da Escola de Dança da Funcib** foram ofertadas para dançarinos profissionais, professores e comunidade interessada em uma experiência prática em dança. Essas oficinas propiciaram um processo de formação continuada, dando oportunidade para estudos voltados para a formação do dançarino, aquisição e/ou complementação de conhecimentos, habilidades, competências e desenvolvimento do artista contemporâneo. Foram ofertados:

- **Ballet Clássico (Nível Intermediário/Avançado)**
- **Oficina de Musicalização para Dançarinos**
- **Oficina de Pilates**

OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO	TOTAL 2017
Vagas ofertadas	110
Matriculados	100

- Em 2017, em parceria com o Balé Teatro Castro Alves – BTCA e a Diretoria de Espaços Culturais – DEC/SECULT, foram implantados mais dois Núcleos Extensão da Escola de Dança da FUNCEB, no **Engenho Velho de Brotas** – no Cine Teatro Solar Boa Vista, e no município de **Lauro de Freitas** – no Cine Teatro Lauro de Freitas. Com o Núcleo de Amaralina (2004), distribuídos nos três espaços culturais, os Núcleos de Extensão em 2017, **atenderam a um total de 350 alunos**, entre crianças, adolescentes e adultos que acessam aulas de Dança Afro-Brasileira, Danças Populares, Dança Moderna, Ballet Clássico e Dança Contemporânea.

- **Cursos de Férias 2017:** Foram ofertados 18 cursos. No total, foram ofertadas 600 vagas e realizadas 520 matrículas. Das vagas ofertadas, 48 foram destinadas na modalidade de bolsa integral, distribuídas entre os cursos.

- No âmbito dos Cursos de Férias, foi realizado mais uma edição do **Curso Intensivo de Técnica Silvestre**, reunindo aproximadamente 400 participantes, entre eles alunos da escola, artistas do interior do estado e de outros estados, além de artistas e pesquisadores estrangeiros vindos da Rússia, França, Estados Unidos, França, Itália, Inglaterra, Chile, Argentina entre outros países. Das vagas ofertadas, foram disponibilizadas

30 bolsas para a comunidade artística.

- **Cursos Livres:** O número de matriculados, no mês de março de 2017, foi de 518 pessoas, contou com 26 cursos. Os cursos livres atuam como umas das mais potentes ações de dinamização da Escola de Dança da FUNCEB, pois concentra na sua estrutura um conjunto de profissionais, artistas e apreciadores do campo da Dança. Em comemoração ao mês da Dança, foram oferecidas aulas gratuitas, reunindo aproximadamente 100 pessoas. No semestre 2017.2, manteve-se a programação e aumentou o número de matriculados para 1000. Das 1000 matrículas, aproximadamente 600 alunos continuaram frequentando os Cursos Livres até dezembro de 2017. A Mostra apresentada no Teatro Castro Alves - “Nos Tempos da Tropicália”... - contou com 288 alunos em cena. O Teatro Castro Alves (TCA) recebeu **aproximadamente 1300 pessoas**.

- Em 2018, os **Núcleos de Extensão do CFA – Escola de Dança da FUNCEB**, ofertaram **932 vagas para as aulas** para atender uma grande demanda da sociedade. Nos quatro Núcleos de Extensão, as ações de formação e qualificação em Dança, além de encaminharem potenciais talentos artísticos, contribuíram significativamente com a formação de público: Nordeste de Amaralina (Salvador), Engenho Velho de Brotas (Salvador), Lauro de Freitas e Luís



Eduardo Magalhães. A partir do mês de julho de 2018, o Núcleo de Nordeste de Amaralina voltou a funcionar após a entrega de sua requalificação. A partir do mês de agosto de 2018, foi realizada a 1ª etapa de implantação do Núcleo de Extensão em Luis Eduardo Magalhães, ampliando desta forma a atuação da Escola de Dança da FUNCEB no Estado.

NÚCLEOS DE EXTENSÃO	2018.1	2018.2	TOTAL
Vagas ofertadas	332	600	932
Matriculados	332	556	888

• Os **Cursos de Férias 2018 da Escola de Dança da FUNCEB** contou com uma chamada pública, em dezembro de 2017, onde foram selecionadas propostas de cursos de dança, e áreas afins, submetidas por artistas de Salvador, de outras localidades do Estado da Bahia e Exterior.

CURSOS DE FÉRIAS 2018	QUANTITATIVO
Cursos	35
Vagas	1400
Matrículas	620
Bolsistas	100
CURSO INTENSIVO DE TÉCNICA SILVESTRE	
Inscritos	150
Bolsistas	15

• A programação dos **Cursos Livres 2018** teve início em março, selecionando 29 cursos. O número de matriculados, no primeiro semestre, foi de 670 alunos, sendo que 100 desses inscritos foram **bolsistas**. No segundo semestre 2018.2, foram feitas 280 novas matrículas, incluindo as **100 bolsas cedidas**.

CURSOS LIVRES 2018.1	QUANTITATIVO	CURSOS LIVRES 2018.2	QUANTITATIVO
Cursos	35	Cursos	34
Vagas	1400	Vagas	600
Matrículas	670	Matrículas	280
Bolsistas	100	Bolsistas	100

• O **Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio** iniciou suas atividades de 2018 com a jornada pedagógica, realizada no período de 05 a 07 de fevereiro.

ATIVIDADES	PÚBLICO
Planejamento Pedagógico com os docentes	15
Semana de aula inaugural - Aula de Balé com Fabiana Lima	30
Semana de aula inaugural: Aula de Dança Moderna com Nilmara Rocha, Aula de Dança Contemporânea com Everton Barbosa	25
Semana de aula inaugural - Aula de Ritmos Baianos com Reilane Silva	25
Apresentação dos trabalhos artísticos dos docentes	50
Início do semestre letivo	87

ATIVIDADES	PÚBLICO
Planejamento Pedagógico com os docentes	10
Semana de aula inaugural - Aula de Flaymoon com Clara Trigo	35
Semana de aula inaugural - Aula de Dança/Teatro com Kadu Fragoso	35
Semana de aula inaugural - Aula de Dança Afro: Danunba com Paulo Cortes	30
Semana de aula inaugural - Aula de Still com Elivan Nascimento	30
Semana de aula inaugural - Aula de Dança Contemporânea Urbana com Oirana Moraes e Loke Wolf	20
Início do semestre letivo	87

Ao longo do primeiro e segundo semestres, os estudantes do Curso de Educação Profissional participaram de seminários e ações artísticas, a maior parte das ações esteve vinculada ao Cronograma Pedagógico do Curso Profissional:

ATIVIDADES	PÚBLICO
Bate-papo com os estudantes da Universidade do Canadá	50
Seminário de Dança Afro – atividade desenvolvida pelos estudantes do 1º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação do prof. Matheus Ambrozi.	20
Bate papo com o elenco da peça ‘Tombé’	50
Seminário de Dança Popular – atividade desenvolvida pelos estudantes do 1º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Isis Carla.	40
Seminário de Dança Popular – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Julieta Rodrigues.	40
Seminário de Dança Popular – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª Rose Bárbara.	40
Seminário de Dança Afro – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação do profª Matheus Ambrozi.	40
Roda Pública de Capoeira-atividade desenvolvida pelos estudantes do 4º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação do prof. André Chaves (Sapotí).	30
Seminário de Balé Classico - atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profa. Ana Karla Sampaio.	40
Seminário de História da Dança – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª. Ana Karla Sampaio.	40
Seminário de Dança Moderna – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação do profª. Robson Portela.	50
Seminário de Dança e Interface – atividade desenvolvida pelos estudantes do 2º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª. Lenine Guevara.	40
Apresentação de Prática Solística e Vídeo - atividade desenvolvida pelos estudantes do 4º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação das profª. Lenine Guevara e Ravena Maia.	30
Seminário de Dança e Interface – atividade desenvolvida pelos estudantes do 4º semestre do Curso de Educação Profissional sob a orientação da profª. Lenine Guevara.	25
Mostra em processo – apresentações coreográficas e roda de conversa dos formandos 2018.2 do Curso de Educação Profissional.	60

• No mês de dezembro, foi realizado o **Processo de Seleção de novos alunos para o Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio 2018**, com 327 inscritos. Outras medidas adotadas foram as ofertadas de cotas para alunos provenientes do interior e RMS, ampliação do percentual de vagas destinada para alunos de nível médio completo (foco do curso), e reserva das vagas para alunos já vinculados à Escola de Dança.

Essas atualizações visam assegurar um processo de seleção com mais equidade, uma vez que os candidatos possuem acesso aos bens culturais de formas distintas. Desta maneira, os avaliadores selecionam os candidatos conforme as experiências/vivências de cada grupo.

CANDIDATOS	%	Nº DE VAGAS
Candidatos com Nível Médio Completo	50%	25
Candidatos matriculados em outros Cursos da Escola de Dança da FUNCEB	20%	10
Candidatos do Interior da Bahia com Nível Médio Completo	20%	10
Candidatos com Nível Superior Completo ou Incompleto	10%	05
TOTAL		50

• As **Oficinas de Qualificação Profissional 2018** da Escola de Dança da Funceb foram ofertadas para dançarinos profissionais, professores e comunidade, tendo como objetivo central o aperfeiçoamento técnico e formação continuada.

• Em 2018, o Centro de Formação e Arte ministrou **Oficinas de Iniciação e Qualificação Profissional em Dança** para as cidades de Vitória da Conquista, Itapetinga, Jacobina e Igarorã.

OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO	PÚBLICO
Vagas ofertadas	110
Matriculados	100

OFICINAS DE INICIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM DANÇA NO INTERIOR DA BAHIA	2018
Vitoria da Conquista	30
Jacobina	34
Itapetinga	50
Igaporã	30

• Em 2018, o Centro de Formação em Artes (CFA), realizou o **Curso de Música-Módulos I e II** constituído por cursos básicos de iniciação musical continuada e Prática de UPB (Universo Percussivo Baiano). Esta proposta retomou a **Formação Inicial Continuada e a Qualificação Profissional em Música do CFA**, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento técnico nos diversos cursos de instrumentos disponíveis, além do estudo da Teoria, da Percepção Musical e UPB.

Foram 100 vagas distribuídas e preenchidas. O curso é destinado a jovens e adultos a partir de 16 anos com alguma experiência em música e prioritariamente oriundos de projetos sociais, comunitários, escolas públicas ou grupos populares de Salvador, como os blocos afros. Como complemento, realizado no primeiro semestre 2018.1, em julho, foi apresentada a sua continuidade e expansão, ampliando a formação e qualificação de jovens. De 334 inscrições, 116 se matricularam. A apresentação final realizada dias 05 e 06 de dezembro na Sala do Coro do Teatro Castro Alves contou com a participação de 50 alunos e dos professores.

FORMAÇÃO INICIAL CONTINUADA E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA	PÚBLICO
Módulo I	100
Módulo II	116

• No mês maio de 2018, o Centro de Formação em Artes realizou a inscrição de novos alunos para o **Curso de Iniciação em Teatro**. Durante o ano, os alunos interagiram com diversos convidados da cena artística-cultural, com apresentações na Escola de Dança. Alunos do curso nível Intermediário realizaram intervenções teatrais e conduziram a Mostra Artística do Curso Preparatório realizado no Teatro Castro Alves, em 01 de dezembro de 2018.

• Em julho, o **Centro de Formação em Artes** realizou a **1ª Etapa de implantação do Núcleo de Extensão da Escola de Dança da Funceb em Luís Eduardo Magalhães**.

FREQUÊNCIA	2018
Vagas	100
Inscritos	287
Matriculados	100
Concluintes	51

Os professores de dança do município, que realizaram as atividades formativas, receberam certificados de participação nas oficinas de Ballet Clássico, Dança Afro-Brasileira, Dança Contemporânea e Danças Populares. Atualmente, existem cinco professores de Dança contratados pelo município. Os professores ministram aulas de Ballet Clássico, Ritmos e Danças Urbanas nas comunidades (praças, escolas, CRAS, Centro Cultural), através do projeto Rede do Bem, com participação de, aproximadamente, 500 alunos. Com essa entrega, a FUNCEB passa a realizar, através do Centro de Formação em Artes, de forma estruturante um conjunto de ações formativas no campo da dança, tanto para o município de Luís Eduardo Magalhães, quanto para as cidades circunvizinhas.

QUANTITATIVO	2018
Participantes: Professores e Alunos da Comunidade	70

• No mês de novembro, aconteceu a **2ª Etapa de Implantação do Núcleo de Extensão da Escola de Dança no município de Luís Eduardo Magalhães**, em Salvador-Ba. Com o objetivo de ampliar as experiências formativas em dança dos professores no Núcleo de LEM, os colaboradores participaram de aulas com os professores do Curso Profissional Ana Karla e Robson Portela, observando as ações pedagógicas no âmbito da Escola.

Durante essa segunda etapa, os visitantes estiveram presentes e colaboraram com as Mostras Artísticas

dos Núcleos do Nordeste de Amaralina, Solar Boa Vista e Lauro de Freitas, participando também de uma mediação cultural com companhias/espetáculos de dança da capital baiana, a exemplo do Balé Folclórico da Bahia e Kilezuuummm, projeto contemplado pelo Edital Setorial de Dança 2017.

A programação foi articulada para que os professores pudessem compreender o funcionamento dos Núcleos de Extensão da Escola de Dança da Funceb, para alinhamento e atuação no Núcleo em Luís Eduardo Magalhães.

QUANTITATIVO	2018
Participantes: Professores de Luís Eduardo Magalhães	04



Diretoria de Audiovisual DIMAS

As ações formativas da DIMAS em 2018 visaram atender demandas afirmativas do setor, buscando a paridade de raça e gênero nas atividades, com objetivo de inserção de mais mulheres e negros no mercado audiovisual. Foram elas:

- **Oficina de Crítica Cinematográfica** voltada para mulheres, no âmbito da Mostra Lugar de Mulher é no Cinema, ministrada pela profissional Amanda Aouad.



- **Oficina de Produção Executiva para Cinema**, em parceria com a Mostra Itinerante de Cinema Negro Mahomed Bamba, sendo ministrada pelo profissional Ailton Pinheiro e tendo como objetivo apresentar os processos de construção de um projeto e enquadramento em editais, abordando as principais linhas de incentivo do FSA - Fundo Setorial de Audiovisual, para projetos de Cinema, Televisão, de Produção e Desenvolvimento.



- **Curso Livre de Roteiro Audiovisual**, com disponibilização de 20 vagas, sendo metade destinadas para mulheres negras e residentes no interior do Estado da Bahia. A oficina foi ministrada por Leandro Santos Rodrigues, roteirista, com especialização em Roteiro para Cinema e Televisão pela Escuela Internacional de Cine y TV de San Antonio de los Baños, e graduação em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.



- **Cinema e Educação para os 85 Coordenadores das Escolas Culturais**, que aconteceu no Instituto Anísio Teixeira (IAT), e fez parte da preparação para o lançamento do Circuito de Exibição Audiovisual Luiz Orlando.

PESQUISA E MEMÓRIA

Busca investigativa por meio de informações e dados contidos no tempo e no espaço, para fins de construção de conhecimentos. Salvaguarda de conteúdos tangíveis e não tangíveis produzidos ao longo do tempo, estabelecendo conexões, possibilitando a preservação e o compartilhamento de elementos e símbolos da cultura, bem como a compreensão da própria história.

DIRART

DIMAS

CFA

• PROJETO - TROPICÁLIA: RÉGUA E COMPASSO/DIRART

O projeto foi idealizado e realizado pela FUNCEB em parceria com o IPAC e Fundação Pedro Calmon (FPC), entidades vinculadas à SECULT/BA. O objetivo da ação foi promover o debate sobre a ambiência cultural e artística, na Bahia dos anos 60, que funcionou como “caldeirão” da Tropicália.

- **Exposição “Tropicália: Régua e Compasso”**: Sala Contemporânea Mario Cravo Jr, Palacete das Artes. Foram expostas obras de e sobre Walter Smetack, Yanka Rudzka, Carybé, Juarez Paraíso, Lênio Braga, Jenner Augusto, Pierre Verger, Lina Bo Bardi, Lia e Silvio Robatto.

- **A Sopa de Maria**: bate-papo e troca de informações, memórias e anedotas sobre a vida cultural de Salvador na década de 60; bate-papo sobre Dança e Teatro na ambiência do Tropicalismo.

“A SOPA DE MARIA” nas Coordenações DIRART:

- **10/01 Teatro**: com os artistas Dulce Aquino (professora de dança), Manoel Pontes (dramaturgo e diretor teatral) e Carmen Paternostro (dramaturga e diretora teatral).

- **24/01 Audiovisual**: com José Umberto Dias (cineasta, crítico de cinema e dramaturgo), Oscar Santana (diretor de cinema) e Jorge Alfredo (cineasta, músico e jornalista).

- **07/02 Artes Visuais** reuniu palestrantes: o artista visual e gráfico, Renato da Silveira; o diretor teatral Paulo Dourado; a galerista Solange Bernabó (filha e curadora das obras do artista Carybé) e a arquiteta Carla Zollinger. Os palestrantes falaram sobre as artes visuais e a interação entre as diversas linguagens artísticas na Bahia dos anos 60.

• **14/02 Teatro** na Bahia anos 60, com Harildo Déda (dramaturgo, ator, diretor teatral), Marcio Meireles (dramaturgo, ator, diretor teatral, Secretário de Cultura no primeiro governo Wagner) e Hebe Alves (atriz e diretora teatral).

• **14/03 Literatura**, com Claudius Portugal (escritor e editor), Douglas de Almeida (poeta), Edson Migraciolo (escritor) e Mabel Velloso (escritora).



• **28/03 Circo** com apresentação do artista João Lima, com o palhaço Tiziu; debate sobre o circo, com Reginaldo Carvalho, professor Assistente da Universidade do Estado da Bahia, desde 2002, e pesquisador de Circo e Teatro; Karina de Faria, socióloga, mestre em Administração de Empresas e Doutora em Artes Cênicas; e João Miguel, ator. Um público estimado em 100 pessoas participou das atividades.



• **“UMA IDEIA NA CABEÇA” – Coordenação DIMAS**

O já consagrado projeto Cinema no Palacete programou sessões de filmes emblemáticos do período do Cinema Novo. O título geral da programação alude à antológica frase do cineasta Glauber Rocha “uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”. Foram exibidos 13 filmes entre 14/12/16 a 29/03/2017.

• **“ESSA NOITE SE IMPROVISA” – Coordenação do CFA**

A programação, um misto de palestra, debate e apresentação musical ao estilo JAM, organizada pelo CFA, com a colaboração da DIRART, teve seis sessões entre 08/12/2016 e 30/03/2017.

• **DVD MAPEAMENTO E MEMÓRIA DO CIRCO DA BAHIA – Coordenação Circo/DIRART**

O Mapeamento e Memória do Circo na Bahia é um projeto do Núcleo de Artes Circenses, cujo objetivo principal é catalogar a atividade circense no estado. Iniciado em 2007, esse projeto vem registrando esta atividade circense e segue em constante atualização.

Até 2017, tinham sido contabilizadas **56 companhias**, sendo 82% de circos itinerantes. Com o objetivo de ampliar o mapeamento, em 2017 foram realizadas cinco semanas de viagens para cadastro dos grupos e entrevistas pessoais, visando a uma melhor compreensão do cenário das artes circenses na Bahia. Até 2018, foram contabilizadas **65 companhias de circo**, sendo 57% de circos itinerantes. No contexto do Projeto de Mapeamento da Memória do Circo, surgiu a **Campanha Valorize o Circo**, com o objetivo de registrar a memória circense através de entrevistas, gravadas em audiovisual, com representantes dos circos, sejam eles itinerantes ou não.

No ano de **2018**, foram realizadas as gravações de mais cinco vídeos com os artistas Anselmo Serrat, Audrey Consiglio, Wilma Macêdo, Nayara Homem e João Lima e a rede de exibição foi ampliada por meio de parcerias com a TV Educadora e com o Canal Universitário de São Paulo (CNU).



• HOMENAGEM AO MÊS DO CIRCO -

Coordenação Circo

Em comemoração ao dia do Circo (27/03), o Núcleo de Artes Circenses homenageou, mediante pesquisa, importantes personalidades do circo na Bahia, a partir da divulgação nas Redes Sociais da FUNCEB de 40 cards.

Com isso, pode-se revelar as trajetórias dessas personalidades, visibilizar artistas e pesquisadores do universo circense. Foram contabilizados **4.794 curtidas, 4.595 reações, 689 comentários e 306 compartilhamentos nesta ação virtual.**

Centro de Formação em Artes CFA

• Os indicadores culturais podem e devem servir como instrumento de avaliação, reflexão e planejamento de ações culturais, dando suporte para a definição de políticas públicas no campo das artes.

• Desde sua criação, o **Núcleo de Estudos em Dança Afro-Brasileiras - Agô**, com 40 membros (coordenadores, professores, alunos e artistas), vem se debruçando sobre a troca de saberes, a criação de

redes e a ampliação das experiências (educacionais, artísticas, estéticas, poéticas, educacionais, sociais e políticas).

ATIVIDADE	PARTICIPANTES
Palestra com o tema "A Dança no Candomblé" e "O Corpo Divinizado", com duração de 1h30 palestrante Suzana Martins	10
Apreciação da Pesquisa de Dissertação de Mestrado: "Ossain como poética para uma dança afro-brasileira", da Professora Marilza Oliveira	6
Reflexão sobre a Dissertação de Mestrado da Profa. Vânia Oliveira, "Ara-itàn: a dança de uma rainha, de um carnaval e de uma mulher"	8
Aula prática de Danças do Orixá Ossain com a Professora Marilza Oliveira	35
Bate-papo sobre as atividades desenvolvidas pelo dançarino, coreógrafo e professor Bruno de Jesus, seguido de aula expositiva	7
Aula prática Dança do Orixá Ossain com a professora Marilza Oliveira	35
Bate-papo sobre as atividades desenvolvidas pelo dançarino, coreógrafo e professor, Denys Silva, seguido de aula expositiva	8
Bate-papo sobre as atividades desenvolvidas pelo dançarino, coreógrafo e professor, Paco Gomes, Método Griollab (dança como forma de resgate da memória ancestral)	15
Aula prática desenvolvidas pelo dançarino, coreógrafo e professor, Emerson Ataíde	15

• Entre 2016 e 2017, o Centro de Formação em Artes promoveu o **Projeto Tropicália: Régua e Compasso**, ação artística com foco na memória, através das experiências poéticas, culturais e políticas advindas da ambiência da Tropicália. Ao longo do projeto foram realizadas exposições de acervos no Museu de Arte Moderna e Solar Ferrão (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia), registros fotográficos do Centro de Memória da Fundação Pedro Calmon e eventos que envolveram as linguagens artísticas da FUNCEB. O lançamento da exposição no Palacete das Artes contou com um bate-papo com o tropicalista Tom Zé.

Diretoria de Audiovisual DIMAS

A DIMAS cumpre um papel muito significativo para a memória audiovisual da Bahia, pois possui, sob sua salvaguarda, o mais importante conjunto documental audiovisual do estado. O acervo é composto por cerca de 650 rolos de filmes, entre eles, obras de artistas renomados Alexandre Robatto Filho, Rex Schindler, Orlando Senna, Braga Neto, Pola Ribeiro, Edgar Navarro, André Luiz Oliveira, dentre outros cineastas de diversas gerações.



Possui, também, um rico acervo videográfico, que apresenta 6.415 itens entre VHS e DVD, 5.220 itens entre cartazes de filmes, fotografias e um acervo fonográfico com 827 itens em CD. Detém, ainda, equipamentos e maquinários cinematográficos, como câmeras, projetores, moviolas e outras peças que datam do início do século passado. Todo este material encontra-se, atualmente, disponível no Núcleo de Memória da DIMAS.

Em 2018, a remodelação do espaço físico do Núcleo de Memória, que virou Cinemateca da Bahia, foi um fator de impacto nas mudanças no perfil do Setor, resultando em um aumento das suas atividades. A organização da Cinemateca da Bahia foi uma ação prioritária da DIMAS em 2018, juntamente com a difusão.



Durante o ano de 2018, a DIMAS realizou a revisão da forma como as obras vinham sendo catalogadas, notando-se a necessidade de estabelecer métodos e padrões baseados em normas arquivistas, bibliográficas e museológicas para a sistematização do acervo.

A DIMAS deu início a tratativas visando à implementação de Termos de Cooperação Técnica com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) (Instituto de Ciência da Informação e Departamento de Museologia), Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB), através do Centro de Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas (CECULT), e com a Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), com o objetivo de realizar ações formativas e de consultoria no âmbito das necessidades da Cinemateca da Bahia, através de ações conjuntas, inerentes a competências de cada uma das instituições.



Quanto à Rede Institucional, a Cinemateca foi incluída no planejamento da Coordenação de Modernização da Funceb, passando a ter maior facilidade para resolução de problemas relacionados à revisão da rede lógica, tendo sido realizadas importantes aquisições de acessórios para o melhoramento dos computadores utilizados.

CRIAÇÃO



Centro de Formação em Artes CFA

Resultado da ação criativa, por meio de seus elementos e símbolos. É a própria manifestação ou bem cultural, sua essência, o conteúdo a ser difundido.

Criada no ano de 2016, a Companhia Juvenil de Dança da FUNCEB tem o objetivo de ampliar a

formação artística em Dança dos alunos do Curso Preparatório da Escola de Dança da FUNCEB. Nesse ambiente de produção artística os alunos e professores potencializam as experiências desenvolvidas em sala de aula, criando coreografias e espetáculos numa ação colaborativa entre gestores, professores e alunos.

A Companhia no ano de 2016 criou o espetáculo Ex-votos, propondo uma reflexão sobre a intolerância religiosa na sociedade contemporânea, assinada pela professora Roquidélia Santos. No ano de 2017, o espetáculo iniciou sua circulação por diversos espaços, eventos e projetos institucionais da FUNCEB, entre eles: Teatro Castro Alves, Praça do Campo Grande, Auditório do Liceu e Basílica do Nosso Senhor do Bonfim.

A **Companhia do Curso Profissional (CCP)** é projeto voltado para a comunidade estudantil do Curso Profissional da Escola de Dança da FUNCEB, no turno matutino. A companhia realizou encontros como ponto de partida para a transformação social dos sujeitos envolvidos, colaborando com o desenvolvimento artístico e técnico. A CCP desenvolveu conhecimentos específicos em artes cênicas no âmbito conceitual, estético e mercadológico, para artistas da dança, professores e toda comunidade estudantil.

A partir da identificação do enorme contingente populacional da comunidade do entorno ao Parque Solar Boa Vista do Engenho Velho de Brotas, onde inúmeros jovens manifestam aptidões artísticas e poucos recursos para o aprimoramento em cursos de qualidade em diversas modalidades de arte, é que surge a Companhia de Dança do Núcleo de Extensão do Engenho Velho de Brotas.

No dia 20 de outubro de 2017, o Cine Teatro Solar Boa Vista foi o palco da estreia de dois espetáculos da companhia: "Ganhadeiras" e "Respeite as Mina", com concepções coreográficas assinadas.

Com o objetivo de difundir as ações artísticas e formativas do Curso Profissional, foi retomado,

ao longo do primeiro semestre de 2017, o Projeto Sexta em Movimento - espaço de apresentações e atividades artísticas com os discentes dentro do ambiente da Escola de Dança da Funceb. Em abril, em celebração ao mês da Dança, o Curso profissional realizou um conjunto de atividades em parceria com estudantes, docentes, artistas convidados, instituições artísticas e Festivais de Dança.

PRODUÇÃO

Realização da ação no que tange à organização, execução e gerenciamento dos conteúdos que compõem os bens/eventos culturais. Fazem parte da Produção: cultura e elaboração, planejamento, estratégias, divulgação, integração, execução e finalização dos projetos culturais.

Diretoria de Audiovisual DIMAS

A Diretoria de Audiovisual sempre teve como diretriz o apoio às produções e realizações audiovisuais em todos os Territórios de Identidade da Bahia, assegurando e estimulando a diversidade de formatos, gêneros, linguagens e temas.



Visando refletir de forma conjunta os rumos do setor audiovisual, a DIMAS realizou o

Encontro de Integração do Setor 2017, que buscou traçar caminhos e democratizar ainda mais a participação de produtores, cineastas, pesquisadores, curadores e roteiristas no processo de formatação do Edital Setorial do Fundo de Cultura, voltado para o segmento no estado, reunindo quase 100 profissionais da capital e do interior. O resultado dos debates, com os dados e sinalizações colhidas durante a atividade, serviu como base para as ações de fomento do audiovisual baiano.

O **Núcleo de Apoio à Produção–NAP** realizou gravações com algumas parcerias e projetos pra finalizações de vídeos institucionais e pós-venda dentro e fora da Sala Walter da Silveira.

- **Campanha Valorize o Circo**– que ocorreu entre 2017 e 2018.
- **Mostras da Escola de Dança da FUNCEB** – Outubro, Novembro e Dezembro/2018.
- **Projeto Novembro das Artes Negras – FUNCEB**, Coordenação de Dança. Novembro/2018.
- **Projeto 12º Mostra Cinema e Direitos Humanos** – 22/11/2018;
- **Projeto Circuito Luís Orlando** – Exibição Cinematográfica, 27/11/2018.

Em 2018, a **Bahia Film Commission**, que tem como principais funções prestar apoio técnico, estimular a realização de obras audiovisuais na Bahia na modalidade de co-produção, nacionais e internacionais, prestar informações às empresas, órgãos, entidades e produtores interessados em realizar projetos audiovisuais no território baiano, participar e propor ações promocionais, inclusive da Bahia como locação cinematográfica, de novelas e conteúdos audiovisuais em geral, elaborou seu novo projeto de atuação, cuja implementação será iniciada a partir de 2019.

Teatro Castro Alves TCA

O Teatro Castro Alves (TCA) é o maior equipamento cultural da Bahia e um dos mais importantes do Brasil. Conta, hoje, com uma estrutura que congrega a Sala Principal, com capacidade para 1.554 pessoas; a Sala do Coro, com 197 lugares; a Concha Acústica, para 5 mil pessoas, além do Centro Técnico, Foyer, Vão Livre e Jardim Suspenso. Cerca de 300 mil pessoas circulam pelo teatro anualmente.

O TCA abriga dois corpos artísticos, a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), atualmente administrada pela Associação Amigos do Teatro Castro Alves por meio de contrato de gestão, e o Balé Teatro Castro Alves (BTCA), além do programa NEOJIBA, como residente, desde a sua implantação em 2007. O TCA coordena, ainda, o Armazém Cenográfico, hoje instalado no Instituto Central de Educação Isaías Alves (ICEIA), no bairro do Barbalho e o Centro Técnico.

Após a conclusão da obra de requalificação da Concha Acústica em 2016, os trâmites para a reforma da Sala do Coro ocorreram em 2017, com o início das obras tendo ocorrido em janeiro de 2018.

DIFUSÃO

SALA DO CORO

A Sala do Coro foi inaugurada em 5/07/1978, espaço essencial para a difusão das artes da Bahia, em especial para produções experimentais, de pequeno porte, independentes e emergentes. A Sala do Coro tem, historicamente, sido um equipamento cultural de destaque, que proporciona grande visibilidade para os artistas e que impulsiona a cena da Bahia.

Como parte do projeto do Novo TCA, em sua Etapa 2, a reforma e requalificação da Sala do Coro foi iniciada em janeiro de 2018. A reabertura se deu no mês de julho, exatamente 40 anos

após sua inauguração. A Sala do Coro ressurgiu com uma nova configuração espacial para o palco e a plateia, também foram modernizados seus equipamentos de sonorização, iluminação e projeção, além da requalificação do sistema de ar-condicionado, sanitários, camarins e do projeto acústico da Sala.

A Convocatória Especial Nova Sala do Coro recebeu um total de 113 inscritos, sendo 70 das artes cênicas, 37 de música, 05 de circo e 01 performance. Deste montante, 27 projetos artísticos foram selecionados para a ocupação do espaço entre setembro e dezembro de 2018, nas linguagens de teatro, dança, circo e música, e se uniram à OSBA, ao BTCA, ao NEOJIBA e às Escolas de Dança e de Música da FUNCEB para realizar um total de 80 apresentações, a preços populares. **No ano de 2018, foi realizado um total de 82 apresentações, para um público de 9.172 pessoas.**

• SALA PRINCIPAL

A Sala Principal do TCA, no ano de 2017, recebeu 163 apresentações de pautas, abrangendo diversas linguagens artísticas, com público total de cerca de **180.000 espectadores**. Em 2018, recebeu 152 apresentações, abrangendo diversas linguagens artísticas, com público total de 179.702 espectadores.

• CONCHA ACÚSTICA

Em 2017, a Concha Acústica recebeu **60 eventos**, com público total de **218.880 espectadores**. A programação da Concha incluiu eventos de linguagens artísticas diversas e distintos gêneros, passando pela música pop, rock, orquestral, samba, além do teatro, dança, audiovisual e outras linguagens.

Local	Número de eventos	Público
Concha Acústica	60	218.880
Sala Principal	163	180.800
Total	223	398.880



Já no ano de 2018, a Concha Acústica recebeu **57 eventos**, com público total de **162.821 espectadores**, igualmente com eventos de linguagens artísticas diversas e distintos gêneros, passando pela música pop, rock, música orquestral, samba, entre outros.

Local	Número de eventos	Público
Concha Acústica	57	162.821
Sala Principal	152	179.702
Sala do Coro	82	9.172
Total (de janeiro a dezembro/2018)	291	351.695

DIFUSÃO/FOMENTO

• DOMINGO NO TCA

Com 12 anos de existência, o projeto é uma ação de política pública que tem por principal objetivo contribuir com a democratização do acesso de diferentes camadas da população a espetáculos

artísticos culturais e à Sala Principal do Teatro Castro Alves. O seu formato visa facilitar o acesso do público, tanto pelo preço simbólico do ingresso, que custa R\$ 1,00 a inteira e R\$ 0,50 a meia-entrada, como pelo dia e horário de sua realização, sempre aos domingos às 11h da manhã.

O público alcançado pelo Domingo no TCA em 2017 foi de **12.515 espectadores** e, em 2018, **13.242 espectadores**.

• CONCHA NEGRA

O projeto Concha Negra foi concebido como demanda de estado, no sentido de fomentar a cultura afro-baiana/brasileira e a Cadeia Produtiva da Cultura, além de promover a diversidade cultural, dentre outras políticas. O projeto teve sua primeira edição em 2017/2018 e foi composto por seis espetáculos ao todo.

Em 2017, foram realizados quatro espetáculos, com 15 atrações. O projeto teve um alcance de público de **mais de 11.000 espectadores** e participaram o Afoxé Filhos de Gandhi, os Blocos Afros Muzenza, Ilê Aiyê e Cortejo Afro e os convidados Carlinhos



Brown, Saulo, Chico César, Daniela Mercury, Baiana System e Núcleo de Ópera da Bahia.

No ano de 2018, foram realizados dois espetáculos, igualmente com atrações principais e a participação de artistas convidados e atrações de abertura. O projeto teve um alcance de público de **6.791 espectadores nas duas edições de 2018**, que tiveram como principais atrações o Olodum e o Malê Debalê. O valor arrecadado na bilheteria foi repassado às atrações principais, conforme apresentado no projeto.



• CONVERSAS PLUGADAS

Com entrada gratuita, o projeto tem como princípio aproveitar a pauta de espetáculos da cidade para proporcionar ao corpo técnico do TCA e à classe artística baiana o contato direto com grandes nomes das artes em âmbito nacional e internacional.

Além dos artistas e profissionais que se apresentam no palco, o projeto traz à luz grandes nomes dos bastidores do fazer artístico, tais como iluminadores, cenógrafos, figurinistas, dentre outros. Com a realização de bate-papos e

palestras com diversos profissionais das artes, para apresentação de suas trajetórias e experiências, em 2017, foi o 10º ano de sua realização.

Foram convidados: o iluminador Jorginho de Carvalho, um dos profissionais mais reconhecidos na história do teatro brasileiro, o jornalista baiano Ricardo Ishmael, que lançou seu primeiro livro, “O Curioso Destino de Rita–Quebra Cama e Outros Contos”, e a pesquisadora e documentarista Ana de Oliveira, reconhecida internacionalmente como uma das maiores estudiosas do Movimento Tropicalista.

No ano de 2018, foram convidados artistas e profissionais renomados, com destaque para o ator teatral colombiano Omar Porras, o maestro Carlos Prazeres e o cenógrafo e diretor de arte Márcio Medina.

• SEGUNDAS E VERÃO CONCERTANTES

Segundas Concertantes e Verão Concertante foram projetos de circulação do grupo TCA Instrumental, iniciado em maio de 2017, que contempla a realização de uma série de apresentações didáticas de apreciação musical.

Tem por objetivo contribuir com a difusão, divulgação, promoção e a formação de público da música instrumental. As apresentações são realizadas em diversos espaços públicos de Salvador, tais como a SecultBA, a FUNCEB e o Tribunal Regional do Trabalho.

O público total ultrapassou a marca de 800 espectadores nas 16 apresentações realizadas em 2017. Já em 2018, o projeto foi realizado, mensalmente, até o mês de julho de maneira expandida, tanto no aspecto geográfico, quanto no seu repertório musical, sendo incluídos novos espaços para apresentação dos módulos didáticos, além da realização de edições especiais batizadas de Verão Concertante.

O grupo TCA Instrumental é formado por oito músicos contratados em regime especial, sendo

cinco violinos, um trombone, um contrabaixo e um oboé. O acesso às apresentações, que aconteceram duas vezes ao mês, sempre às segundas-feiras, é gratuito.

APRESENTAÇÕES E PÚBLICO SEGUNDAS CONCERTANTES E VERÃO CONCERTANTE – 2018

EVENTOS	Nº DE APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
VERÃO CONCERTANTE	04	583
SEGUNDAS CONCERTANTES	10	388
TOTAL	14	971

TCA 50 ANOS

Em 2017, o TCA completou 50 anos de história e, durante todo o ano, diversos atos giraram em torno deste marco.

O evento de abertura das atividades referentes ao quinquentenário, no dia 4 de março, data oficial do aniversário, aconteceu na Concha Acústica e contou com apresentação de videodança do BTCA, concerto da OSBA em parceria com o NEOJIBA e participação do Afoxé Filhos de Gandhi, Gilberto Gil, Saulo e Baby do Brasil, bem como a performance de Jackson Costa com declamação do poema “Navio Negreiro”, do poeta que deu nome ao Teatro: Castro Alves. O evento alcançou um público de **5.000 pessoas, capacidade máxima do espaço.**

Na ocasião do evento, o selo do TCA 50 anos foi lançado, bem como a plataforma digital www.tca50.ba.gov.br, que registra a trajetória do Complexo TCA ao longo dos anos, como resultado de um profundo trabalho de pesquisa e levantamento de dados que se tornam acessíveis ao grande público.



• FESTIVAL CINQUENTINHA

O Festival Cinquentinha aconteceu em outubro de 2017 em comemoração ao mês da criança no ano do cinquentenário do TCA. Cinquentinha foi uma releitura do Festival Quarentinha, realizado 10 anos antes, e esteve voltado para a infância e juventude.



Seu principal objetivo foi fomentar a criação de novos públicos e, por isso, foi considerado exitoso, uma vez que o total de público alcançado ultrapassa a marca de 13.000 espectadores.

O Festival Cinquentinha pautou-se na importância das artes como peça fundamental para a formação e o desenvolvimento pessoal do ser humano e contou com a parceria da Associação Amigos do TCA para as apresentações da OSBA, o Instituto de Ação Social pela Música para as apresentações do NEOJIBA e do BTCA.

**CRIAÇÃO/DIFUSÃO/PRODUÇÃO
/FORMAÇÃO/MEMÓRIA**

• EXPOSIÇÕES E LANÇAMENTOS DE LIVRO

O TCA busca atender às mais variadas linguagens artísticas, seja nas apresentações de pauta, seja nos projetos institucionais, seja no apoio às atividades correlatas, tais como lançamentos de livros e exposições.



Em 2017, o Foyer da Sala Principal e o Vão Livre receberam um total de sete exposições: A exposição “Vozes do Brasil – Parabólicas Sonoras”; “Grafas Eletrônicas”; “O Legado Afro Brasileiro”; “Tropicália 50 anos”; “Escritores Escolares” e “Navio Negroiro – Castro Alves e Hansen Bahia”.

Já a exposição dos premiados do Instituto dos Arquitetos do Brasil da Bahia (IAB) teve por objetivo identificar, valorizar e divulgar a produção intelectual e profissional dos arquitetos e urbanistas atuantes no Estado da Bahia e aconteceu no Vão Livre do TCA.

Os lançamentos de livros também se destacaram no Foyer da Sala Principal. “O Curioso Destino de Rita Quebra-Cama e Outros Contos”; “Comentários do Estatuto Racial”.

A Esplanada do TCA também foi espaço para a exposição que homenageou os 30 anos de carreira da cantora Margareth Menezes, entre janeiro e fevereiro de 2018, além da versão itinerante do Mercado IAÔ, apresentado por 20 expositores.

Entre janeiro e maio de 2018, o Foyer da Sala Principal recebeu uma exposição e o lançamento de quatro livros: “Bule-Bule – Orixás em Cordel”; “Força Feminina: A Poesia que liberta”; “Isso (não) é muito Black Mirror” e o romance “O Fantasma de Beckett”.



Em outubro/2018, houve uma noite de autógrafos de publicações diversas do prestigiado autor angolano José Eduardo Agualusa. Já em dezembro/2018, fechou-se o ano com a exposição “Femina Áurea”, que retrata a beleza da mulher com deficiência, reunindo fotografias de diversos autores.

BALÉ TEATRO CASTRO ALVES – BTCA

O BTCA foi a primeira companhia pública estadual de dança do Norte e Nordeste e quinta do país. Suas atividades se iniciaram em 1º/04/1981 e, ao longo de sua história, realizou, até 2018, mais de **101 montagens coreográficas** apresentadas também em Salvador, além de turnês regionais, nacionais e internacionais, bem como inúmeros projetos especiais, ações sociais e comunitárias.

Apresentações:

- O projeto “Voyeur do Movimento: Uma Exposição de Dança”, no Goethe-Institut Salvador-Bahia.
- Coreografias de “Endogenias” no Teatro Vila Velha e no Teatro do Movimento da UFBA, em Salvador, e também para jovens em estado prisional na Fundação da Criança e do Adolescente (FUNDAC), no município de Simões Filho.

- A coreografia “Atlântico” participou do Festival Internacional Latino-americano de Teatro (FILTE) e de múltiplos eventos artísticos e universitários, assim como a peça “O Laço e O Abraço”.

- “Lub Dub”, do dançarino, coreógrafo e compositor Jae Duk Kin, participando de festivais nacionais, dentre os quais: o Encontro de Dança de Natal, o Festival de Inverno de Campina Grande, a Bienal de Dança do Ceará e o Festival de Dança de Londrina no Paraná, e, em 2018, nas cidades de Goiânia, Brasília e Cochabamba, na Bolívia.

- “Urbis in Motus”, um projeto criado para ser apresentado em locais públicos e ao ar livre, reúne três cenas que abordam os temas misoginia, racismo e LGBTfobia, tendo estreado em novembro 2017 na Esplanada da Concha Acústica, depois no Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM/BA) e também no Forte de Santo Antônio Além do Carmo.

- Ofereceu aulas abertas e gratuitas de Balé Clássico, Pilates, Dança Afro e Dança Contemporânea e ensaios abertos com participação e observação disposta ao público. Nesses projetos, foram criadas as coreografias “Respeite as Mina” e “Ganhadeiras”. Já o projeto “Roda de diálogos”, coordenado pelo bailarino Agnaldo Fonseca, consistiu em oito encontros abertos ao público, onde bailarinos da companhia apresentaram temas referentes à sua carreira na dança dentro e fora do BTCA.

Em 2017, o BTCA foi assistido por um público total de 13.742 pessoas.

Em 2018, o BTCA iniciou suas atividades com as reapresentações:

- “Urbis In Motus”, na Praça das Artes UFBA (Ondina), no Campus da UNEB, na Unijorge; na Biblioteca Pública em março; e na Escola Baiana de Medicina.
- “Lub Dub” em Goiânia (fevereiro), Brasília e Fortaleza (abril), além de reapresentar em Salvador (também em abril).
- A coletânea de coreografias do projeto “Endogenias” foi apresentada através das coreografias “Dê Lírios”, “Atlântico”, “Frida”, “YOUKALI”, “Generxs” e “DAN”, com circulação nacional, em Salvador e cidades da RMS.
- No mês de abril/2018, Mês Internacional da Dança e aniversário do BTCA, contou com a apresentação dos espetáculos “Ziriguidum – Ideias Abertas para Tocar e Dançar” e “Só Não Me Acorde Antes”, ambos do Grupo de Dança Contemporânea da Universidade Federal da Bahia (GDC/UFBA), com abertura das “Pílulas Dançadas” do BTCA, da coreógrafa Morena Nascimento.
- Uma das estreias do ano de 2018 foi “Tamanho Único”, lançado em julho, um conjunto de solos com temas livres.
- A segunda estreia foi “CHAMA: Coreografia para artistas incendiários”, estreado em dezembro/2018 com três sessões esgotadas na Sala do Coro. A montagem teve como disparador o incêndio do Museu Nacional, ocorrido em setembro/2018, no Rio de Janeiro, e aborda questões de memória, construção e reconstrução, questionando nossas atitudes diante de ruínas.

APRESENTAÇÕES E PÚBLICO BENEFICIADO – BTCA - 2018

BTCA	Nº DE EVENTOS	PÚBLICO
Aulas de Pilates	40	236
Aulas de Balé Clássico	55	311
Aulas de Dança Contemporânea	07	34
Aulas de Dança Afro Brasileira	02	60
Oficinas	02	66
Apresentações na RMS	28	7.066
Apresentações Externas	16	3.263
Ensaio aberto	19	524
Participação Especial no Domingo no TCA pelo mês da Dança (abril)	01	1.226
TOTAL	170	12.786

- O BTCA ofereceu, em 2018, mensalmente, aulas de Pilates, Balé Clássico e Dança Contemporânea, além de ensaios abertos com participação e observação aberta ao público, com o objetivo de formar plateia e estimular o interesse pela companhia, beneficiando profissionais e alunos de escolas de dança, cujas aulas e ensaios acontecem na sede do Balé, no TCA.



• ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA – OSBA

Criada em 1982, a OSBA, desde 2011, tem em seu posto de regente titular e curador artístico



o maestro Carlos Prazeres. As primeiras ações de Prazeres tiveram o objetivo de inserir a OSBA no contexto cultural da sociedade baiana, criando vínculos entre a orquestra e a cultura do Estado.

Para tanto, idealizou-se uma programação anual, dividida em séries de concertos, com o nome de importantes personalidades artísticas da Bahia, que através de seu trabalho, difundiram o nome e a cultura do Estado para todo o mundo. Assim surgiram as Séries Jorge Amado, Carybé, Manuel Inácio da Costa e Glauber Rocha.

• Concertos

Os concertos da OSBA ocorrem tanto no TCA quanto fora dele. Fora das instalações do TCA, a OSBA faz apresentações em locais diversos, tanto na Região Metropolitana, como em outros municípios da Bahia.

De janeiro a março de 2017, a OSBA realizou:

- “Concerto Comemorativo aos 50 anos do TCA”
- “OSBA no MAM”, no Museu de Arte Moderna da Bahia

- Concerto na FUNDAC

- Concerto comemorativo à “Semana da Língua Alemã” no Goethe-Institut

- Concertos de Ramos, de Percussão e no Ato de Assinatura do Contrato de Gestão de Publicização da OSBA

Ao todo, foram 186 apresentações públicas na capital e no interior, alcançando um total de 37.960 espectadores.

A OSBA realizou, em 29/03/2018, a Edição Especial Aniversário de Salvador, em comemoração ao aniversário de 469 anos da cidade. O espetáculo foi realizado na Concha Acústica, **para um público de 5.000 pessoas.**

• Cameratas

Diversas apresentações das Cameratas da OSBA foram realizadas em diferentes espaços da cidade do Salvador, bem como vários ensaios abertos. O

alcance dessas apresentações perfaz um público de mais de **8.000 espectadores**.

Ao longo de 2017, ocorreu a intensificação do projeto com um número aproximado de **16 apresentações por mês**, em diversos locais também fora do Teatro, no entorno da Região Metropolitana. Museus, igrejas, abrigos, faculdades e outros espaços tiveram a oportunidade de abrigar alguns números da Orquestra.

Além disso, a OSBA também participou do Natal Encantado de Feira de Santana, na Praça da Matriz, no dia 17 de dezembro de 2017, **reunindo mais de 2.500 pessoas, antecipando sua incursão ao interior do estado**.

OSBA - APRESENTAÇÕES E PÚBLICO BENEFICIADO 2018

EVENTOS	QUANTIDADE	PÚBLICO
CONCERTOS	63	48.014
ENSAIOS DE CONCERTOS	61	645
CAMERATAS	90	9.854
ENSAIOS DE CAMERATAS	93	546
TOTAL	307	59.059

Em 2018, deu-se a continuidade ao projeto de extensão "Camerata para Todos", bem como ao projeto "Café com as Cameratas".

• PUBLICIZAÇÃO DA OSBA

Após intensos estudos e seminários que envolveram os músicos da OSBA, o TCA, a FUNCEB e a SECULT/BA, além das secretarias de Administração (SAEB), da Fazenda - SEFAZ e do Planejamento (SEPLAN), em abril de 2017, houve a culminância do processo de publicização da OSBA pelo Governo do Estado da Bahia, com a liberação para ingresso da orquestra no Programa Estadual de Organizações Sociais.

A partir de então, a OSBA passou a ser mantida pelo Estado, porém administrada pela Organização Social Amigos do Teatro Castro Alves (ATCA), entidade sem fins lucrativos.

Um dos traços reconhecíveis no processo de publicização da OSBA empreendido pelo Governo do Estado da Bahia está o respeito à sua memória e ao patrimônio da OSBA, expresso na história de seu corpo de músicos, uma vez que o modelo implementado possibilitou a manutenção do corpo permanente, a partir do consentimento dos músicos servidores em ficarem sob a gestão da OS, como também permitindo a contratação de novos músicos.

• CENTRO TÉCNICO DO TCA

Criado em 1993, o Centro Técnico (CT) é o setor do TCA responsável pela produção e difusão de conhecimentos nas áreas da Engenharia do Espetáculo, oferecendo diversos serviços e apoios à classe artística e técnica baiana. Sua estrutura se divide em núcleos de atuação, que trabalham de maneira interligada, quais sejam: produção, qualificação, pesquisa e assessoria técnica.

Em 2017, foram contabilizados 109 eventos apoiados pelo acervo de figurinos, com 201 saídas por empréstimos e 2.577 peças de figurinos emprestadas. O Armazém Cenográfico apoiou, nesse ano, 160 espetáculos através do armazenamento de material e 123 eventos e espetáculos com cenografias produzidas a partir de empréstimos de itens do acervo.



No quesito ateliê, foram 137 atividades apoiadas, entre espetáculos, exposições, filmes e eventos, através da construção e reforma de cenários, figurinos e adereços. Por fim, numa de suas atividades criativas voltadas à reciclagem, o Centro confeccionou 475 sacolas/bolsas. Muito apreciadas e disputadas, as sacolas são feitas com reaproveitamento de banners, para ações de divulgação.

Em 2018, o CT do TCA apoiou diversos espetáculos, através da confecção e empréstimos de peças e equipamentos cenográficos, prestou assessoria técnica e realizou ações de qualificação, atendendo a demandas diversas, conforme se apresentam na Tabela a seguir:

• SALAS DE ENSAIO E CAMARINS

O TCA possui **duas Salas de Ensaio** que têm suas

pautas cedidas gratuitamente para ensaio de espetáculos e realização de atividades formativas, operando nos três turnos.

Ao todo, ao longo de 2017, foram **53 espetáculos** apoiados pelo TCA através das pautas das Salas de Ensaio, sendo 43 peças teatrais, 03 espetáculos de danças, 03 espetáculos musicais, 02 espetáculos audiovisuais e 02 oficinas.

Além das salas de ensaios, o TCA conta com os camarins, que, também, servem de apoio aos grupos, sempre que possível. Em 2017, os camarins atenderam demanda de 12 espetáculos teatrais, 02 de música, além de ceder espaço para realização de 02 oficinas. Já em 2018, os camarins atenderam uma demanda de 09 espetáculos teatrais, 02 de música, além de ceder espaço para realização de 01 teste de elenco para um audiovisual.

CENTRO TÉCNICO DO TCA - 2018

EVENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Peças confeccionadas no Ateliê de Costura Cênica			09	115	494	
Peças confeccionadas no Ateliê de Cenotecnia				07	05	
Peças confeccionadas no Ateliê de Adereços				01	20	
Empréstimo de peças do Acervo de Figurino	136	245	154	353	320	454
Empréstimo de peças do Armazém Cenográfico	20	09	14	35		
Empréstimo do Canteiro Cenográfico						
Assessoria Técnica				02		
Ações de Qualificação				01		

EVENTO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Peças confeccionadas no Ateliê de Costura Cênica		738	668	222	494	183	2.923
Peças confeccionadas no Ateliê de Cenotecnia		10	47	10	07	7	93
Peças confeccionadas no Ateliê de Adereços		08	09	10	02	0	50
Empréstimo de peças do Acervo de Figurino	223	346	242	659	231	126	3.489
Empréstimo de peças do Armazém Cenográfico	20		416	471	415	269	1.669
Empréstimo do Canteiro Cenográfico		11	03		02	01	18
Assessoria Técnica						0	02
Ações de Qualificação					01	213	215



SALAS DE ENSAIO POR LINGUAGEM NÚMERO DE PAUTAS - 2018

Salas de Ensaio - Linguagem	Número de pautas
Peças Teatrais	43
Espectáculos de Dança	03
Espectáculos Musicais	03
Espectáculos Audiovisuais	02
Oficinas	02
Total	53

SALAS DE ENSAIO - EVENTOS APOIADOS POR LINGUAGEM - 2018

LINGUAGEM	Nº DE ENSAIOS APOIADOS	PÚBLICO
Registrado	43	
Teatro	51	509
Música	07	35
Dança	01	15
Circo	01	22
Workshop	07	135
Total	67	716

INOVAÇÃO E GESTÃO

• RESIGNIFICAÇÃO DE USOS: ESPLANADA, VÃO LIVRE, JARDIM SUSPENSO e FOYER DA SALA PRINCIPAL

O Foyer da Sala Principal, a Esplanada da Concha Acústica, o Vão Livre e o Jardim Suspenso do TCA abrigam variados eventos. Além de exposições e lançamentos de livros, acontecem solenidades, coquetéis, coletivas de imprensa ou mesmo apresentações artísticas. Destacaram-se:

- **“Teatro Sobre Rodas”**, com dois dias de apresentação do grupo Estado Dramático.
- **“Festival Vozes do Brasil”**, que, além das apresentações na Sala Principal no ano de 2017,

realizou espetáculos de teatro (Ricardo Castro, Roberto Mendes e Denise Correia) e espetáculos de dança (Balé VIP e Ana Paula Bouzas), tanto no Vão Livre, como na Esplanada.

- **Coletiva de Imprensa da Parada Gay da Bahia**, que, em 2017, homenageou o TCA pelos seus 50 anos, e o lançamento da Campanha de Carnaval da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, com apresentações da Orquestra Berimbal, Olodum Mirim, Banda Erê e Neojiba.

- Nos dias 20 e 21/01/2018, ocorreu uma edição especial e itinerante do **Mercado Yaô**, realizada na Esplanada do TCA.

- Pelo segundo ano consecutivo, o Foyer recebeu o lançamento da **Campanha de Carnaval** da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

- Lançamento da novela **“Segunda Sol”**, da Rede Bahia, que montou no Foyer um espaço para receber a imprensa e uma **exposição fotográfica em homenagem ao carnaval da Bahia**, com fotos de Osmar Gama e do acervo do jornal Correio.



CURSOS

O TCA oferece cursos de música, ministrados por músicos que integraram a OSBA, tendo como proposta levar ao público conhecimentos teóricos e práticos na linguagem da música, além de fomentar a educação voltada para a arte de forma prática e acessível.

RELAÇÃO DE CURSOS LIVRES - 2018

Projeto	Projeto Filarmônica de Cordas	A música e seus segredos	A Linguagem Musical no Contexto da Orquestra Sinfônica.
Curso	Iniciação musical através dos instrumentos de cordas	Uma viagem pela história da música	A Linguagem Musical no Contexto da Orquestra Sinfônica.
Nº de turmas	01	01	02
Linguagem	Música	Música	Música
Carga Horária	20 horas	18 horas	40 horas (por turma)
Período	06 a 27 agosto 2018 e 04 a 25 setembro 2018	02 a 30 de agosto de 2018	20 de agosto a 05 de dezembro
Local	Casa da Música	Memorial do TCA	Memorial do TCA
Nº total de alunos	19	67	43

• AÇÃO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DO TCA

Em 2018, foi realizada **intervenção de restauro e conservação no painel titulado de “Episódios da História da Bahia”**, do artista plástico Hector Bernabó Carybé – 1978, possuindo as dimensões de 17,50 x 3,50 m, conhecido como **“Painel de Carybé”**, instalado no Foyer do TCA desde 1993 e que, na visão do artista, retrata a fundação da cidade de Salvador.

O painel é dividido em 12 módulos, cada um representando um fato relacionado com a história da Bahia. Foi concebido em técnica mista e em diversos suportes como: madeira, pedra-sabão, azulejos, placas de compensado naval e cimento.

PROJETO NOVO TCA

Desde 2007, o Complexo do TCA iniciou o desenvolvimento de uma política cultural diversificada, ampla e de atenção ao acesso do público, como agente estimulador da cultura e das artes, ampliando seu papel como fomentador de espetáculos, através da reestruturação de seu modelo administrativo e, principalmente, da criação de projetos e iniciativas que o conduzam nessa direção.

Através do Concurso Público Nacional de Anteprojetos Arquitetônicos para Requalificação e Ampliação do Complexo TCA, realizado no decorrer dos anos de 2009 e 2010, foi possível selecionar o projeto arquitetônico que viabilizou, de forma eficiente, plástica e exequível, a concretização dessa visão.

ENTREGAS REALIZADAS:

- **Concha Acústica** – CONCLUÍDA - (maio 2016);
- **Sala do Coro** – CONCLUÍDA (julho 2018)

- **Estacionamento (300 vagas)** – CONCLUÍDA (maio 2016).

MODERNIZAÇÃO DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DO TCA

A modernização da gestão pública tem sido discutida nos últimos tempos, não só pelo avanço tecnológico mas, principalmente, pela possibilidade de aprofundar a eficiência e a eficácia na prestação de serviços ao cidadão. Dessa forma, o TCA promoveu a modernização de toda sua Gerência Administrativa e Financeira, envolvendo as subgerências: Financeira, Administrativa e de Arrecadação.

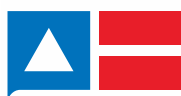
Com o apoio da Rede de Consultores Internos da Bahia-RCI-Ba/Saeb, foram desenhados e redesenhados sete processos em mais de 100h de trabalho, no sentido de melhorar a qualidade da oferta de serviços, diminuindo custos, aumentando a transparência e investindo na capacitação, promoção e valorização do servidor. Essa atividade teve início no segundo semestre de 2017 e finalizou-se em abril de 2018.





FUNDAÇÃO CULTURAL
ESTADO DA BAHIA

SECRETARIA
DE CULTURA



GOVERNO
DO ESTADO